

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: SILVIO SILVA

TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO 1987
ANO 111.º — N.º 36.481 — PREÇO 40\$00

Madeira

AS TELECOMUNICAÇÕES PODERÃO REDUZIR OS PROBLEMAS DECORRENTES DA INSULARIDADE

— afirmou Cavaco Silva na primeira videoconferência
que ligou Lisboa ao Funchal e Ponta Delgada



Ontem na Casa Branca MÁRIO SOARES RECEBIDO PELO PRESIDENTE REAGAN

Mário Soares reuniu-se ontem com o presidente Reagan, tendo sido abordada, nomeadamente, a necessidade do cumprimento da prevista ajuda militar e económica norte-americana a Portugal, a questão dos têxteis portugueses e a dívida externa brasileira. Na reunião, que decorreu na Casa Branca, em Washington, foram também tratadas outras questões

bilaterais, nomeadamente o intercâmbio cultural entre Portugal e os Estados Unidos, as comemorações dos descobrimentos, os problemas da comunidade portuguesa nos Estados Unidos decorrentes da nova Lei de Emigração norte-americana, e a candidatura de Vítor Sá Machado a director geral da Unesco — disse o Presidente da República numa conversa com jornalistas.

No campo Internacional, os dois presidentes abordaram temas relacionados com os países africanos de expressão portuguesa, as relações Leste-Oeste e a situação no Salvador e na Nicarágua, bem como questões da África Austral e do Médio Oriente.

Mário Soares, que afirmou ter encontrado o Presidente Reagan em excelente forma, disse ter havido abertura da parte americana sobre as questões delicadas e salientou que o não cumprimento dos termos da ajuda económica e militar dos Estados Unidos a Portugal não dependem da administração Reagan, mas do congresso, revelando que

(Continua na pág. 10)

Após visita oficial a Cabo Verde MIGUEL DE SOUSA na Zona Franca de Dakar

O secretário regional do Plano, Miguel de Sousa, concluiu uma visita oficial a Cabo Verde onde teve caloroso acolhimento sendo recebido pelo primeiro-ministro daquele país.

Miguel de Sousa, confirmou ter sido este um dos principais temas debatidos nas suas conversações com as autoridades cabo-verdianas, nomeadamente com o ministro dos Transportes, Comércio e Turismo, Osvaldo Lopes da Silva, e o director-geral dos TACV (Transportes Aéreos de Cabo Verde), Terêncio Alves.

Escusou-se a adiantar pormenores sobre a questão, mas afirmou que nesta sua viagem tinha sido dado «um passo decisivo» para o arranque da Air Madeira.

Miguel de Sousa, que se tornou o primeiro membro do executivo da Madeira a visitar oficialmente Cabo

Verde, foi sexta-feira recebido em audiência pelo primeiro-ministro, Pedro Pires, e manifestou-se «feliz por verificar que a Região Autónoma da Madeira pode ter um papel importante na intensificação das relações entre Cabo Verde e Portugal».

Disse também que durante a sua estada na cidade da Praia ofereceu às autoridades a possibilidade da formação de quadros cabo-verdianos na escola de hotelaria da Madeira e de bateu o estabelecimento de uma cooperação estreita no domínio do artesanato, sobretudo bordados.

O artesanato madeirense exporta anualmente cerca de quatro milhões de contos de produtos. Miguel de Sousa adiantou ainda ter convidado o ministro Lopes da Silva a visitar oficialmente

Continua na 8.ª página

No Golfo Pérsico FRAGATA NORTE-AMERICANA BOMBARDEADA POR AVIÃO IRAQUIANO

— 28 MARINHEIROS MORTOS

Vinte e oito marinheiros morreram e 12 ficaram feridos na fragata portamísseis «USS STARK» de patrulha no Golfo Pérsico, atingida à noite pelo menos por um míssil exocet disparado

por um «Mirage F-1» iraquiano.

As informações do pentágono e de fontes do Bahrain referem que 12 marinheiros norte-americanos foram helicoptarizados para Manama e têm

queimaduras em 30 a 35 por cento do corpo, sobretudo nos membros e particularmente nas mãos.

Um avião de transporte norte-americano C-141 com médicos e enfermeiros foi

Continua na 17.ª página



A Fragata norte-americana «U.S.S. Stark», atingida no passado domingo no Golfo Pérsico.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
desportivo

MONTLJO FOI A VÍTIMA
C. D. NACION
GOLEARA 1-0 DA SELV

IMPATE 0-0 DO SACAVENTENSE
UNIAO CUMPRIU CALENDÁRIO

PURTUBATENS
CAMPEÃO DA MADEIRA
DE JUVENIS

MARÍTIMO
CAMPEÃO DA MADEIRA
DE JUVENIS

OPINIÃO

A MADEIRA E AS ILHAS ATLÂNTICAS:
A QUESTÃO DAS CANÁRIAS (I)

• Alberto Vieira

O relacionamento da Madeira com o arquipélago canário filia-se na célebre *questão das Canárias*. O empenhamento henriquino e seus apaniguados na posse do referido arquipélago, como forma de barrar o avanço castelhano e consolidar a posição lusitana no Atlântico, criou as condições necessárias para o intercâmbio Madeira/Canárias. A venda em 1448 do senhorio de Lanzarote por Malhot de Bettencourt ao Infante D. Henrique, inicia esse relacionamento. Todavia desde 1446 alguns madeirenses, familiares de Zarco e Tristão Vaz, vinha apoiando o referido Infante nas suas expedições e preocupações canárias.

As desinteligências entre os principais candidatos à posse do senhorio de Lanzarote e o desinteresse manifesto de Malhot de Bettencourt em continuar a obra de Jean Bettencourt levou-o à venda dos seus direitos de posse e ao refúgio na Madeira, onde recebeu benesses e facilmente se relacionou com a principal aristocracia da ilha; acompanham-no os seus sobrinhos-netos Henrique e Gaspar. Mais tarde (1476) com a total conquista da ilha por Diogo Herrera, outros seguem o mesmo destino dos Bettencourts e elegem a Madeira como local de abrigo. A par destas gentes importantes temos no século XV o aparecimento de escravos guanches, utilizados na ilha no pastoreio e safra do açúcar.

Este relacionamento humano do século XV preludia os contactos comerciais dos séculos seguintes assentes nos cereais. Os séculos XVI e XVII são definidos por um forte e permanente contacto entre os principais foros de ambos os arquipélagos, reforçado no período de 1580-1640 com a união das duas coroas. Todavia o fim do presídio em 1640 e as consequências desastrosas para as Canárias do tratado de Methuen (1703) conduziram ao esvanecer desse relacionamento que só se reactivará em meados do século XVIII.

A elevada mobilidade social é uma das características da sociedade insular. O fenómeno imigratório lançou as bases dessa sociedade enquanto a emigração ramificou-a e projectou-a além Atlântico. As ilhas são assim, num primeiro momento, pólos de atracção passando, depois, a actuar como áreas centrifugas. A novidade aliada à ambição que definiu o processo de ocupação activaram o primeiro movimento. A desilusão, as escassas e limitadas possibilidades económicas destas e a atracção pelas riquezas das Índias definiram o segundo surto.

Primeiro, foi a Madeira, depois, os Açores e, finalmente, nos alvares do século XVI, as Canárias.

Desiludido com a Madeira o colono procura melhor fortuna nos Açores mas, goradas essas iniciativas, procura refúgio nas Canárias aliando-se, em finais do século XV, ao processo da conquista e ocupação deste grupo de ilhas. A Madeira terá, assim, um papel primordial no movimento migratório insular no século XV, actuando como pólo de atracção e redistribuição no mundo insular.

No século XVI desvanece-se o interesse pelas ilhas. Todas as atenções convergem para o continente americano, a nova esperança do europeu e insular. O posicionamento do arquipélago canário no traçado das rotas das Índias Ocidentais e Orientais evidencia esta área como foco irradiador de colonos e aventureiros para o Novo Mundo. Af se concentravam insulares e europeus à espera da almejada partida para as Índias.

As ilhas portuguesas não se dissociaram do processo expansionista português do Atlântico e Índico. A aristocracia insular, imbuída dos ideais de conquista e descoberta, teve um lugar de destaque nas viagens de exploração para Ocidente e nas diversas expedições a África, Índia e Brasil. Além disso muitos dos seus vizinhos, ambicionando maior riqueza ou impelidos pela conjuntura saíram para o Brasil e Índia.

As ilhas pela sua proximidade e similar forma de vida, aliadas às necessidades de contactos comerciais assíduos, mercê da complementaridade sócio-económica, exerceram igualmente forte atracção. Madeirenses, açorianos e canários não ignoram a sua condição de insulares e, por isso mesmo, sentiram necessidade de um estreitamento dos contactos e relações, com dominância para os comerciais. Nesta comunhão de ideias e neste espírito de entre-ajuda teremos a solicitação de colonos experimentados da Madeira para a cultura e safra do açúcar nas Canárias e Açores.

As Canárias não ofereciam aos madeirenses as mesmas possibilidades que os Açores. No entanto a conjuntura desta post-conquista e o desvanecimento do mito açoriano atraíram o madeirense que af busca uma libertação das peias da aristocracia fundiária local ou uma solução para a crise açucareira. Para os mais ambiciosos, a mira será S. Tomé ou o Brasil, mas a maioria prefere as propostas aliantes dos governadores de Gran Canária e Tenerife à aventura tropical. Assim, um grupo numeroso de lavradores, mestres de açúcar, carpinteiros, caldeireiros, refinadores trocou as agruras da cultura e safra do açúcar madeirense pela promissora faina açucareira de Gran Canária e Tenerife. Da contabilização

estabelecida para este surto emigratório há referência a 16 (56,25%) relacionados com a safra do açúcar, enquanto os restantes se distribuem de modo uniforme pelas diversas actividades agrícolas e artesanais. O primeiro grupo surge com maior incidência em Gran Canária enquanto o segundo se circunscreve a Tenerife.

As áreas de maior afluxo desta vaga emigratória são, como é óbvio, as ilhas de Gran Canária e Tenerife, onde teremos respectivamente, 36,85% e 60,38%. Para as restantes apenas são referenciadas as ilhas de Palma e Hierro.

Açorianos e canários atentos e cobiçando as riquezas das Índias ignoravam a realidade sócio-económica madeirense. Toda a sua atenção estava virada para o promissor Novo Mundo. Eram as embarcações que chegavam de Andaluzia e nas Canárias procuravam o necessário reparo e refresco para o moroso percurso que os esperava até às Antilhas. Eram os mercadores naturais e estrangeiros que cobiçavam e disputavam as necessárias licenças para um comércio rendoso com essa área. Eram, ainda, os vizinhos que aguardavam as caravelas ou a almejada oportunidade para saírem às Índias. Nos Açores, ao invés, vivia-se a expectativa da chegada das naus na senda de adquirir algumas migalhas do reluzente e precioso metal.

A Madeira só se vislumbrava quando todas estas expectativas se goravam ou então quando a manutenção do comércio inter-insular o justificava. As rotas açoriana e canária do fornecimento dos cereais à Madeira implicaram essa necessidade. E assim deparar-nos-emos, ao longo dos séculos XVI e XVII, com a permanência temporária de açorianos e canários na Madeira. Estes eram na sua maioria originários das ilhas que mantinham contactos mais assíduos com o Funchal.

Das famílias ilustres que trocaram as Canárias pela Madeira destacam-se os Bettencourts, que desiludidos com a conquista e ocupação castelhana das Canárias preferiram a calma da Ribeira Brava, onde se fixaram. Af relacionaram-se com os principais terratenentes e adquiriram terras na Banda d'Além.

As Canárias forneceram igualmente grandes contingentes de mão-de-obra escrava para o pastoreio e safra do açúcar. A afluência dos aborígenes canários à Madeira deriva, assim, do surto da cultura açucareira em meados do século XV e das necessidades daí decorrentes em mão-de-obra. As Canárias, porque próximas e povoadas por guanches, ofereciam saque fácil e contingentes adequados.

Efemérides

Principais acontecimentos registados no dia 19 de Maio:
1536—Ana Bolena, segunda mulher de Henrique VIII, de

Ficha 

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Director Geral:
José Bettencourt da Câmara
Director: Sílvia Silva
Chefe de Redacção: Luis Jardim
Redacção, Administração,
Publicidade e Oficinas:
Rua da Alfândega, 8 — 9000 FUNCHAL
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex 72161
Telefones: 20031/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582
Tiragem média em Abril/87: 9.500
Depósito Legal n.º - 1521/82



- Inglaterra, é decapitada.
1554—Henrique II, rei de França, invade os Países Baixos.
1585—As mercadorias inglesas, que se encontram em portos espanhóis, são confiscadas, atitude que é considerada uma declaração de guerra à Inglaterra.
1635—A França declara guerra à Espanha.
1649—A Inglaterra é declarada uma República comunitária (Commonwealth).
1792—A Rússia invade a Polónia.
1802—É criada em França a Ordem da Legião de Honra de Napoleão Bonaparte.
1863—Em Portugal, os morgadios são definitivamente extintos.
1876—Nasce, em Lagos (Algarve), o escritor Júlio Danias.
1882—É publicada a primeira lista telefónica de Lisboa.
1890—Nasce, em Lisboa, o poeta Mário Sá Carneiro.
1900—A Grã-Bretanha anexa as ilhas Tongo, no Pacífico Sul.
1911—É fundado, em Lisboa, o jornal «República».
1930—Na África do Sul, as mulheres brancas conquistam os direitos cívicos.
1936—É criada através de decreto, a Mocidade Portuguesa, organização juvenil do regime de Salazar.
1943—O primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, afirma ao Congresso norte-americano que os EUA têm o apoio total da Grã-Bretanha na guerra contra o Japão.
1945—Mais de 40 «superfortalezas» voadoras norte-americanas, sobrevoam e bombardeiam Tóquio, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1954—Catarina Eufémia, camponesa alentejana e militante comunista, é morta a tiro em Balcão, Alentejo, durante incidentes com a Guarda Nacional Republicana de Beja.
1971—O primeiro-ministro canadiano, Pierre Trudeau, e o seu homólogo, Alexei Kossiguine, assinam um acordo, em Moscovo, que prevê o estabelecimento de contactos regulares de alto nível entre os dois países.
1973—A URSS e a RFA assinam um acordo de dez anos, que prevê cooperação nos campos económico, industrial e técnico.
1974—Giscard d'Estaing vence as eleições para a Presidência da República da França.
1975—Trabalhadores do «República» ocupam o jornal, destituindo a administração e a redacção.
1983—O estadista belga Jean Rey, um dos fundadores da Comunidade Económica Europeia (CEE), morre, em Liège, com 80 anos.
1984—Morre o investigador, crítico literário e professor universitário Jacinto Prado Coelho, 64 anos.
—Inicia-se, na Figueira da Foz, o I Congresso da Associação Nacional de Municípios, em que participam cerca de nove centenas de delegados.

OPINIÃO

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA VAI RECEBER AJUDAS DA CEE

Empresas portuguesas do sector siderúrgico vão ter ao seu dispor um empréstimo especial da CEE num valor superior a seis milhões de contos.

O objectivo deste empréstimo é a criação de condições para a renovação de equipamentos, para o aparecimento de novas empresas.

Mas este é apenas o primeiro passo para a recuperação deste sector da economia portuguesa, caracterizado por um grande atraso tecnológico e alguma incapacidade de competir com as indústrias rivais dos outros estados europeus, mesmo no mercado português, tendo mesmo conduzido ao aparecimento de zonas economicamente deprimidas e à beira da ruptura do seu tecido social.

Uma das preocupações que estão na base deste empréstimo da Comunidade é precisamente evitar rupturas e contribuir para a recuperação do tecido social das regiões mais afectadas.

Este financiamento irá, assim, ser aplicado, sobretudo, em empresas dos distritos de Setúbal e do Porto.

Para evitar eventuais fugas, a aplicação das verbas no terreno definido será controlada pelo Banco de Fomento Nacional, que contratou com a Comissão Europeia este empréstimo.

Na altura da assinatura do contrato entre o Banco de Fomento Nacional e a Comissão Europeia, o responsável europeu pelo sector de crédito e investimentos explicou que este é apenas um primeiro passo no apoio à indústria siderúrgica portuguesa e à sua total reconversão.

Neste sentido, a Siderurgia Nacional poderá vir, a breve prazo, a beneficiar de apoios da Comunidade Económica Europeia, negociados e concedidos directamente. Estas medidas não poderão, porém, deixar de levar em conta tida a reconversão em marcha na siderurgia europeia. A concorrência japonesa e de outros países do extremo-oriental não poupou a saúde do aço europeu: preços mais baixos e qualidade superior foram as armas de japoneses, coreanos e outros para revelar a velhice e senilidade do sector siderúrgico na CEE. No caso português, o atraso é ainda maior e na reconversão que a CEE decide financiar bom será ter em conta o que se passa pela Europa... aliás, se assim não for a CEE poderá sempre recusar os projectos candidatos ao financiamento.

José Mateus Silva

CARTAS AO DIRECTOR

LEMBRANÇA...

Todos seremos poucos para tornar mais atraente a nossa terra. Embora já seja uma esmeralda com reflexos multicolor, cravada numa safira, jamais dispensará os nossos cidadãos.

Dos miradouros, na periferia da cidade disfrutam-se belas paisagens, embora manchadas, pelo desleixo de alguns proprietários.

Ora numa terra onde tudo gira à volta do turismo, isto não é lógico.

Penso que deveria ser da competência camarária chamar a atenção de tais deslavados senhorios, visto as rendas acompanharem a inflação da moeda.

Os nosso turistas são o nosso melhor cartaz.

Se fossemos mais irmãos e se dêssemos todos as mãos tudo correria melhor.

Élia Hordello

RESERVA NATURAL ESPANHOLA LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

• Por LESLIE CRAWFORD, da Reuter

Uma das últimas reservas de vida selvagem da Europa, o parque Donana, na costa do sul de Espanha, está a lutar pela sobrevivência devido à imparável construção de empreendimentos turísticos e ao uso indiscriminado de pesticidas.

Os 73 mil hectares de Donana, uma área com dunas, pântanos e charnecas na foz do rio Guadalquivir, são albergue para algumas das aves e animais mais raros na Europa e salvaguardam os últimos 33 quilómetros de praias virgens espanholas.

Em outros tempos um espaço de caça para a monarquia espanhola, Donana é um lugar vital entre a Europa e a África para as aves migratórias e um dos ainda existentes santuários para a águia real espanhola e para o lince, espécies em extinção.

O público tem de fazer a marcação com antecedência uma vez que as normas da reserva prescrevem um número limitado de visitas diárias.

Não há estradas. Somos conduzidos em cavalos ou num Landrover e acompanhados por um guia através das extensões, umas vezes pantanosas, outras de vegetação rasteira, e aparentemente sem fim, para observar mos os animais imperturbáveis.

Marcos luminosos alimentados a energia solar asinam as margens do rio Guadalquivir porque não é permitida a electricidade no parque.

Água e o segredo da sobrevivência

A água é o segredo da sobrevivência da reserva de Donana. Os pantanos pouco fundos — Los Marismas — enchem-se de patos, garças-reais, gansos e flamingos e são alimentados pelos sinuosos afluentes do Guadalquivir.

«Quando a água está poluída ou os pantanos secam, Donana torna-se num enorme cemitério de aves», comenta o guia Angel Moreno.

Há três anos, milhares de aves migratórias morreram em consequência da seca que assolou a zona.

Contudo, a morte de 30 mil pássaros marinhos no último Outono deve-se a causas bem diferentes.

Ecologistas lançaram o alarme em finais de Agosto: patos e gansos regressando do norte da Europa e com destino ao sul estavam a morrer aos milhares nos charcos e arrozais perto de Donana.

Passaram dois meses antes que o governo tomasse qualquer iniciativa tendente a averiguar a utilização ilegal de pesticidas altamente tóxicos na zona dos arrozais.

Os mariscos foram inundados para anular resíduos dos pesticidas e as aves mortas foram queimadas para evitar qualquer contaminação futura, mas não foram elaboradas acções judiciais destinadas a incriminar os responsáveis.

O vice-primeiro-ministro Alfonso Guerra, presidente do conselho de gerência do parque Donana, tentou dissipar os alarmes argumentando que o desastre tinha ocorrido fora da zona protegida.

Projecto vetado

Contudo, o pessoal da reserva discordou.

«As aves que morreram eram de Donana. É escusado proteger o parque se for rodeado por território hostil», disse Moreno.

Trabalhos de aproveitamento de terreno atingiram agora os limites da própria reserva.

Mais de 200 mil hectares de arrozais foram drenados para dar origem a olivais e plantações de cana-de-açúcar.

Rios têm sido desviados e conduzidos para canais. Ribeiros estão a ser limitados por meio de diques para que a água, que todos os invernos serve para regar Donana, possa ser utilizada na irrigação dos campos de arroz.

Os biólogos afirmam que a população de aves de Donana, decaiu nos últimos 30 anos em 50 por cento.

O acetinado fbis e o grou já desapareceram e, pelo menos, outras oito espécies já não se reproduzem nos pântanos.

Na área noroeste de Donana situam-se arranha-céus e casas de aluguer para turistas na estância em desenvolvimento de Matalascanas.

Na época alta, mais de 200 mil turistas voam para Matalascanas, que tem vindo a ser promovido como um dos poucos locais «puros» do Sul espanhol.

Contudo, o concelho de administração de Donana conseguiu uma vitória sobre aquilo que seria a maior ameaça para o parque — um projecto de auto-estrada que ligaria os portos industriais de Huelva e Cádiz, e que passaria pela reserva natural.

Apesar de cerca de 40 por cento das terras do parque pertencerem a entidades privadas, a administração completou a compra das dunas de areia ameaçadas, garantindo a qualquer sonho de empresário — ou a um pesadelo de um amante da natureza — que uma moderna auto-estrada, salpicada de hotéis e boites — não se tornaria verdade. (Lusa)

VENEZA: O TURISMO E A INDÚSTRIA

• Por EDUARDO GOMEZ ORTEGA, da IPS

Veneza não é apenas romanticismo e cultura, estando os industriais da cidade dispostos a fazer dela um pólo de desenvolvimento económico do norte de Itália, declarou o presidente da Associação de Industriais de Veneza, Oreste Fracasso.

O problema não é de solução fácil, dado que Veneza está construída num território particular e deve contar com um sem número de aspectos culturais e ambientais que a caracterizam.

Veneza, como é sabido, está construída sobre o mar, e os milhares de turistas que diariamente a visitam fazem com que se torne difícil planificar economicamente a região sem os ter em conta.

O turismo continua a ser uma das suas principais fontes de receitas pelo que tem de estar preparado para receber as 300 mil pessoas que diariamente ali chegam, mas ao mesmo tempo deve zelar pela vida dos seus habitantes por forma a que os venezianos se sintam numa espécie de «club mediterrâneo».

Para além disso, a juventude veneziana tem necessidade de fontes de trabalho, caso contrário emigrará para

outras regiões ou simplesmente irá engrossar as fileiras de desempregados.

«A imagem que a opinião pública tem dos problemas de Veneza refere-se à conservação da cidade e do ambiente e neste sentido foram dados importantes passos. Mas as nossas necessidades não acabam aí», declarou Oreste Fracasso.

Na opinião de Fracasso, não só deve tratar-se de manter os monumentos históricos como também os pontos de importância estratégica para a economia da cidade como o porto e o aeroporto.

Igualmente, acrescentou, é necessário criar uma organização de serviços inter-portuários com terminais, que permita fazer de Veneza uma «ponte» entre o Mediterrâneo e outros mares, e o continente, especialmente o centro da Europa, incluindo os países de leste.

Na realidade, na opinião dos industriais, esta seria uma forma de valorizar uma tradição típica dos venezianos, ou seja, o seu papel de mediadores ou transformadores de produtos vindos de mundos distantes. Mar-

Continua na 23.ª página

da REGIÃO

SEGUNDO A U.C.I.M. FICARAM POR RESOLVER MUITOS CASOS DE COLONIA

A «União dos Caseiros da Ilha da Madeira», UCIM, afirmou ontem em conferência de imprensa que «durante todos estes anos» o número de requerimentos de remição dos terrenos, no âmbito da lei da colónia, não chegou a mil e quinhentos, o que, no entender da UCIM, «mostra bem o grande número de casos que ficaram por resolver».

Segundo a UCIM, ficaram por solucionar estes casos devido à recusa dos senhorios e, também, pelos altos preços que os avaliadores marcam para a indemnização.

Na conferência de imprensa da UCIM, Zita Abreu afirmou que «alguns caseiros, depois de saberem

a sentença dos tribunais, não pagaram porque não podiam e muitos outros ao verem esta situação desanimaram e, por isso, não fizeram o requerimento com medo que o preço da terra fosse demasiado alto».

Assim disse Zita Abreu, «muitas foram as reuniões entre caseiros e senhorios, quer na sede desta União, quer no Governo, no sentido de chegarem a acordo no que respeita ao valor dos terrenos, embora poucos, conseguiram chegar a acordo. Muitos não conseguiram devido à teimosia dos senhorios e à pouca vontade do Governo, como o caso do Curral das Freiras».

Segundo foi afirmado naquela conferência de imprensa, «os caseiros do Curral das Freiras depois de reunirem com a UCIM, estiveram de acordo em pagar os preços que tinham sido propostos por engenheiros do Governo Regional».

No entanto, «as Comissões de Levadas que são os senhorios dessas terras, recusaram-se a aceitar esses preços e, até agora, o Governo ainda nada fez por estas dezenas de caseiros do Curral das Freiras».

Finalizando, Zita Abreu disse que a UCIM «garantirá todo o apoio aos seus associados de forma a garantir que nenhum caseiro será expulso contra a sua vontade, nem perderá os seus direitos».

Refira-se que a lei da colónia é regulamentada pelo Decreto-Lei 47937, de 15 de Setembro de 1967, no sentido da proibição.

Na Região Autónoma da Madeira, a extinção dos contratos de colónia foi regulamentada pelo Decreto Regional 13/77/M de 18 de Outubro.



Um aspecto da conferência de imprensa dada ontem pelos dirigentes da União dos Caseiros da Ilha da Madeira.

«OS QUE NÃO REQUERERAM A REMIÇÃO É PORQUE NÃO QUEREM COMPRAR A TERRA» — DIZ O DR. JOAQUIM VARELA

A propósito da conferência de imprensa realizada pela União dos Caseiros da Ilha da Madeira, contactámos o dr. Joaquim Varela, presidente do Fundo Especial para a Extinção da Colónia, serviço dependente da Secretaria Regional da Economia.

Em primeiro lugar, o dr. Joaquim Varela referiu-se ao número de requerimentos entrados nos serviços do Fundo Especial para a Extinção da Colónia, que é de cerca de quatro mil, todos destinados a processo judicial.

Na opinião do presidente do FEPEC, todas as pessoas que quiseram requerer o processo judicial para remição dos terrenos em que eram caseiros, já o requereram. «Os que não requereram é porque não quiseram comprar a terra». Aliás, «houve um prazo de 10 anos para os caseiros requererem a remição da terra.

De modo geral, foram poucos os casos em que os caseiros não pagaram os

preços estabelecidos pelos avaliadores.

Em relação aos virtuais «altos preços» que os avaliadores estavam a marcar para indemnização, referidos pela UCIM, Joaquim Varela disse-nos que não «via razões» para explicar esta atitude dos caseiros, na medida em que os preços foram feitos de acordo com o critério legal e, além do mais, estes mesmos caseiros podiam, se o entendessem, ter apoio financeiro do FEPEC, para pagamento dos terrenos.

Os referidos financiamentos «são bastante favoráveis para os caseiros», disse o presidente do FEPEC. «A amortização pode ser feita de 1 a 20 anos, conforme o desejo do caseiro e são objecto de três bonificações de juros, feitas respectivamente pela Caixa Geral de Depósitos, pelo Banco de Portugal e pelo FEPEC».

Por este motivo, prosseguiu Joaquim Varela, os caseiros pagam juros bastante baixos: 5 por cento

nos primeiros dois anos.

No que respeita aos casos de colónia da freguesia do Curral das Freiras, o Governo, através dos Serviços de Colónia, «tudo fez para que eles fossem resolvidos amigavelmente».

«Realizaram-se muitas reuniões entre as partes interessadas», acrescentou Joaquim Varela. «Também foram feitas avaliações pelos Serviços de Colónia a todos os terrenos daquela freguesia».

«No entanto, devido à grande extensão dos mesmos terrenos, e à sua fraca aptidão agrícola, pois são terrenos de serra, não foi possível resolver amigavelmente todos os casos».

Acrescentou o dr. Joaquim Varela que a maior parte dos caseiros não mostrou grande interesse em adquirir os terrenos. No entanto, os interessados já requereram, nos Serviços de Colónia, a respectiva remição litigiosa («compra através do Tribunal»).



No passado sábado com a presença de entidades representativas do Governo Regional da Madeira tomou posse a nova Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas.

A única equipa candidata foi eleita com significativa percentagem de votos, a mais alta destes últimos tempos, o que poderá ser argumento válido para uma perspectiva de nova dinâmica ao nível do escutismo madeirense.

Emiliano João de Freitas, na foto quando lia o seu discurso, foi novamente eleito chefe regional e todos esperam dele a entrega e a dedicação à causa, como aliás tem sempre acontecido.

A equipa liderada pelo chefe Emiliano propõe-se defender e promover um conjunto de acções que procurem a verdadeira dinamização das actividades escutistas, sendo um dos pontos de honra a aquisição de sede própria e um campo-escola.

ROTEIRO DO DIA

CLUBES DE VIDEO

ATLANTIS
C. COM. INFANTE, LOJA 224 — TELEF. 22220

ATLANTIS
RUA DOS MURÇAS, 4-3 — TELEF. 22220

ATLANTIS
CENTRO DA VILA — PORTO SANTO

GALAXIA
RUA DA CONCEIÇÃO, 58-3 SALA G

NOVIVIDEO
RUA DO ANADIA, 15 - 1.ª SALA 5 (frente ao Mercado)

VIDEO-CLUB
RUA LATINO GOELHO, 38 — TELEF. 33570

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9 — TELEF. 29319/26843

BLANDY BROTHERS & COMP.
AV. COM. MADEIRENSES, 1 — TEL. 20156

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B — TELEF. 20773

INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43 — TELEF. 32238

PUB/DAT

O BARROTE
EST. MONUMENTAL, 187 (ED. BAIA) — TELEF. 27525

ELIO'S TAVERN
RUA QUEIMADA DE CIMA, 15 — TELEF. 29074

HOLLYWOOD BAR
AV. LUIS DE CAMÕES — ED. INFANTE — TEL. 48027

KIT CAT
ZONA VELHA DA CIDADE — TEL. 25837

MARY ANN
RUA QUEIMADA DE CIMA, 13 — TELEF. 28931

TABERNA
RUA DA AMARGURA — MACHICO

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1 — TEL. 24161

FOTO CONTINENTAL
RUA CÂMARA PESTANA, 18-1 — TELEF. 23913

TRANSITÁRIOS

ARNAUD
RUA ALFERES VEIGA PESTANA — TEL. 22171

BLANDY BROTHERS & COMP.
AV. ZARCO, 2 — TELE. 20161/32065/32050

TRANSMADERA
RUA DOS TANQUEIROS, 8-10 — TELEF. 32085

RESTAURANTES - SNACK BAR

A FLOR
RUA QUEIMADA DE BAIXO, 3 — TELEF. 32284

BRASILIA
EST. DR. J. ABEL DE FREITAS, 26 — TELEF. 27694

CARAVELA
AV. DO MAR, 15-2 — TELEF. 28464

CÁ-TE-ESPERO
CAMINHO VELHO DA AJUDA, 38 — TELEF. 25096

COLOUR LINE
RUA DA CONCEIÇÃO, 65 — TELEF. 21465

DRAGÃO VERMELHO
RUA DA CARREIRA, 54 — TEL. 31306

1315
RUA DR. PITA, 15 — TELEF. 64682

MONTANHA
SÃO GONÇALO — TELEF. 20500

PARAISO
EST. DAS CARREIRAS - V. PARAISO — TELF. 922370

PRESIDENTE
RUA DAS MERCÊS, 18 — TEL. 30535

ROTUNDA
RUA SERPA PINTO, 28 — TEL. 29634

TANGERINA
RUA DAS MERCÊS, 3 E 5 — TELEF. 21300

TAVIRA
RUA DA QUEIMADA CIMA, 27 — TEL. 23507

TITO
RUA DA QUEIMADA DE CIMA, 16 — TELEF. 22546

TOURIGALO
CAMINHO DA ACHADA — TELEF. 48755

TROPICAL
EST. MONUMENTAL, 306-4 — TELEF. 29642

VASCO DA GAMA
ESTRADA DO LINDAMENTO, 92 — TEL. 45813

DISCOTECAS

REFLEX
TRAV. DA PRAÇA, 3 — TELEF. 31531

TOP DISCO
AV. LUIS DE CAMÕES — TELEF. 47553

FARMACIAS

CARMO
LARGO DO PHELPS, 8 — TELEF. 23788

CHAFARIZ
LARGO DO CHAFARIZ, 13 — TELEF. 20759

SUPERMERCADOS

CAVALINHO
B. DO HOSPITAL / B. DA NAZARE - RUA DO PINA

PÁGINAS MANCHADAS



Tinta repassada
Bleed Through

Imagem obtida administração

ACOM
RUI
NOV

O secretário
Economia visitou
tarde as novas
para armazenar
reais, situadas
Sá Carneiro,
teirado, através
e administrador
— Empresa
Abastecimento
das formas d
mento daquel
tura, bem cor
trução da mes
Depois de v
de comandos
de trabalho,
assistiu a uma
de funcionam
emprendimen
de um mês ser
O governo
procurou inte
ma como a
poluição son
a provocada
cereais foi res
sido referido p
do conselho
tração da E.J
Jorge Rita, e
concerne à p
problema não
mesmo duran
trabalhos pa
questão do ch
poeramento»
mente analisa
filtros que for
garantem um
excelente do n
relativamente
pecto. Aliás,
Rui Prouença,
daquela empr
que «estes fil

da REGIÃO



Imagem obtida ontem durante a visita que o secretário regional da Economia e o presidente do conselho de administração da E.P.A.C. realizaram aos novos silos do porto do Funchal.

ACOMPANHADO PELO PRESIDENTE DA E.P.A.C. RUI FONTES VISITOU ONTEM NOVOS SILOS DE CEREAIS

O secretário regional da Economia visitou ontem à tarde as novas instalações para armazenamento de cereais, situadas na Avenida Sá Carneiro, tendo-se inteirado, através dos técnicos e administradores da «EPAC — Empresa Pública de Abastecimento de Cereais», das formas de funcionamento daquela infra-estrutura, bem como da construção da mesma.

Depois de visitada a sala de comandos e outras áreas de trabalho, Rui Fontes assistiu a uma experiência de funcionamento do novo empreendimento, que dentro de um mês será inaugurado.

O governante madeirense procurou inteirar-se da forma como a questão da poluição sonora, bem como a provocada pelo pó dos cereais foi resolvida, tendo sido referido pelo presidente do conselho de administração da E.P.A.C., eng. Jorge Rita, que no que concerne à parte sonora o problema não se põe — mesmo durante a noite os trabalhos pararão — e a questão do chamado «despeiramento» foi extremamente analisada, já que os filtros que foram utilizados garantem uma preservação excelente do meio ambiente relativamente a esse aspecto. Aliás, o engenheiro Rui Proença, administrador daquela empresa, adiantou que «estes filtros serão os

primeiros a serem utilizados no País, e a qualidade é notória».

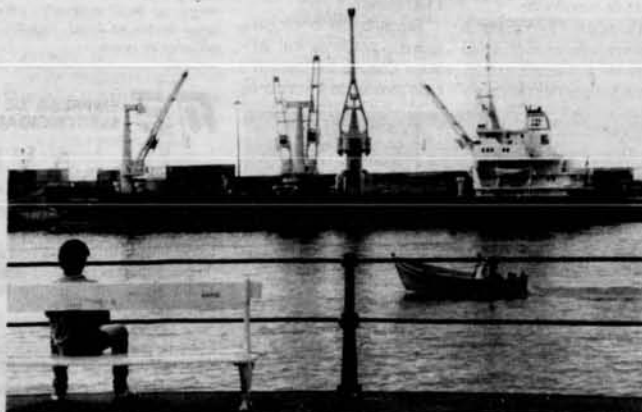
Assim, com uma capacidade de armazenamento para cerca de 13 mil toneladas de cereais, os novos silos responderão às necessidades da Região, já que a Madeira consome, anualmente, perto de 30 mil toneladas de trigo. Durante o encontro foram ainda analisados os custos sociais do empreendimento tendo Rui Fontes referido os benefícios da infra-estrutura, que considerou importantíssima para a vida económica da Região Autónoma da Madeira.

Segundo Rui Proença o empreendimento está pronto a funcionar, esperando-se que, para a próxima semana, chegue o primeiro barco com o qual se trabalhará.

Rui Fontes falou ainda sobre a questão da integração daquela estrutura na paisagem, tendo sido salientado por técnicos presentes que em todos os locais, que a mesma fosse construída, haveria vantagens e desvantagens. Salientaram que dentro da própria cidade os benefícios são, no entanto, muito maiores. Por outro lado foi

ainda referido que a estrutura não estraga a paisagem local, já que a forma como foi arquitectado adapta-se ao ambiente paisagístico.

Falando sobre a baixa de preços dos cereais, proposta pela Comunidade Económica Europeia, Jorge Rita afirmou que esta medida não irá afectar Portugal dentro do próximo ano, nem terá quaisquer reacções negativas. Quanto ao futuro, disse que o abaixamento dar-se-á de uma forma progressiva para que se possam estudar medidas que não prejudiquem a economia de cada país ou região.



Escalou ontem pela primeira vez o porto do Funchal o navio porta-contentores «Francisco Franco», que foi recentemente comprado pela «Transinsular» para o circuito Contínente-Madeira, percurso que fará semanalmente nos dois sentidos ligando os portos de Lisboa e Funchal.

RÉPLICA DA JCP-MADEIRA À SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

Em réplica a um esclarecimento da Secretaria Regional da Educação, que publicámos no passado sábado, o Secretariado da ORAM-Madeira da Juventude Comunista Portuguesa, enviou-nos o seguinte texto:

«A linguagem venenosa e baixa, a verborreia degradante, com que nos presenteia a Secretaria Regional da Educação, é sinónimo do desespero de uma causa perdida, da atitude arrogante deste des-governo do PSD.

Depois dos «esclarecimentos» da SRE sobre constituição de Associações de Estudantes, todos ficámos certos de que:

1. Todas as restantes regiões do País, onde existem largas dezenas de AAEE no Secundário e no Superior, estão em flagrante delito — «quiçá» pretendendo a nossa SRE processar judicialmente os CD's e o próprio Ministério?

2. Só a SRE da RAM é liberal e democraticamente correcta, proibindo o direito de associação aos estudantes;

3. Foi muito «chato» para a SRE a JCP ter levantado um problema que até há bem pouco, e com muito esforço desta Secretaria, tinha conseguido ser escondido da opinião pública nacional. De facto «estes comunistas», mesmo jovens, são muito impertinentes;

4. Para a SRE, é fácil, desde que sirva os seus interesses de deturpação — perdão, «esclarecimento» — confundir «aprovação» com «promulgação/publicação».

Afinal, de que tem medo a SRE? Que os estudantes se organizem na defesa dos seus interesses, que participem activa e construtivamente na vida escolar, ao lado de professores e pessoal auxiliar, na melhoria do nosso sistema de ensino?

Que os estudantes ga-

nhem consciência de que unidos e organizados podem fazer valer as suas opiniões? Que os estudantes e a população em geral saibam que o órgão máximo de poder no nosso País, a Assembleia da República, ela própria, reconhece a importante actividade desenvolvida pelas AE's?

Pensamos que sim, que é disto que a SRE e o PSD têm medo.

Por outro lado este desespero e medo, levam-nos a advertir todos os estudantes para o perigo de manipulação que a Secretaria e o Governo Regionais tentarão fazer das futuras AE's, na RAM, para que sejam mais um seu dócil instrumento. Se estivermos atentos, nunca o conseguirão.

A JCP-Madeira congratula-se por ter feito a SRE reconhecer que todo o processo legislativo — último pretexto a que se agarrava «de unhas e dentes» — já foi iniciado e que dentro em breve nada mais obstará à organização estudantil nas nossas escolas.

Igual vitória foi conseguida ao, depois da JCP-Madeira ter exigido publicamente à aplicação da lei que institui um subsídio de desemprego no valor de 70% do salário mínimo a jovens candidatos ao 1.º emprego — uma iniciativa legislativa do PCP — a Secretaria vir apressadamente dizer que «sim senhor, vamos aplicá-la».

EDITAL

JOÃO AQUINO MORNA JARDIM, Cônsul do Brasil na Região Autónoma da Madeira, faz saber que o cidadão brasileiro Rui Alberto de Freitas Pereira, filho de Rui da Anunciação de Freitas e de Clarisse de Freitas Pereira, pretende casar com Anabela da Silva Gonçalves Abreu, se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei na Chancelaria deste Consulado à Rua da Ponte de São Lázaro n.º 7, 1.º em Funchal.

Funchal, 6 de Maio de 1987.

VENDE-SE

Casa com 2 residências a 10m do Funchal. Uma com 4 quartos de dormir, sala de estar, sala de jantar. Outra com 2 quartos de dormir e sala de estar/jantar. Ambas com cozinha e quarto de banho próprios. Própria para pais e filhos ou irmãos. Ampla garagem comum. Telefone 43677. Q150

A

II

32284

LEF. 27634

LEF. 25096

TELF. 922370

1507

LEF. 22546

9642

15312

+

59

DO PINA

NO LEITO DA RIBEIRA DE SANTA LUZIA

ENCONTRADO MORTO INDIVÍDUO DESAPARECIDO DE CASA DESDE A ÚLTIMA SEXTA-FEIRA

• Fotos de
RUI MAROTE

O cadáver de Rui Alberto Pereira Câmara, de 25 anos de idade, foi ontem encontrado no leito da Ribeira de Santa Luzia, entre as pontes do Bom Jesus e do «Bazar do Povo» (em frente ao edifício da 1.ª Repartição de Finanças do Concelho do Funchal), cerca das 11.15 horas, por um rapaz que passava pelo local.

Alertados os Bombeiros Municipais do Funchal, estes içaram o corpo que jazia no fundo da Ribeira de Santa Luzia, através de escadas

«ficar inquietos». Era a primeira vez que Rui Alberto Câmara demorava tanto a regressar ao lar.

«Só uma vez, desde que passou a viver em nossa casa, há cerca de um ano»,



O Rui Alberto Pereira Câmara



O círculo assinala o local onde se estatelou o Rui Alberto, após a queda desde o muro de protecção da ribeira.

amovíveis. O cadáver encontrava-se «fresco, e o sangue jorrava com abundância», disseram-nos várias testemunhas oculares.

Segundo os familiares, Rui Alberto Câmara saiu de casa na última sexta-feira com destino ao seu local de trabalho, em São Gonçalo — era guarda do Polivalente do Lar de Reabilitação de Crianças, no Lazareto. Nesse dia, não regressou a casa, situada à Vereda do Coronel Cunha, o mesmo acontecendo no dia seguinte.

A companheira do Rui Alberto, temia o pior, mas recebeu sempre denunciar os seus maus presságios. Também seus pais, Maria da Graça Silva e Fernando Severo de Jesus, começaram a

disse Maria da Graça Silva, à reportagem de DN, «é que ele não voltou senão de manhã, mas trazia peixe — andava com amigos, e sabe-se como são os rapazes novos».

Graça do Carmo de Jesus, de 19 anos de idade, a companheira do Rui Câmara tem três filhos daquele: um com 2 anos, outro com 1 ano e o mais novo ainda não tem dois meses de vida.

Quando a Graça do Carmo de Jesus teve o segundo filho, seus pais quiseram que Rui Alberto Câmara viesse habitar para a Vereda do Coronel Cunha, onde residem.

Rui Alberto Câmara, filho de José Inácio Câmara e Teresa Ferreira Câmara, era natural da freguesia do

Imaculado Coração de Maria. Antes vivia com seus pais, na Rua da Torrinhã.

Na Vereda do Coronel Cunha, os familiares de Graça de Jesus, choravam ontem a morte de Rui Alberto e alguns vizinhos também lamentavam a tragédia.

Além do mais, Rui Alberto «dava-se tão bem com a Graça, e ficam no mundo três anjinhos, três anjinhos... sem pai», choravam ontem em uníssono, Fernanda Adelaide de Jesus, tia de Graça do Carmo, Maria da Graça Silva e Fernando Severo de Jesus.

Graça do Carmo de Jesus, ainda está a recuperar do parto — simplesmente não quer pensar na desgraça. Ambos aguardavam melhores tempos económicos para casar. «Só tinha(mos) um defeito: o (muito) pobre(s). No entanto, o Rui estava a gostar do emprego e do patrão e até contava com um aumento de salário».

«Nunca pensámos que uma coisa destas acontecesse», disse-nos Fernanda Adelaide de Jesus, atónita ainda com a tragédia inesperada que lhe bateu à porta.

CENÁRIO «SUI GENERIS»

Logo após ter sido detectado o cadáver, que mais tarde seria identificado como sendo o de Rui Alberto Câmara, aglomeraram-se numerosos populares na Rua 31 de Janeiro e a Polícia Judiciária e a Polícia de Segurança Pública tomaram conta da ocorrência.

Cerca das 11.45 horas, o cadáver já fora removido do leito da Ribeira e içado, pelos Bombeiros e muni-

pais do Funchal, sendo colocado no asfalto da Rua 31 de Janeiro.

Entretanto o público, curioso, aumentava e impedia, a circulação normal dos automóveis.

O corpo ensanguentado de Rui Alberto Câmara permaneceu mais de 30 minutos descoberto, até que fosse envolvido num lençol solicitado por um agente da P.S.P. aos Bombeiros Municipais do Funchal. Era aguardado um carro fune-rário da Câmara Municipal do Funchal, que tardava devido a inexplicável burocracia e que só compareceu no local dada a intervenção pessoal do Comandante Regional, da P.S.P.

Se o público curioso estava cheio de «boas intenções», querendo saber «mais» da tragédia, houve quem se aproveitasse disso. A verdade é que alguns curiosos, e não foram poucos, ficaram com os bolsos e malas mais leves, pois os rápios da circunstância, efectuaram uma operação às carteiras. Mas, perseguidos por populares esses infractores (todos adolescentes) seriam detectados e entregues à P.S.P. que os transportou à esquadra na companhia de uma das lesadas, que acabaria por apresentar queixa formal.

Entretanto, o cadáver permaneceu no asfalto da Rua 31 de Janeiro, aguardando a chegada do carro mortuário que o transportaria para o Necrotério de São Gonçalo, onde será autopsiado. Essa trasladação só aconteceria às 13.45 horas!

Segundo DN conseguiu apurar o corpo de Rui Alberto Câmara foi identificado



Nesta imagem, captada há alguns anos, o Rui Alberto era um jovem plétórico de alegria, na acção recreativa. Esse sorriso foi apagado por uma estranha tragédia, pelos desígnios de uma vida dura, difícil de encarar, sobretudo por quem, esgotada toda a esperança de dias melhores, não encontra forças para lutar contra a adversidade.

desaparecimento daquele que Graça do Carmo de Jesus fizera no último domingo, na Polícia de Segurança Pública.

Para além de toda esta tragédia, queda ou suicídio, há a lamentar o insólito espectáculo da demorada

permanência do corpo na via pública. Tudo poderia ser resolvido com a remoção do cadáver para um caixão, como é norma vigente.

Uma tragédia não se pode transformar em espectáculo público.

Que cidade é esta?



Remoção do cadáver para o carro mortuário, cuja demora a chegar ao local motivou a permanência do corpo durante longo tempo no local, exposto à curiosidade (mórbida) de milhares de pessoas.

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de lançamento da nova linha a 60 kV, o fornecimento de energia será interrompido nos dias 19 e 20 do presente mês de Maio, das 8.30 às 12.00 e das 17.00 às 17.00 horas, no sítio do Pinheiro das Voltas (Santo Amaro).

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1987 Maio 18.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

E395



Terminada a remoção do cadáver, içado do leito da ribeira, pelos bombeiros, agentes da Polícia Judiciária procedem ao primeiro exame do corpo sem vida.

AS T
POD
DEC
— afir
que l

As teleco
rão um papel
importante
lização da vi
acesso ao p
poderão prop
as regiões
afirmou onte
-ministro e
Cavaco Silva
das comem
Mundial da
nicações.

Cavaco Si
no Forum d
rante uma v
que ligou si
Lisboa, Por
Funchal —
telecomunic
contribuir si
te para que
dos alunos
do Governo
«atenuar as
regionais, re
blemas dece
insularidade
ricidade, p
maior apro
todos os por
desenvolvim
mais harmo
expressão d
driedade na

Cavaco S
a qualidade
nicações po
sam um atr
meia em rel
européus. A
que denunci
so, acentuoi
«factor de
«das capac

da REGIÃO



AS TELECOMUNICAÇÕES PODERÃO REDUZIR OS PROBLEMAS DECORRENTES DA INSULARIDADE

— afirmou Cavaco Silva na primeira videoconferência que ligou Lisboa ao Funchal e Ponta Delgada

As telecomunicações terão um papel cada vez mais importante na descentralização da via nacional, pelo acesso ao progresso que poderão proporcionar a todas as regiões do País — afirmou ontem o primeiro-ministro em exercício, Cavaco Silva na abertura das comemorações do Dia Mundial das Telecomunicações.

Cavaco Silva discursando no Forum das Picoas durante uma videoconferência que ligou simultaneamente Lisboa, Ponta Delgada e Funchal — disse que as telecomunicações poderão contribuir significativamente para que sejam atingidos alguns dos objectivos do Governo, designadamente «atenuar as assimetrias regionais, reduzindo os problemas decorrentes quer de insularidade, quer de interioridade, permitindo uma maior aproximação entre todos os portugueses, e um desenvolvimento económico mais harmonioso, que seja expressão duma forte solidariedade nacional».

Cavaco Silva admitiu que a qualidade das telecomunicações portuguesas acusam um atraso de década e meia em relação aos padrões europeus. Ao mesmo tempo que denunciava aquele atraso, acentuou a necessidade de o superar por ele ser «factor de estrangulamento das capacidades de compe-

tição» das empresas portuguesas.

«Pretendemos que, no final do século, as telecomunicações representem 7 por cento do produto interno bruto, quando actualmente o seu peso está estimado em apenas 2 por cento», precisou o primeiro-ministro.

Entre as vantagens para a vida nacional da modernização daqueles serviços enunciou as suas consequências na descentralização administrativa, na simplificação dos contactos entre agentes económicos e no fortalecimento das relações políticas entre Portugal e os povos de outros continentes.

Cavaco Silva assinalou que a celeridade da recuperação portuguesa neste sector passa pela capacidade para se atingirem os níveis de eficiência e produtividade dos países competidores.

«Nesta comemoração do Dia Mundial das Telecomunicações — disse o chefe do executivo — faço votos para que todos os que trabalham nas telecomunicações sejam capazes de responder aos desafios que neste sector temos à nossa frente, contribuindo decisivamente para unir todos os portugueses e reforçar as suas capacidades de competirem no mundo moderno».

MINISTRO OLIVEIRA MARTINS ANUNCIOU REDUÇÃO DAS TARIFAS TELEFÓNICAS

O ministro das Obras Públicas, Transportes e Telecomunicações, Oliveira Martins anunciou ontem a redução de algumas tarifas nas conversações telefónicas.

Oliveira Martins foi um dos intervenientes da videoconferência em que participaram, a partir do Funchal, o ministro da República, Lino Miguel e o presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral.

O chefe do executivo açoriano aproveitou o contacto directo com o primeiro-ministro, viabilizado pelo satélite, para inquirir sobre a portaria que fixa os preços do leite para a campanha 87/88, regulamentação que segundo Cavaco Silva deverá ser publicada ainda esta semana no «Diário da República».

Interrogado pelo primeiro-ministro, Lino Miguel afirmou que «tudo decorre bem na Madeira, onde o turismo regista um dos seus melhores anos». Cavaco Silva expressou a sua admiração pelo facto do preço da banana madeirense no consumidor continental (na ordem dos 200 escudos)

ser muito superior ao valor pago ao produtor regional. Lino Miguel esclareceu que provavelmente no próximo mês poderão entrar em vigor os mecanismos legais que possibilitem aos continentais adquirir a nossa banana a preços mais acessíveis. Lino Miguel recordou que na organização do mercado, aquando da adesão de Portugal à CEE, houve a preocupação de garantir um preço justo à produção e, no continente, deveria ser adoptado um preço de referência de modo a que não fosse posta em questão a banana da Madeira.

O ministro dos Transportes e Comunicações que

Continua na 12.ª página

Com serviços avançados de telecomunicações Programa STAR visa contribuir para o desenvolvimento regional

O programa STAR foi ontem anunciado aos jornalistas durante a videoconferência.

O eng. Pais Cardoso afirmou que todo o território nacional, Continente e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, é elegível para o conjunto de acções a realizar e que se vão desenvolver ao longo de dois grandes eixos de actuação: criar modernas infra-estruturas de telecomunicações e encorajar a oferta e procura de serviços avançados. Este programa é quinzenal e trará ao país 120 milhões de ECU (cerca de 19 milhões de contos).

Visando «contribuir para o desenvolvimento regional por meio de um melhor acesso aos serviços avançados de telecomunicações», o programa STAR foi instituído, no âmbito do FEDER — Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, em 27 de Outubro de 1986, pelo Regulamento n.º 3300/86 do Conselho de Ministros da CEE.

A Comunidade considera que, ao encorajar as regiões desfavorecidas a utilizar o novo potencial das telecomunicações, o FEDER está a contribuir simultaneamente para a prossecução dos objectivos que estabeleceu no domínio das telecomunicações. A participação comunitária no STAR atinge, por isso, o nível mais elevado previsto no Regulamento do FEDER e o programa beneficia de uma prioridade de gestão daqueles recursos.

Em despacho conjunto das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional e dos Transportes e Comunicações publicado no Diário da República em 9 de Janeiro, foi criada a Comissão Nacional do Programa STAR (CNSTAR). Compete-lhe preparar o projecto das acções a apresentar à CEE e, posteriormente, acompanhar e regulamentar a execução das acções aprovadas.

As entidades regionais e sectoriais são ouvidas pela CNSTAR para efeito da elaboração do programa nacional que, depois de aprovado pelo Governo, foi apresentado em Bruxelas à Comissão Europeia.

O despacho conjunto definiu a percentagem máxima de recursos a afectar a cada uma das duas esferas de actuação do programa: equipamentos de base, até 85 por cento; estímulo à procura e oferta de serviços avançados, até 20 por cento.

A PARTICIPAÇÃO DOS CTT E TLP

Aos CTT e TLP cabe actuar no eixo da criação de infra-estruturas e instalações de equipamento de base. Os investimentos vão incidir em seis áreas-chave:

- Redes avançadas de telecomunicações (sistemas que utilizam fibras ópticas ou satélite);

Continua na 12.ª página



da REGIÃO

CARTAS AO DIRECTOR

«AS OPOSIÇÕES DA OPORTUNIDADE PERDIDA»

— Um esclarecimento do PCP-Madeira

A propósito do artigo de opinião que publicámos no passado sábado, da autoria do líder parlamentar da UDP-Madeira, Paulo Martinho Martins, recebemos da direcção de organização da Madeira do PCP, o seguinte esclarecimento:

Tendo o jornal de que V. Exa. é director publicado no dia 16-5-87, um artigo com o título «As oposições a oportunidade perdida» de autoria de Paulo M. Martins.

A DORAM do PCP considera que o mesmo é impreciso em alguns pontos e incompleto, pelo que solicita que V. Exa. mande publicar nesse órgão de informação o seguinte esclarecimento:

«A DORAM do PCP considera necessário clarificar e esclarecer o que afirma o sr. deputado Paulo Martinho relativamente à proposta de coligação regional.

A proposta da UDP que poderia ter um fundamento positivo cai, desde logo, pela base devido à impossibilidade real de concretização, pois não foi apresentada em tempo útil, devido ao facto do prazo para apresentação de coligações terminar precisamente no dia 11-5-87, e ser impossível cumprir atempadamente as formalidades legais, o que permite com clareza e sem ambiguidade, concluir que a apresentação daquela proposta de coligação ao contrário do que o sr. deputado Paulo Martinho quer fazer crer, sobretudo aos menos esclarecidos e informados, teve objectivos demagógicos e a consequente retirada de dividendos partidários e não de unidade das forças mais consequentes como é o caso do PCP, na defesa dos interesses do nosso povo.

O PCP é um partido nacional que atempadamente tudo fez para criar uma coligação capaz de dar resposta aos sentimentos de unidade e de luta que estão

bem enraizados em largas camadas sociais desde o tempo do fascismo e que teve um papel importante no derrube dum regime de terror que esmagou o nosso povo durante 48 anos.

Assim, os esforços do PCP foram materializados através da Coligação Democrática Unitária «CDU» que concorrerá em todo o território nacional, independentemente das realidades sectoriais, locais ou regionais, com o objectivo de manter a direita em minoria na Assembleia da República e

contribuir para a formação dum governo democrático.

É ridículo que pequenos partidos que utilizando, por vezes abusivamente os sentimentos e as aspirações mais queridas do nosso povo, como é o caso da UDP, que tem apenas expressão na RAM, afirmem que vão concorrer às eleições para derrotarem a direita quando na prática, o seu papel é o de denegrir, caluniar e deturpar o papel e a acção dos democratas mais consequentes.

O PCP considera a direita o seu adversário principal e rejeita à partida entrar em conflito e em competição com outros partidos. No

entanto não pode o PCP deixar de reafirmar que não aceita lições de luta e de unidade sobretudo que utilizando, entre outras formas, a demagogia contribuem objectivamente para, em certos casos, enfraquecer, desanimar e levar à descrença e à abstenção milhares e milhares de homens e mulheres que são imprescindíveis para que, com a sua vontade e o seu querer e o seu voto, possam contribuir para se criar uma real alternativa e um governo democrático».

MIGUEL DE SOUSA EM DAKAR

(Continuação da 1.ª pág.) a Madeira, o que poderá concretizar-se ainda este Verão.

Prevê-se também que uma delegação de industriais e empresários cabo-verdianos fundamentalmente ligados ao artesanato visite a Madeira nos próximos meses.

Tanto o secretário regional do Plano como fontes oficiais cabo-verdianas admitiram a possibilidade de o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, efectuar uma visita oficial a Cabo Verde no início de 1988.

Miguel de Sousa deixou sábado a cidade da Praia com destino à capital senegalesa.

Ontem à noite, o secretário regional do Plano

foi convidado de honra num jantar oferecido pelo embaixador de Portugal em Dakar.

Aliás Miguel de Sousa visitará hoje a Zona Franca existente nesta cidade senegalesa e que é uma importante estrutura económica.

Acordo entre a Air Madeira e a transportadora aérea de Cabo Verde

A transportadora aérea de Cabo Verde e a Air Madeira vão começar a utilizar até ao fim de 1987 um mesmo avião para viagens intercontinentais — revelou à

LUSA fonte oficiosa na cidade da Praia.

O aparelho, eventualmente um Boeing 737, será fretado em sistema de «leasing», sendo utilizado pelas duas companhias para voos não regulares entre os arquipélagos madeirense e cabo-verdiano e outros destinos, fundamentalmente de interesse turístico.

«Não é nenhuma empresa mista. Trata-se no fundo de duas empresas que decidem utilizar meios aéreos comuns por uma questão de rentabilidade, visto que quer Cabo Verde quer a Madeira dificilmente poderiam garantir isoladamente uma ocupação constante e viável de tal tipo e avião» — salientou a fonte.

VASCONCELOS & ANDRADE, LDA.

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia dez de Abril de mil novecentos oitenta e sete, na Secretaria Notarial e Protesto de Letras do Funchal, perante mim, Teresa Maria Prado de Almada Cardoso Perry Vidal, Notário do Primeiro Cartório, compareceram:

PRIMEIRO — João Vasconcelos de Freitas, natural da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, residente no Parque Residencial dos Piornais, Bloco 10, Fração B-2.ª, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, casado no regime da comunhão geral com Maria Angela Dantas de Freitas, e cidadão venezuelano por naturalização.

SEGUNDO — Gil Eduardo José da Silva de Franca Andrade, natural da freguesia de Ponta do Sol, concelho do mesmo nome, residente no Edifício Ilhéus, 6.ª E, à Rua dos Ilhéus nesta cidade, casado no regime da comunhão geral com Aida de Sousa de Freitas Andrade.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Disseram, que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regulará pelas disposições gerais da lei e pelas especiais constantes das cláusulas seguintes:

1.ª — A sociedade adopta a firma «VASCONCELOS & ANDRADE, LDA.» e terá a sua sede no Parque Residencial dos Piornais, Bloco três, loja letra A, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal e as suas operações têm início hoje.

2.ª — O objecto social consiste na exploração comercial de pub, bar, cafetaria e similares.

3.ª — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil e duzentos contos, dividido em duas quotas iguais do valor nominal de seiscentos contos, pertencentes uma a cada sócio, João Vasconcelos de Freitas e Gil Eduardo José da Silva de Franca Andrade.

4.ª — A administração e representação da sociedade ficará a pertencer a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, podendo qualquer deles obrigar a sociedade em actos de mero expediente, mas no mais é necessária a assinatura conjunta dos dois gerentes.

Parágrafo primeiro — A gerência dispensada de caução poderá não ser remunerada se tal for deliberado em Assembleia Geral.

Parágrafo segundo — É expressamente proibido à gerência usar da firma em todos e quaisquer actos ou contratos que não digam respeito ao objecto prosseguido pela sociedade.

5.ª — É livre entre os sócios a sessão de quotas, mas condicionada se para estranhos ao consentimento prévio da sociedade que poderá optar pelo exercício do direito de preferência no prazo de sessenta dias.

Parágrafo único — No caso da sociedade não consentir na sessão ou não exercer o direito de preferência, no prazo fixado o sócio cedente gozará do direito de exonerar-se da sociedade, sendo pago, pelo balanço então apurado, em duas prestações iguais e semestrais, acrescidas de juros à taxa máxima do desconto fixado pelo Banco de Portugal para as operações activas e vencendo-se a primeira prestação seis meses após a aprovação do balanço, que não poderá exceder trinta dias, desde o pedido de exoneração.

6.ª — No caso de arresto, penhora ou qualquer outra apreensão judicial de quotas a sociedade reserva-se o direito de amortizá-la à sua opção pelo valor nominal acrescido da sua quota parte nos fundos de reserva ou por aquele que resultar do último balanço aprovado.

7.ª — No caso de falecimento de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os seus herdeiros, que escolherão entre si um que a todos represente enquanto a quota permanecer em comum ou indivisa.

8.ª — As Assembleias Gerais serão convocadas mediante carta registada com aviso de recepção dirigida à morada dos sócios que constar dos registos da sociedade e com a antecedência mínima de trinta dias, se outro prazo ou formalidades não forem legalmente exigidos.

9.ª (Transitória) — A sociedade vai, desde já, tomar de arrendamento um local para instalar um pub, bar, cafetaria e similares, sendo proprietário o sócio João Vasconcelos de Freitas, cujo contrato assume, bem como as despesas com a constituição, registos e publicações do contrato social.

Declararam mais os outorgantes que procederam ao depósito na Caixa Geral de Depósitos em nome da sociedade ora constituída no montante de mil e duzentos contos, correspondente ao capital social realizado.

Apresentaram declaração da Caixa Geral de Depósitos.

Exibiram-me: O certificado de admissibilidade da firma adoptada emitido no Registo Nacional de Pessoas Colectivas aos 23 de Março findo.

Li esta escritura e expliquei o seu conteúdo, tudo em voz alta e na presença simultânea dos outorgantes aos quais fiz a advertência da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias na competente Conservatória.

TRIBUNAL JUDICIAL FUNCHAL ANÚNCIO

(Publicado em 19 e 20/5)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca do Funchal, correm éditos de 20 DIAS, contados da data da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos do executado FERNANDO AVELINO GOMES DE FREITAS, solteiro, maior motorista, residente no sítio do Ribeiro Real, freguesia de Câmara de Lobos, para no prazo de 10 DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução ordinária n.º 70/86, movida pela Caixa Económica do Funchal, anexa à Associação de Socorros Mútuos «4 de Setembro de 1862», desde que gozem de garantia real sobre o bem penhorado.

Funchal, 11/5/87

O Juiz de Direito José João Dias da Costa

O Escrivão de Direito João Araújo Sol

Q194



O presidente da Associação Portuguesa de Hemofílicos, Alves, encontrado no Curry Cabral não destinando doentes infecciosos, vítimas de infecção oportuna, provavelmente com a síndroma de deficiência.

Por outro lado, o presidente da Associação Portuguesa de Hemofílicos, Maria de Luísa, setenta por cento dos portugueses — pessoas em todo o território do país — porque no seu trabalho produzem venenamentos de dador.

A ser assim, a saída oficial para Portugal será necessária nos 15 casos já recente rastreio de estabelecimentos cerca de mais 35 hemofílicos.

Região sem — def...

A REGIONAL Aentejo é urgente a diminuição das competências do distrito de Beja. Carreira Marquês o discurso de do Segundo C Aentejo, na Câmara de Beja, considero a regionalização tão central do reunido, durante participantes.

Como se agitou, os congressos foram a «vontade» que o processo de criação do Aentejo: ele a definição de ministrativas.

Assim se comprou Carreira Marquês, dado a todos os r...

A Sociedade Portuguesa criou ter o Prémio de Educação, este tido, 13 esportadores de s... naldades e italiano.

O prémio — um bronze da autoria de Guilherme Parente — distingue uma obra de apenas um título.

A lista de prêmios: José Carreira Marquês.

do PAÍS

Virus da sida em Portugal

Setenta por cento dos hemofílicos contaminados

O presidente da Associação Portuguesa de Hemofílicos, Carlos Alves, encontra-se internado no Hospital Curry Cabral, no pavilhão destinado aos doentes infecto-contagiosos, vítima de «uma infecção oportunista» provavelmente relacionada com a síndrome de imunodeficiência adquirida.

CEE PREOCUPADA COM CANCRO E SIDA

A luta contra o cancro e a sida e a ajuda médica mútua no caso de acidente nuclear foram os temas principais da reunião que os ministros da Saúde da Comunidade Europeia realizaram em Bruxelas.

Fontes da Comunidade disseram que os doze ministros procederam à análise do programa comunitário de luta contra o cancro e das orientações da luta contra a sida.

Por outro lado, segundo a vice-presidente daquela associação, Maria de Lurdes Fonseca, setenta por cento dos hemofílicos portugueses — cerca de 500 pessoas em todo o País — serão portadores do vírus da sida, porque no seu tratamento receberam produtos biológicos provenientes de doadores infectados.

A ser assim, aos 53 casos de sida oficialmente registados em Portugal será necessário acrescentar os 15 casos já detectados no recente rastreio efectuado em estabelecimentos prisionais e cerca de mais 350 portadores hemofílicos.

Os ministros examinarão o programa de acção «A Europa Contra o Cancro», apresentado em Dezembro pela Comissão Europeia e que cobre os domínios da prevenção, informação, formação de pessoal de saúde e de investigação sobre o cancro.

O programa prevê a realização, em 1988, da «Semana Europeia Contra o Cancro», que lançará em 1989 o «Ano Europeu de Informação sobre o Cancro». Em 1989, a Comunidade Europeia pretende também lançar uma grande campanha destinada ao grande público e subordinada ao lema «Os Doze Dias dos Doze Contra o Cancro».

A luta contra a sida surge na sequência da decisão tomada pelos chefes de Estado e de governo durante o Conselho Europeu de Londres.

A Comissão, a pedido do Conselho Europeu, apresentou recentemente os resultados do estudo efectuado sobre a troca de informação, dentro da Comunidade Europeia, relativa à propagação, prevenção e tratamento da sida.

O debate efectuado a nível dos embaixadores revelou, num primeiro tempo, que o problema da sida ultrapassa largamente a competência do Conselho dos Ministros da Saúde, devendo a presidência belga tentar estabelecer uma infra-estrutura destinada a proceder à troca de informações e de experiências e da coordenação de acções futuras.

O Conselho deverá tentar aprovar as propostas já existentes e relativas a um quarto programa (1987-1989) de investigação em medicina e saúde e um segundo programa (1987-1990) de investigação, denominado «Ciência e Técnica ao Serviço do Desenvolvimento».

Estas acções prevêem a troca de experiências em matéria de

prevenção da sida, a política migratória, a livre circulação, a liberdade de estabelecimento, a liberdade de acesso ao emprego e a prevenção da sida.

A presidência belga introduziu também na ordem do dia da reunião o debate sobre a ajuda médica mútua em caso de acidente nuclear. Tratou-se essencialmente de analisar, à luz dos acontecimentos de Chernobyl, as modalidades que permitirão o estabelecimento rápido de uma ajuda médica de urgência, entre Estados membros, para socorrer as vítimas de um acidente nuclear.

O CASO PORTUGUÊS

Entretanto, o secretário de Estado da Saúde, Baptista Pereira, referindo-se à criação de um grupo «ad hoc» no quadro da luta anti-sida, indicou tratar-se de uma decisão «fundamental» e da maior importância.

«No caso português, pode expor rigorosamente a situação da sida em Portugal, assim como as nossas medidas de prevenção», disse o secretário de Estado.

«Mas, para não atingirmos determinados valores, vamos, ao lado das medidas de prevenção já existentes, lançar uma extensa campanha que irá de porta a porta, até à informação dos jovens e das escolas», acrescentou o responsável português. «Serão de certo modo os dez mandamentos contra a sida, uma campanha acima de tudo simples», disse ainda Baptista Pereira, sublinhando a necessidade de adaptar a campanha «às características culturais da população».

«Pretendemos ao mesmo tempo não aterrorizar a população e também não minimizar o problema», disse, referindo a necessidade de «esclarecer» a população portuguesa de uma forma simples.

ALEMANHA CONTRA CONTROLOS FRONTIÇEIROS

Por seu lado, a ministra alemã-federal da Saúde, Edith Sussmuth, indicou que o seu país não impõe qualquer tipo de controlo fronteiriço sobre a sida.

Edith Sussmuth precisou que o controlo fronteiriço e a possibilidade de proibir o acesso ao território alemão aos indivíduos

suspeitos de serem portadores do vírus da sida não serão praticados na Alemanha.

Uma fonte diplomática disse que a declaração da responsável pela Saúde da Alemanha Federal foi bem recebida pelo Conselho de Ministros da Saúde. Recentemente, instruções provenientes do Ministério do Interior alemão proibiam a passagem da fronteira a todos os indivíduos suspeitos de serem portadores do vírus da sida.

A ministra da Saúde declarou não existir qualquer directiva ministerial nesse sentido, mas referiu a existência de certas «dificuldades» no seio do governo alemão.

Estas «dificuldades» teriam, segundo fontes diplomáticas, origem nas divergências que opõem Edith Sussmuth (União Democrata Cristã — CDU) ao ministro do Interior, Friedrich Zimmermann (União Social Cristã — CSU).

Portugal elege 24 deputados para Estrasburgo

O PARLAMENTO EUROPEU, que os portugueses vão eleger pela primeira vez no dia 19 de Julho, é a «Assembleia da República da Europa da CEE».

São 518 os deputados europeus cabendo 24 a Portugal, em igualdade de circunstâncias com a Bélgica e a Grécia. Menos deputados têm a Dinamarca (16), a Irlanda (15) e o Luxemburgo (6).

Com sede em Estrasburgo, em França, o Parlamento Europeu é o porta-voz de 320 milhões de cidadãos europeus, sendo por isso natural que os partidos ponham especial ênfase na escolha dos seus candidatos.

Maria de Lourdes Pintasilgo, Pedro Santana Lopes, Medeiros Ferreira, Lucas Pires e Ângelo Veloso são, este ano, os cabeças de lista dos partidos que já tinham representação por via indirecta no Parlamento Europeu, ou sejam, PS, PSD, PRD, CDS e PCP.

O Parlamento Europeu exerce controlo sobre as decisões da CEE fora do âmbito nacional, tendo sido em Junho de 1979 a primeira vez que foi eleito por sufrágio universal.

Esta eleição surgiu 22 anos depois da sua criação, em 25 de Março de 1957, como uma das instituições do Tratado de Roma.

A primeira reunião do Parlamento Europeu, constituído por delegados dos parlamentos nacionais, ocorreu em Março de 1958, em Estrasburgo, eram então 142 deputados.

A primeira sessão do parlamento eleito realizou-se em Julho de 1979, também em Estrasburgo, com 410 deputados de nove países membros da CEE.

Este ano realizam-se as eleições em Portugal e em Espanha, acto que voltará a repetir-se em 1989 para todos os 12 países da Comunidade.

O instrumento jurídico mais poderoso que o Parlamento dispõe é o de censurar a Comissão podendo levá-la à demissão. Nenhuma até agora foi aprovada.

Não sendo eficazes as moções de censura, os deputados exercem o controlo parlamentar sobre a Comis-

são por processos mais subtils, como seja a análise do Relatório Geral e do Programa de Acção ou então o sistema de perguntas escritas, ou seja, os nossos requerimentos. Há também perguntas orais.

Além do controlo sobre a Comissão, o Parlamento Europeu aprova o Orçamento da Comunidade e participa na actividade legislativa. Não se coíbe também de dar a conhecer a sua opinião sobre qualquer questão que tenha implicações na Europa.

O Parlamento Europeu é a única instituição comunitária que se reúne e decide em público. A Mesa do Parlamento tem um presidente (actualmente o inglês Plumb desde Janeiro de 1987) coadjuvado por 14 vice-presidentes (por Portugal, actualmente, Rui Amaral depois de ter sido Lucas Pires).

O Parlamento tem 18 comissões especializadas que preparam os trabalhos do hemiciclo que se reúne uma vez por mês durante uma semana. As comissões reúnem-se geralmente em Bruxelas numa média de dois a três dias por mês.

Do hemiciclo de Estrasburgo, os deputados sentam-se conforme os seus grupos políticos, independentemente das nacionalidades. São os grupos políticos que determinam as orientações da assembleia.

O mais numeroso é o grupo socialista, com 172 deputados, entre os quais 6 portugueses do PS. A seguir vem o PPE (democratas cristãos) com 117, dois dos quais do CDS.

Democratas europeus são 63, comunistas e afins 46 (três portugueses do PCP), liberais, democratas e reformistas 42 (nove portugueses do PSD), renovadores e democratas europeus 34 (quatro portugueses do PRD), arco-íris (Verdes) 20, direitos europeus, 17. Deputados não inscritos em qualquer grupo são sete.

Através de uma «tradução simultânea, os debates do Parlamento e das comissões efectuam-se nas nove línguas oficiais da comunidade: alemão, dinamarquês, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, neerlandês e português.

Regionalizar o Alentejo sem diminuir Poder Local

— defendeu o presidente da Câmara de Beja

A REGIONALIZAÇÃO do Alentejo é urgente e a sua realização deve ser conseguida sem a diminuição das atribuições e competências do poder local, disse ontem o presidente da Câmara de Beja.

Carreira Marques, que proferiu o discurso de encerramento do Segundo Congresso do Alentejo, na Casa da Cultura, em Beja, considerou a temática da regionalização como a questão central do debate que ali reuniu, durante três dias, 520 participantes.

Como se aguardava, afirmou, os congressistas manifestaram a «vontade unânime» de que o processo de regionalização do Alentejo avance, e com ele a definição das regiões administrativas.

Assim se compreende, disse Carreira Marques, o repito lançado a todos os partidos e coligações políticas concorrentes às próximas eleições legislativas, para que divulguem claramente nos programas os seus reais propósitos quanto à criação de regiões administrativas no Alentejo.

Durante o congresso, a regionalização não só foi apontada como uma profunda aspiração das populações, como foi considerada um imperativo político, económico, social e cultural, que permite o reforço da democracia e fomenta o desenvolvimento local.

No domínio da agricultura houve consenso em torno da exigência de uma nova dinâmica para o sector (aumento da produtividade, reordenação e diversificação de culturas), que terá de assentar na estabilidade dos vários sistemas de exploração previstos na Constituição da República.

Quando ao tema «Actividades Secundárias, Terciárias e Grandes Projectos», defendeu-se a separação das responsabilidades da administração central e as competências da iniciativa regional.

Potencialidades turísticas

Os congressistas reconheceram as potencialidades turísticas do Alentejo e defenderam a criação de uma região e de um plano regional de turismo.

No sector dos transportes, os congressistas denunciaram a actual política de encerramento de grande parte dos ramais secundários ferroviários, considerando-os indispensáveis ao desenvolvimento económico da região.

A síntese geral apresentada refere que é no sector industrial que deve assentar a chave do desenvolvimento do Alentejo.

Quando ao tema «Actividades Secundárias, Terciárias e Grandes Projectos», defendeu-se a separação das responsabilidades da administração central e as competências da iniciativa regional.

Potencialidades turísticas

Os congressistas reconheceram as potencialidades turísticas do Alentejo e defenderam a criação de uma região e de um plano regional de turismo.

No sector dos transportes, os congressistas denunciaram a actual política de encerramento de grande parte dos ramais secundários ferroviários, considerando-os indispensáveis ao desenvolvimento económico da região.

A síntese geral apresentada refere que é no sector industrial que deve assentar a chave do desenvolvimento do Alentejo.

Sociedade de Língua Portuguesa

Atribuídos prémios de tradução

A Sociedade de Língua Portuguesa anunciou ter distinguido com o Prémio de Tradução, este ano instituído, 13 escritores-tradutores de sete nacionalidades e um editor italiano.

O prémio — uma medalha de bronze da autoria do pintor Guilherme Parente e um diploma — distingue o conjunto de uma obra de tradução e não apenas um título.

A lista de premiados é a seguinte: José Carlos Gonzalez, Albano Martins e Carlos Leite

(portugueses); Paul Theyssier (francês); Momota Kawasaki e Kiichi Matsuda (japoneses); Xiao Jiaping (pseudónimo de um grupo constituído por quatro escritores-tradutores chineses); Micaela Ghitecu (romena); Erno Hars (húngara); Xela Arias (galega) e Vito Macinagrossa, proprietário da editora Adriática (italiano).

Os três autores portugueses são poetas além de tradutores.

De entre os títulos que os três traduziram para português o júri considerou os seguintes: de José Carlos Gonzalez, «Os Sinos de Basileia», «A Morte Feliz», «Quando os Robles se Abatem» e «Concerto Barro-

co», de Albano Martins «Cantos de Giacomo Leopardi» e «O Essencial de Alice e Safo» e de Carlos Leite os «Policiais», «O Perigo é a Minha Profissão» e «O Jade do Mandarim».

Paul Theyssier, autor de uma célebre Gramática da Língua Portuguesa, traduziu para francês «Os Maias», de Eça de Queiroz.

Os japoneses Kawasaki e Matsuda passaram para a língua japonesa «A História do Japão», de Luis Frois.

Os quatro escritores-tradutores chineses que assinaram sob o pseudónimo Xiao Jiaping traduziram para a sua língua poemas da lírica e de «Os Lusíadas» de Luís de Camões.

A romena Micaela Ghitecu traduziu obras de Almeida Garrett, Eça de Queiroz, Fernando Namora e Dinis Machado, o húngaro Erno Hars «Os Lusíadas» e a galega Xela Arias «Amor de Perdição», de Camilo Castelo Branco.

Premiando o editor italiano Macinagrossa, o júri teve em consideração a diversidade e a qualidade das traduções de obras portuguesas publicadas pela sua editora, a «Adriática».

Integraram o júri o presidente da SLP, Fernando Sylvan, e os membros do conselho científico da Sociedade, Fernando Peixoto da Fonseca, José Neves Henriques e Guilherme de Matos.

do PAÍS

BISPO DE BRAGANÇA MANIFESTOU-SE CONTRA INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIO DE RESÍDUOS NUCLEARES

O bispo de Bragança, D. António Rafael propôs a criação de «um novo tratado ibérico, de solidariedade nuclear» contra a instalação de um laboratório de resíduos nucleares próximo do Douro internacional, junto à fronteira portuguesa.

Numa mensagem enviada ao encontro antecorrido realizado em terra de ninguém, na fronteira luso-espanhola de Portelo/Calabor e que reuniu populações do distrito de Bragança e da província espanhola de Zamora, D. António Rafael criticou a intenção do Governo espanhol de instalar em Aldeadavilla um laboratório de resíduos radioactivos.

«A escolha da periferia raiana espanho-lusa para esse efeito significa que os autores irresponsáveis de tal projecto não estão seguros e que o projecto implica grave risco» — afirmava a mensagem do bispo de Bragança, lida pelo vigário episcopal, cónego José Valdemar, que celebrou no Portelo uma missa campal.

Desde a linha do Douro internacional até aos Pirinéus não faltam maciços graníticos aptos a ser depósitos de resíduos nucleares. Se o projecto é inofensivo porque não situa-se nos Pirinéus, então? — acrescentava a nota de D. António Rafael.

Recordando palavras do Papa João Paulo II, D. António Rafael afirmou que «progresso que se dissolde o homem, envolvendo-se contra ele ou desumanizando o seu mundo, contradiz-se a si próprio: é contra-desenvolvimento» — sublinhou.

«Se ao menos os que têm de suportar os riscos do progresso fossem os que colhem os seus proveitos... mas uns são os beneficiados e outros os que arcam com os seus custos, como é o caso de Aldeadavilla» — afirmava ainda a nota lida em Portelo/Calabor.

O prelado de Bragança perguntava ainda: «mas serão os raianos de Salamanca e Zamora menos espanhóis que os madrilenos, andaluzes ou catalães? E será o

homem de Portugal menos ibérico ou menos europeu que o homem de Espanha? Poderá algum homem ter progresso à custa de outro homem, e alguma nação progredir à custa de outra nação?».

«Poderá a nossa terra comum ser convertida em cova de cataclismos?» — interrogava o bispo.

O prelado lembrou ainda que «nas horas difíceis de confrontação pela partilha, sempre os dois povos ibéricos tiveram o génio de encontrar solução que lhes permitiu aos dois crescer a par em exemplar solidariedade».

«Porque não fazem um novo tratado — este nuclear — que torne um todo solidário Espanha e Portugal?» — propôs D. António Rafael.

«O Douro é um ecossistema — património peninsular, europeu e mundial. Não consintamos que se faça dele uma «boceta de pandora», origem de todos os males e um rio da catástrofe e morto» — sublinhava a mensagem.

No encontro, participaram também representantes dos municípios raianos de Zamora que se pronunciaram contra a instalação do laboratório de resíduos radioactivos em Aldeadavilla.

Em declarações à Lusa, os presidentes das Câmaras de Puebla de Sanabria e Pedralva de La Praderia disseram «opôr-se frontalmente à concretização do projecto do Governo espanhol», por entenderem que «ele é perigoso, não só para Espanha como também para Portugal».

Aqueles alcaides anunciaram ainda a realização de plenários nos seus municípios, propondo a associação com municípios portugueses para combater a concretização do projecto.

Felipe Garcia, vice-presidente da Junta de Turismo de Zamora declarou-se

igualmente contra tal iniciativa junto do Douro internacional, sublinhando que ele «poderá afastar os turistas estrangeiros e nacionais daquela área, onde as belezas paisagísticas são encantadoras e com a concretização do projecto a vida do homem poderá correr perigos».

O encontro ontem realizado, de convívio entre os habitantes de Bragança e da região de Sanabria, reatou um velho hábito tradicional entre os povos de um lado e outro da fronteira de se reunirem anualmente numa «festa de irmandade».

Suspenso após a guerra civil de Espanha, o convívio foi reatado a partir de 1985 por iniciativa de habitantes e autoridades luso-espanholas.

A iniciativa do encontro de ontem foi da Junta de Turismo e ao Governo Civil de Zamora, Câmaras de Puebla de Sanabria e Pedralva de La Praderia, Câmara Municipal de Bragança, Comissão Regional de Turismo e Delegação Distrital da Direcção-Geral dos Desportos. — (Lusa)

Ontem na Casa Branca MÁRIO SOARES RECEBIDO PELO PRESIDENTE REAGAN

(Continuação da 1.ª pág.)
falará deste assunto num encontro previsto durante a sua visita com o senador Clairbone Pell, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do senado.

Sobre os países africanos de expressão portuguesa, o chefe de estado falou com o presidente norte-americano da visita que fará a Portugal em Setembro o presidente de Angola, José Eduardo dos Santos.

CARLUCCI, SHULTZ E WEINBERGER ESTIVERAM NA REUNIÃO

Na reunião, participaram o chefe de pessoal da Casa Branca, o conselheiro nacional de segurança, Frank Carlucci, os secretários norte-americanos de Estado, George Shultz, e da Defesa, Caspar Weinberger, o encarregado de negócios em Lisboa, e o futuro embaixador dos Estados Unidos em Portugal.

Pela parte portuguesa, Mário Soares foi acompanhado pelo embaixador em Washington, Pereira Bastos, o chefe de gabinete, embaixador Nunes Barata e o assessor diplomático, Stichini Vilela.

Depois do encontro com o presidente dos Estados Unidos, Mário Soares teve uma reunião com o conselheiro nacional de segurança e antigo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Frank Carlucci, com quem almoçou.

No almoço, estiveram presentes os secretários norte-americanos da defesa, Caspar Weinberger, da Energia, Balbridge, o negociador especial norte-americano para as questões do Comércio, Clayton Yeutter, o vice-chefe de Estado norte-americano e o antigo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Allan Holmes.

O presidente português foi acompanhado no almoço pela delegação que participou no encontro com o presidente Reagan.

Durante o almoço, Mário Soares abordou com cada um dos membros da Administração norte-americana, segundo as respectivas competências, os temas anteriormente examinados com Reagan.

O vice-chefe de Estado Major Norte-Americano informou o Presidente da

República do ataque a uma fragata dos Estados Unidos ocorrido no domingo, no Golfo Pérsico.

MÁRIO SOARES PEDIU AJUDA PARA SÃO TOMÉ

Mário Soares defendeu junto dos seus interlocutores uma ajuda conjunta a São Tomé, para este país poder vir a ter uma economia de mercado, considerando que, por ser pouco dispendiosa, poderá ser eficaz e servir de exemplo paradigmático para futuras ajudas a outros países.

Durante o encontro com os jornalistas, o chefe de Estado português disse ainda que expôs aos seus interlocutores a situação interna portuguesa, considerando não haver uma crise política e frisou uma vez mais que, embora o actual Governo seja de gestão, há uma só voz na política externa portuguesa, razão porque antes de partir para os Estados Unidos teve uma reunião com o primeiro-ministro e com o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Pires de Miranda deve chegar quarta-feira a Washington para participar na conferência «Portugal: velho país, jovem democracia», promovida pelo Wilson Center, e tem um encontro previsto com o secretário de Estado George Shultz.

Mário Soares teve ainda encontros com os secretários do Tesouro, James Baker, e da Defesa Weinberger, bem como o general Alexander Haig, na embaixada de Portugal, em Washington.

Uma intervenção no jantar de abertura da conferência «Portugal: Velho País, Jovem Democracia», completou a agenda de ontem do presidente português que está a efectuar uma visita privada de 10 dias aos Estados Unidos. (LUSA)

Tinta repassada
Bleed Through



NO CHARME DA NOITE
ESTACÃO RÁDIO MADEIRA
DOMINGOS DA 01H00 ÀS 07H00 DA MANHÃ
Um programa de José Broegas e Flávio Soares

«A VOLTA AO MUNDO»

CONCURSO

NOME

MORADA

TELEF.:

AGÊNCIA ABREU: Viagens desde 1840

SR. CONDUTOR

DIGA SIM À VIDA

A VELOCIDADE EXCESSIVA MATA

DIGA SIM À VIDA

arnaud transitários (madeira), lda

- CARGA MARÍTIMA (CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA) — Serviço semanal de grupagens e de contentores completos
- CARGA AÉREA (AGENTES IATA) — Serviço combinado ARNAUD — AIR EXPRESS INTERNACIONAL
- ARMAZENAGEM E EMBALAGEM — Armazém p/recepção, recolha e facilidades de estacionamento p/cargas ou automóveis (NO-CENTRO DA CIDADE)
- SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS — Serviço de Documentação e despachos Alfandegários
- CONTROLE DE CARGA ORIGEM DESTINO FINAL E ASSISTÊNCIA COM PESSOAL DA ORGANIZAÇÃO ARNAUD

desde 1870
O MAIOR E MAIS ANTIGO TRANSITÁRIO DO PAÍS

Agências: Lisboa, Porto, Faro, Ponta Delgada, Horta, Lajes, Madeira

Funchal, 19 de Maio

DOMINGO SOARES COM

• Por MANUEL

A questão da externa brasileira situação nos países canos de expressões tuguês foram algumas questões abordadas encontro entre Mário res e o senador Kennedy, na Bi Kennedy em Bos passado domingo.

Para além deste foram abordadas relações comerciais Estados Unidos e nomeadamente no se têxteis, e as relações -Oeste.

O presidente informou também Kennedy do conteúdo uma missiva que presidente Reagan solicitar apoio Tomé e Príncipe, de ter visitado aquele africano.

Mário Soares, q gou à capital de chusets a bordo de comercial da Pa deslocou-se depois gada àquela bibliote decorreu uma

O Presidente Mário réplica do busto de UPI(Lusa).

NA BASE NA CAVAC DEFICIÊ MILITAI

O primeiro-ministro Silva, disse o Base Naval de Lis não é possível momento destinar Armadas «aquilo tarian de ter para penhar efficientes suas missões»

O chefe do

do PAÍS

DOMINGO EM BOSTON

SOARES ALMOÇOOU
COM EDWARD KENNEDY

• Por MANUEL MURTEIRA, enviado da Lusa

A questão da dívida externa brasileira e a situação nos países africanos de expressão portuguesa foram algumas das questões abordadas num encontro entre Mário Soares e o senador Edward Kennedy, na Biblioteca Kennedy em Boston, no passado domingo.

Para além destes temas, foram abordadas também as relações comerciais entre os Estados Unidos e Portugal, nomeadamente no sector dos têxteis, e as relações Este-Oeste.

O presidente português informou também o senador Kennedy do conteúdo de uma missiva que dirigiu ao presidente Reagan para solicitar apoio para S. Tomé e Príncipe, depois de ter visitado aquele país africano.

Mário Soares, que chegou à capital de Massachusetts a bordo de um voo comercial da Pan Am, deslocou-se depois da chegada àquela biblioteca, onde decorreu uma reunião

seguida de um almoço que lhe foi oferecido pelo senador Kennedy.

No Estado de Massachusetts vivem cerca de 140.000 portugueses e 60.000 luso-americanos, que residem essencialmente nas cidades de Cambridge e Somerville. No Estado, existem 41 associações portuguesas de carácter cultural, recreativo e desportivo.

Edward Kennedy foi eleito pela primeira vez senador de Massachusetts pelo Partido Democrata em 1962 e desde então tem sido sempre reeleito, estando a cumprir o seu quinto mandato.

A Biblioteca Kennedy inaugurada em 1979, tem no seu espólio documentação relativa à presidência de John Fitzgerald Kennedy e ao «clan» Kennedy, desde que a família chegou aos Estados Unidos, em 1863.

No jardim do museu da biblioteca pode ver-se também um barco à vela que pertenceu ao presidente John

Kennedy e que lhe foi oferecido por seu pai.

No almoço, participaram entre outros o senador Kerry, democrata do Massachusetts, Rui Mateus, Bernardino Gomes, da Fundação luso-americana, Jo Fernandes, destacado membro da comunidade portuguesa de Massachusetts e os dois filhos do senador Kennedy, Teddy Jr e Patrick. Na ocasião, um quarteto de cordas interpretou obras de Mozart, Schubert e Handel.

O senador Kennedy ofereceu ao presidente português um busto do presidente John Kennedy em bronze, réplica reduzida da escultura existente no Kennedy Center, em Washington.

Mário Soares, por seu turno, ofereceu ao senador Kennedy uma terrina em porcelana da Vista Alegre.

O presidente português, depois do almoço, deu duas entrevistas — aos periódicos «Boston Globe» e ao «Christian Science Mo-

nitör» — na Biblioteca Kennedy.

Durante a tarde, Mário Soares efectuou uma visita à cidade de Boston, partindo depois para Washington onde estará durante quatro dias.

RELAÇÕES
ENTRE PORTUGAL
E ANGOLA ESTÃO
A FORTALECER-SE

—referiu Mário Soares em Nova Iorque

O Presidente da República, Mário Soares disse em Nova Iorque que as relações entre Portugal e Angola estão a fortalecer-se, sendo sinal disso a visita oficial que o chefe de Estado angolano José Eduardo dos Santos fará a Portugal em Setembro.

Acrescentou ser o pragmatismo um factor importante para o reforço do relacionamento luso-angolano.

Mário Soares falava com um grupo de jornalistas portugueses depois de ter visitado o museu metropolitano de Nova Iorque, primeiro ponto do programa da sua visita particular de 10 dias aos Estados Unidos.

Durante o encontro com os jornalistas, o presidente português avançou ainda algumas ideias que desenvolverá em Washington durante o colóquio «Portugal, velho país, nova democracia», no Wilson International Center.

Na sua conferência, o presidente português vai defender a tese de que dentro de dez anos Portugal estará ao nível dos outros países europeus.

Mário Soares fundamenta a sua opinião no facto de em Portugal se viver em clima de paz social, não haver problemas étnicos e não existir terrorismo.

Por estas razões o chefe de Estado considera que o País tem todas as condições para se desenvolver na próxima década, eliminando as diferenças de nível de vida e a pobreza que o separam dos restantes países euro-

A caminho do Brasil

ARCEBISPO TUTU
ESCALOU LISBOA

O arcebispo anglicano da África do Sul, Desmond Tutu, escalou ontem de manhã Lisboa, a caminho do Brasil, onde iniciou uma visita de cinco dias.

O Nobel da Paz 1984, acompanhado de dois outros sacerdotes, chegou às 5.30 horas a Lisboa, proveniente de Joanesburgo, e tinha à sua espera no aeroporto da Portela o ministro conselheiro, encarregado de Negócios do Brasil, Affonso Emilio de Alencastro Massot, na ausência do embaixador, disse à Lusa fonte diplomática brasileira.

Segundo a fonte, a mulher de Tutu, Leah, que a acompanha na visita ao Brasil, chegou também ontem a Lisboa, vinda de Nova Iorque, e ambos embarcaram com a sua delegação às 12.45 horas num avião das linhas aéreas brasileiras.

O primeiro líder negro da Igreja Anglicana na África do Sul, convidado a deslocar-se ao Brasil em reconhecimento da sua luta pacífica para pôr termo ao apartheid, deverá, durante a sua estada, encontrar-se com o presidente José Sarney, membros do Governo, entidades religiosas e representantes da comunidade negra do país.

Cerca de 60 por cento da população brasileira de 140 milhões de habitantes descende dos escravos africanos.

O itinerário do arcebispo constam as cidades de Recife, Salvador, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

No Recife, Tutu terá encontros com o bispo resignatário de Olinda e Recife, Dom Helder da Câmara, e com o governador da província do Estado de Pernambuco, Miguel Arraes, para além de assistir a um acto público em sua homenagem, promovido pela «Frente Nacional contra o Apartheid».

Terça-feira, antes de partir para Brasília, Tutu estará em Salvador, sede cultural dos negros brasileiros, onde participa num acto cívico no centro da cidade.

A inclusão do rito africano do Candomblé na cerimónia, inicialmente prevista pelos organizadores da viagem, foi excluída devido à oposição da Igreja Anglicana que o considera pagão.

Para além de ser recebido em Brasília pelo presidente Sarney, no palácio do Planalto, Tutu visitará o Congresso e o Supremo Tribunal Federal.

ATUNEIRO
EM FIBRA DE VIDRO
para a frota açoriana

Um atuneiro em fibra de vidro construído em Portugal foi domingo lançado à água em Vila Real de Santo António.

Trata-se do segundo atuneiro português em fibra de vidro construído nos estaleiros da Conafi e destina-se a uma empresa de pesca dos Açores.

O barco, baptizado com o nome de «Patrão Pedro», tem 30,7 metros de comprimento e possui um motor de 675 cavalos. Destina-se à pesca de tunídeos nos mares dos Açores, pelos sistemas de «salto» e «palangre».

O barco foi construído nos estaleiros de Vila Real de Santo António, com

tecnologia nacional em resinas de poliéster reforçadas a fibra de vidro. Tem um casco de tipo monolítico e a quilha cheia, interiormente com cimento armado, constituindo lastro fixo para a embarcação.

Está equipado com as mais modernas técnicas de navegação e dispõe de porões frigoríficos com capacidade para 100 metros cúbicos de pescado.

Estiveram presentes ao «bota abaixo» o secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, o director geral das Pescas da Andaluzia, Fernando ... e mais de duas dezenas de entidades locais e regionais. — (Lusa)



O Presidente Mário Soares quando recebeu das mãos do senador Edward Kennedy, uma réplica do busto do falecido presidente dos Estados Unidos John Kennedy. (Telefoto UPI/Lusa).

NA BASE NAVAL DE LISBOA

CAVACO SILVA RECONHECEU
DEFICIÊNCIAS DO EQUIPAMENTO
MILITAR PORTUGUÊS

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, disse ontem, na Base Naval de Lisboa que não é possível neste momento destinar às Forças Armadas «aquilo que gostariam de ter para desempenhar eficientemente as suas missões».

falava aos jornalistas durante a visita que efectuou ao Centro de Instrução de Tática Naval — CITAN.

Cavaco Silva frisou a necessidade de «em primeiro lugar, dotar o País com uma base económica sólida e criar a possibilidade

necessária, para depois dar resposta a todas essas necessidades».

Referiu que Portugal, como país atlântico, dedica uma atenção «muito particular ao mar e isso tem implicações nos mais variados domínios da vida

O chefe do executivo da formação a dar-se na ... Continua na 12.ª página

ANTORIZADA)
tores completos

SS

de estaciona-
RO DA CIDADE

andegários

LE
ÇÃO AFINAL

do PAÍS

AS TELECOMUNICAÇÕES PODERÃO REDUZIR OS PROBLEMAS DECORRENTES DA INSULARIDADE

— afirmou Cavaco Silva na primeira videoconferência que ligou Lisboa ao Funchal e Ponta Delgada

Continuação da 7.ª página

respondeu a diversas questões (postas por jornalistas da Madeira, dos Açores e de Lisboa instalados, respectivamente, no auditório dos CTT-Funchal, num hotel de Ponta Delgada e no Forum das Picoas em Lisboa) anunciou que «vai ser implementado, a partir de 1 de Julho e conforme as condições técnicas o permitam, um novo esquema

de ondulação horária e semanal nas conversações interurbanas, a mais de 50 km. Para os períodos de baixo tráfego a redução tarifária em proveito dos utilizadores atingirá os 25%.

A partir daquela mesma data, revelou Oliveira Martins, «aplica-se uma tal modulação, tal e qual, às comunicações telefónicas de e para as Regiões Autónomas dos Açores e da

Madeira, o que amplia consideravelmente os benefícios resultantes e satisfaz uma aspiração daquelas Regiões que tardava em ser concretizada».

Oliveira Martins anunciou ainda a redução de preços telefónicos intercontinentais com o Canadá e EUA (15,4%), Venezuela e África do Sul (11,0%) na sequência do que já fora feito com o Brasil.

Acrescente-se ainda que vão ser introduzidos períodos de taxa reduzida nas ligações para Macau, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Austrália e ainda outros países.

Referiu-se ainda a algumas decisões relativas aos chamados «Novos Serviços de Telecomunicações», aprovados ontem pelo Governo da República, nomeadamente os serviços móvel terrestre, multi-utente (na RAA e na RAM), chamada de pessoas, videotex, texto e mensagens, telecópia e videoconferência.

O ministro Oliveira Martins concluiu que «de facto, dificilmente, poderíamos encontrar melhores fórmulas práticas para nos associarmos, em Portugal, às comemorações mundiais do Dia das Telecomunicações».

No auditório dos CTT, no Funchal, assistiram à videoconferência o presidente da Assembleia Regional, Nélito Mendonça, o presidente do Governo em exercício, Bazenga Marques e outras entidades.

Com serviços avançados de telecomunicações Programa STAR visa contribuir para o desenvolvimento regional

Continuação da 7.ª página

- Redes digitais com integração de serviços;
- Prestação de serviços através do desenvolvimento da rede de comutação de pacotes, de bases de dados e de videotex;
- Infra-estruturas de radiotelefonía celular, desde que compatíveis com o sistema europeu;
- Laboratórios de controlo e medição de material de telecomunicações;
- Estudos de viabilidade relativamente aos investimentos referidos.

INICIATIVA PRIVADA E PME'S

A iniciativa privada terá um papel de relevo na segunda grande área de acções a desenvolver, a dos incentivos à oferta e procura de serviços avançados.

As entidades públicas, por sua iniciativa ou mediante proposta de entidades privadas, vão realizar os estudos para a introdução nas regiões de sistemas avançados de telecomunicações. Junto dos utentes e nomeadamente das PME's serão ainda realizadas acções de promoção, sensibilização e demonstração dos novos serviços e suas aplicações concretas, nomeadamente no sector do turismo ou noutros de elevado potencial.

A iniciativa privada e cooperativa terá acesso a um esquema de incentivos do Estado, com apoio do STAR. As PME's em associações ou isoladamente, que desejem apetrechar-se com equipamentos para a utilização dos novos sistemas podem também apresentar os seus projectos. São ainda incentivados os estudos de viabilidade económica para acesso a novos serviços, bem como a execução de projectos experimentais de tele-trabalho.

CNE divulga prazos eleitorais

A COMISSÃO Nacional de Eleições, reunida em 15 de Maio último, analisou, uma vez mais, de acordo com o comunicado final da reunião, «as incidências de actualização do recenseamento, neste momento em curso».

Competindo-lhe «promover o esclarecimento objectivo sobre os actos eleitorais e os termos do respectivo processo», a CNE informa que «os cadernos de recenseamento a utilizar nos actos eleitorais de 19 de Julho de 1987 são os cadernos correspondentes à actualização de 1986».

Por outro lado, «até ao dia 20 de Maio de 1987 devem as comissões recenseadoras proceder às eliminações que tiveram de realizar: isto é, às eliminações por óbito oficialmente confirmado; às eliminações das inscrições dos cidadãos eleitores residentes em Macau ou no estrangeiro e que o solicitam, e às eliminações das inscrições de eleitores que hajam perdido a nacionalidade portuguesa nos termos da lei».

A Comissão Nacional de Eleições esclarece também que «os eleitores que tiverem procedido ou venham a proceder no período de 2 a 31 de Maio de 1987 à transferência da sua inscrição só podem votar na freguesia da anterior residência e não na

freguesia da nova residência».

A CNE chama ainda a atenção para o facto de «no dia seguinte ao dia 20 de Maio deverem as comissões recenseadoras extrair cópias autenticadas dos cadernos eleitorais, trocando-as, com a menção expressa de que se trata dos cadernos destina-

dos aos actos eleitorais».

Finalmente, o comunicado final da reunião da Comissão Nacional de Eleições sublinha que «as eliminações a fazer nos cadernos eleitorais de 1986 são exclusivamente as acima referidas, e não as eliminações por transferência da inscrição no período de actualização agora em curso».

Encontro das caixas agrícolas

Crédito regional quer autonomia

O II ENCONTRO Nacional de Federações e União Regionais de Crédito Agrícola Mútuo, no Vimeiro, debateu a manutenção ou não da autonomia destas organizações face à Caixa de Crédito Agrícola Central.

Segundo Victor Costa, presidente da Federação Regional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo do Centro, «trava-se uma batalha» entre os que defendem uma maior autonomia das caixas regionais e os que defendem um papel mais interventor da Caixa Central.

Este encontro visa procurar encontrar um equilíbrio entre estas duas tendências para «a construção de um sistema de crédito agrícola mais eficaz e actuante» — disse.

«Não queremos ser meros balões de crédito agrícola sem qualquer autonomia» — sublinhou aquele mutualista.

As caixas de crédito agrícola

são instituições de âmbito local e regional com grande actualização por parte dos agricultores, ao contrário do que sucede com outras instituições financeiras.

«As pessoas conhecem-se e as poupanças locais são dirigidas para o desenvolvimento local. Quando há excedentes de capital é que os deveremos encaminhar para a Caixa Central, que posteriormente fará a sua distribuição» — disse Victor Costa.

«O crédito agrícola é um movimento interessante e de carácter marcadamente humano», afirmou, acrescentando que «essa é a sua grande virtualidade».

Existem em Portugal 220 caixas de crédito agrícola com uma rede de 270 balcões.

Em 1986 as caixas possuíam 95 milhões de contos de depósitos e emprestaram 70 milhões de contos aos seus 120 mil sócios.

Relativamente a 1985, os valores cresceram cerca de 25 por cento.

Com um capital social da ordem dos quatro milhões de contos, estas instituições possuem ainda um valioso património mobiliário espalhado por todo o País.

As referidas caixas detêm 60 por cento do total de investimentos de financiamento à agricultura a nível nacional contra 40 por cento do Estado e de outras entidades bancárias.

«Apesar de ser um sistema pequeno, começamos a despertar apetites naqueles que, ao pretenderem centralizar em vez de regionalizar, contam com o benefício de algumas figuras da administração estatal», disse Victor Costa.



SR. CONDUTOR

Nas passeadeiras os peões têm prioridade

ANO EUROPEU DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Tinta repassada
Bleed Through



O ministro israelita cumprimentado por Washington. (Tele)

Iniciativa Peres

Tentando ponsáveis norte o ministro israelita Shimón Peres, Soviética não para o Médio Oriente para o Estado judaico.

Peres, dirigindo litantes pro-israelita Washington, disse «diz aos russos participar no paz entre nós e o façam a paz com Israel».

A União Soviética relações com Israel 1967.

Peres defendeu posição num encsábado com Geórgia em Nova Iorque, o secretário de Estado americano ter perseguido a recuar a exigências em re Israel, segundo o Kremlin, segundo o raelitas.

As fontes, que para não ser identificados disseram que Peres:

Na China Suicidou matando

Um enfermeiro fazendo explodir viajava, o que cometeu a um crime

O caso ocorreu Heilongjiang e resultado das investigações

O enfermeiro psiquiátrico, em contendo cinco sob o banco, e u provocou a explodir

A explosão suicida e de mais de 47, e abriu um comboio.

Segundo a cometeu este acto por ter sido despedido e agredido doentes.

NA BASE NAVAL DE LISBOA CAVACO SILVA RECONHECEU DEFICIÊNCIAS DO EQUIPAMENTO MILITAR PORTUGUÊS

Continuação da 11.ª página

nacional nomeadamente no domínio naval, no serviço público e também na fiscalização do espaço marítimo muito amplo». O chefe do Governo recordou que este ano a percentagem de aumento de verbas para as Forças Armadas foi bastante significativa, o que implica a atribuição em termos reais de cerca de 16 milhões de contos para reequipamento.

Cavaco Silva assistiu a um «briefing» sobre a situação estratégia, missões e tarefas da Marinha, forças, reequipamento naval, principais infra-estruturas, organização geral, orçamento e a sua administração, auto-

ridade marítima e investigação do mar.

Por sua vez, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Sousa Leitão, abordou a política naval, impacto dos novos navios na restauração da Marinha (pessoal e material), infra-estruturas navais (base naval, pontos de apoio, áreas de exercícios), âmbito e meios de autoridade marítima e cooperação que a Marinha pode prestar.

O primeiro-ministro foi acompanhado pelo ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, secretário de Estado da Defesa, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas e chefe do Estado Maior da Armada.

O Centro de Instrução de Tática Naval — CITAN, é considerado o mais moderno a nível mundial com características escolares, dependendo do vice-almirante comandante naval do Continente.

Tem como missões ministrar o ensino das matérias ligadas à tática e operações navais em ambiente marítimo aos oficiais a vários níveis, bem como o treino dos oficiais, sargentos e praças, nos procedimentos associados a tais operações.

Após visitar as instalações do Centro de Instrução de Tática Naval, o primeiro-ministro deslocou-se a bordo da fragata «Roberto Ivens», onde almoçou. — (Lusa)

O fogo é o principal inimigo da floresta. A floresta é fonte de saúde e riqueza. Evite o fogo na floresta. Saiba usar a floresta.

do MUNDO



O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, à esquerda, ao ser cumprimentado pelo secretário de Estado norte-americano George Shultz, à sua chegada a Washington. (Telefoto Reuter/UPI/Lusa).

Iniciativa de Paz para o Médio Oriente Peres encontrou-se com Shultz

Tentando aparentemente tranquilizar responsáveis norte-americanos e críticos israelitas, o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, afirmou domingo que a União Soviética não participará numa iniciativa de paz para o Médio Oriente, a menos que reconheça o Estado judeico.

Peres, dirigindo-se a militantes pro-israelitas em Washington, disse que Israel «diz aos russos se querem participar no processo de paz entre nós e os árabes, façam a paz com Israel».

A União Soviética cortou relações com Israel em 1967.

Peres defendeu a mesma posição num encontro no sábado com George Shultz, em Nova Iorque, depois de o secretário de Estado norte-americano ter perguntado se Israel recuará nas suas exigências em relação ao Kremlin, segundo fontes israelitas.

As fontes, que pediram para não ser identificadas, disseram que Peres e Shultz

concordaram em manter essa condição, bem como exigências de que os soviéticos abrandem as suas restrições à emigração de judeus. Israel afirma que cerca de 400.000 dos 2,5 milhões de judeus que vivem na União Soviética querem emigrar.

Shultz avistou-se novamente com Peres na tarde de domingo, na sua residência de Washington, para prosseguir discussões sobre a possibilidade de convocação de uma conferência internacional que origine conversações directas entre Israel e a Jordânia.

Peres tem ainda previsto um encontro com o sub-secretário de Estado Richard

Murphy, antes de regressar a Israel.

Peres disse a líderes judaicos em Washington que Israel pretende que os Estados Unidos peçam a Moscovo que clarifique o papel que deseja desempenhar em conversações de paz no Médio Oriente.

Afirmou que em conversações com funcionários israelitas, os soviéticos eram ambíguos — concordando por um lado que os participantes externos numa conferência de paz regional não poderiam impor soluções, e exigindo, por

(Continua na pág. 21)

Presidenciais nos E. U. A.

Paul Simon candidata-se

O senador Paul Simon, do Estado norte-americano do Illinois, tornou-se ontem o quarto candidato às eleições presidenciais de 1988, tendo afirmado ser sua intenção enviar para a América Central voluntários em vez de armas.

Durante o anúncio à sua candidatura à nomeação pelo Partido Democrata para as eleições presidenciais, efectuado ontem na universidade de Southern Illinois, Simon prometeu apoiar o americano médio, dando continuidade à tradição democrática defendida por Franklin Roosevelt, Harry Truman e John Kennedy.

«Eu não apoio aqueles que pretendem que o Partido Democrata esqueça a sua herança, de forma a tornar-se mais aceitável para os ricos e poderosos», disse Simon, numa alusão aos outros candidatos do seu partido, cuja maioria ele considera ter abandonado o princípio

tradicional democrata de auxílio aos pobres.

Simon, de 58 anos, actualmente a exercer o seu primeiro mandato como senador depois de ter sido membro da Câmara dos Representantes durante 10 anos, declarou ainda que, em vez de armas, os Estados Unidos devem enviar estudantes, professores e voluntários dos corpos de paz para a América Central.

Este candidato considerou ainda que o seu país devia apoiar com firmeza os seus aliados tradicionais, como Israel, defendendo a paz no Médio Oriente.

Autor de 11 livros e figura intimamente ligada ao jornalismo, este candidato iniciou ontem a sua campanha eleitoral, que o levará a Des Moines (Iowa), Birmingham (Alabama), Atlanta (Georgia) e Manchester (New Hampshire). — (LUSA)

Julgamento de Klaus Barbie entrou na segunda semana

O julgamento de Klaus Barbie, acusado de ter cometido crimes contra a humanidade, entrou ontem na segunda semana, tendo o réu do processo recusado, pelo terceiro dia consecutivo, comparecer na sala de audiência.

«Recuso-me a aparecer», disse o denominado «carniceiro de Lyon» citado por um funcionário dos serviços de justiça que tem de se deslocar no início de cada sessão até à prisão de S. José a fim de perguntar ao réu se pretende assistir ao julgamento.

O advogado de algumas das 129 organizações e pessoas individuais que apre-

sentaram processos civis de queixa contra Barbie afirmou que desde que o julgamento começou alguns destes queixosos e os seus advogados têm sido alvo de ameaças anónimas quer através de cartas quer de telefonemas.

«Penso que é trágico que em 1987 existam pessoas com ideologia nazi, que

negam ainda a existência dos campos (de extermínio)», afirmou o advogado Pierre Colendry.

Barbie, 73 anos, foi chefe da Gestapo em Lyon de 1942 a 1944 e é acusado da detenção, tortura e deportação de centenas de judeus e de elementos da resistência francesa para campos de morte nazis.

O julgamento, que se prevê possa durar cerca de dois meses, teve início no passado dia 11. — (LUSA)

Cimeira de Veneza

Extraordinárias medidas de segurança obrigam à suspensão dos gondoleiros

Os gondoleiros venezianos estão em pé de guerra por causa da cimeira dos chefes de Estado dos sete países industrializados do Ocidente, que se realizará em 8 de Junho na cidade.

A revolta deve-se ao facto de os gondoleiros serem desalojados durante sete dias da histórica lagoa, por motivos de segurança.

Ángelo Tagliapietra, um dos mais antigos gondoleiros da Praça de São Marcos, afirmou que lhe foi ordenado desalojar o cais da praça de São Marcos diante da ilha de São Jorge.

A ilha será a sede da reunião dos chefes de Estado e governo dos Estados Unidos, Japão, Alemanha Federal, França, Itália, Inglaterra e Canadá.

Os gondoleiros, por ordem dos serviços de segurança, deverão suspender a sua actividade a partir do dia 1 de Junho, mas como afirmou Tagliapietra, isto «vai levar-nos à falência porque durante uma semana perderemos todos os turistas».

Em plena temporada, Veneza recebe 300 mil visitantes por dia, e este ano, para evitar a invasão de turistas, a Câmara Municipal aprovou uma espécie de «direito de admissão» que os obriga a todos a terem previamente uma reserva num hotel da cidade, para poderem ter acesso a ela.

No cais da Praça de São Marcos há mais de 200 gondoleiros, metade da frota de Veneza. Os protestos

atingiram magnitudes tais que a Câmara decidiu negociar com os responsáveis da cimeira.

A conferência dos sete não só veio prejudicar os tradicionais gondoleiros, como também desalojou a escola de Marinha da ilha de São Jorge.

Na ilha também está sediada a fundação Cini, um dos centros culturais de maior relevo na Itália, que também teve de suspender as suas actividades, enquanto que os alunos da escola de Marinha terão de continuar as aulas noutros institutos da cidade.

A Escola Internacional de Artes Gráficas, dirigida por padres salesianos, também sediada aí, teve de encerrar o ano lectivo antes do prazo previsto, no dia 15 de Maio e não a 15 de Junho.

A situação atingiu o seu ponto culminante quando se falou em obrigar os padres Benedictinos a deixarem o mosteiro da ilha, que ocupam há três séculos.

«Nem Napoleão conseguiu tirar-nos daqui, pois somos os donos da casa», afirmou o padre Pellegrino, um dos residentes do mosteiro.

No próximo fim-de-semana, prevê-se a chegada à ilha de mais de 2.000 polícias, além de várias centenas de agentes dos serviços secretos tanto italianos como norte-americanos e de outros países, para protegerem a integridade física das altas individualidades que estarão presentes na cimeira. — (LUSA)

Na China

Suicidou-se com uma bomba matando outras 12 pessoas

Um enfermeiro chinês de 21 anos suicidou-se fazendo explodir uma bomba num comboio em que viajava, o que causou mais 12 mortos e 17 feridos — noticiou a imprensa regional chinesa.

O caso ocorreu há quase um mês na província de Heilongjiang e a imprensa local referiu ontem o resultado das investigações policiais.

O enfermeiro, que trabalhava num hospital psiquiátrico, entrou num comboio com uma maleta contendo cinco a seis quilos de dinamite, que colocou sob o banco, e um dispositivo de controle remoto para provocar a explosão.

A explosão provocou a morte instantânea do suicida e de mais 12 pessoas, bem como ferimentos em 47, e abriu um enorme buraco na carruagem do comboio.

Segundo as informações oficiais, o enfermeiro cometeu este acto como «vingança contra a sociedade», por ter sido despedido em Fevereiro, sob a acusação de agredir doentes. — (LUSA)

ações

ento

le serviços;
s do desen-
ação de pa-
teotex;
ónia celular,
sistema eu-
ção de mate-

ente aos in-

PME's

de relevo na
volver, a dos
avançados.

iniciativa ou
, vão realizar
s de sistemas
dos utentes e
a realizadas
demonstração
s concretas,
u noutros de

terá acesso a
com apoio do
soladamente,
mentos para a
em também
incentivados
para acesso a
de projectos

ENTO

de Instrução de
al — CITAN, é
mais moderno
dial com ca-
escolares, de-
vice-almirante
tais operações.

o missões mi-
no das matérias
ica e operações
ambiente mar-
ficiais a vários
como o treino
, sargentos e
procedimentos
tais operações.
itar as insta-
entro de Ins-
ctica Naval, o
istro deslocou-
a fragata «Ro-
onde almoçou.

do MUNDO

Grã-Bretanha
PARLAMENTO DISSOLVIDO

— Campanha eleitoral iniciou-se oficialmente

A rainha Isabel II dissolveu ontem o Parlamento britânico e iniciou-se oficialmente uma campanha eleitoral de 24 dias, indo o favoritismo para os conservadores da primeira-ministra Margaret Thatcher, que procura um terceiro mandato.

A rainha assinou a proclamação dissolvendo o Parlamento após um encontro com o conselho privado — círculo de figuras públicas eminentes que actuam como conselheiros da monarca.

O ritual, que data do século XVII, foi completado quando a Câmara dos Lordes, a Câmara Alta do Parlamento não-eleita, aprovou a proclamação real.

A aliança centrista de liberais e social-democratas, em terceiro lugar nas sondagens de opinião, lançou já uma nova proposta para a governação do país.

O líder liberal David Steel e seu parceiro social-democrata David Owen afirmaram ontem em conferência de imprensa que o seu programa incluía profundas reformas constitucionais, nomeadamente a abolição da Câmara dos Lordes com o seu actual estatuto, a devolução do poder às regiões e o fim da divisão do país entre norte rico e o sul

pobre.

Entre as mudanças contam-se a transformação da Câmara dos Lordes, de nomeação hereditária, numa assembleia eleita, o fim da controversa lei dos segredos oficiais, que permite que o governo retenha informações sensíveis, e a reforma do sistema eleitoral, que os britânicos baptizaram, de «o primeiro depois do último», e que os centristas consideram ser injusto e anti-democrático.

«Este programa de governo é a reforma mais radical de qualquer programa de governo da história recente. Queremos uma sociedade compassiva e empenhada, mas que seja competitiva», disse Owen, antes de os dois líderes lançarem a sua campanha, três semanas e meia antes da data da votação.

Uma sondagem publicada ontem mostra que os conservadores mantêm a vantagem, com 42 por cento das opiniões expressas, 10 pontos percentuais à frente dos trabalhistas e 18 da aliança.

Com esta margem, os conservadores teriam uma maioria de 70 lugares na Câmara dos Comuns, de 650 lugares. — (LUSA)

Eleições locais na R. F. A.

SPD PERDE TERRENO

Os democratas-cristãos do chanceler alemão-federal Helmut Kohl, aparentemente atenuados pela sua oposição às propostas soviéticas de desarmamento, perderam anteontem terreno em duas eleições estatais.

Os democratas-cristãos perderam a maioria que retinham desde 1971 no Estado da Renânia-Palatinado, mas mantendo o controlo do governo estatal de Mainz com o auxílio dos democratas-liberais, parceiros de coligação de Kohl em Bona.

Na cidade de Hamburgo, os democratas-liberais, que ao contrário dos democratas-cristãos defendem a aceitação das propostas do líder soviético Mikhail Gorbachov de eliminação dos mísseis de médio e curto alcance da Europa, obtiveram votos suficientes para se fazer representar nas legislaturas dos dois Estados, onde não tinham qualquer elemento.

Previsões de computador da televisão alemã-federal dão aos democratas-cristãos 44,3 por cento dos votos e 46 dos 100 mandatos na legislatura da Renânia-Palatinado, quando nas eleições de 1983 tinham obtido 51,9 por cento e 57 mandatos. Contudo, com os 7,5 por cento e sete mandatos dos liberais, poderão formar governo.

Os social-democratas obtiveram 39,4 por cento dos

democratas-cristãos.

Os liberais, que obtiveram 6 por cento e sete lugares, afirmaram antes da eleição que prefeririam uma coligação com os democratas-cristãos, mas formariam uma com os social-democratas se a primeira opção não conseguisse uma maioria.

Ainda em Hamburgo, «Os Verdes» conseguiram 7,1 por cento dos votos e oito mandatos. — (LUSA)

BRASILEIROS QUEREM
ELEGER PRESIDENTE
NO PRÓXIMO ANO

Oitenta por cento dos brasileiros é a favor da convocação de eleições presidenciais directas até Novembro do próximo ano, revelou uma sondagem publicada domingo no diário «Folha de São Paulo».

Das 4.128 pessoas entrevistadas em oito capitais brasileiras, 6 por cento mostraram-se favoráveis à realização de eleições em Novembro de 1989, como estabelece a constituição herdada do regime militar que governou o país de 1964 a 1985.

Quatro por cento dos entrevistados desejam eleger o presidente — pela primeira vez desde 1960 — em 1989, e também 4 por cento se manifestaram a favor da manutenção do sistema de voto indirecto para escolher o presidente.

Por outro lado, a sondagem revelou que 54 por cento dos brasileiros querem um sistema parlamentar de governo, para substituir o presidencialismo actual, que é defendido por 39 por cento dos entrevistados. — (LUSA)

TRIBUNAL
JUDICIAL
FUNCHAL

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

(Publicado em 19 e 20/5)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca do Funchal, correm éditos de 30 DIAS, contados da data da publicação do segundo e último anúncio, citando a executada GRAÇA & COMPANHIA, Lda, que teve a sua sede na Rua de São Francisco, n.º 6, Funchal, desconhecendo-se a identificação e morada dos seus legais representantes, para no prazo de 5 DIAS, findo o dos éditos, na Execução Sumária n.º 158/84, movida pela exequente Caixa Económica do Funchal, anexa à Associação de Socorros Mútuos «4 de Setembro de 1862», contra a citanda e Outra, deduzir oposição, pagar à exequente a quantia de 233 938\$50, proveniente de duas letras aceites pela citanda, juros vencidos e despesas de protesto, e ainda os juros vindos até integral pagamento, ou nomear bens à penhora, sob pena de ser devolvido à mesma exequente tal direito de nomeação.

Funchal, 8/5/87

O JUIZ DE DIREITO

José João Dias da Costa

O ESCRIVÃO DE DIREITO

Joaquim Araújo Sol...

GOVERNO REGIONAL

Secretaria Regional de Educação
Direcção Regional de Finanças,
Administração e PessoalCURSO
DE MEDIDOR-ORÇAMENTISTA

O curso destina-se a proporcionar a jovens recentemente saídos do sistema educativo oficial, uma preparação teórica e prática que lhes faculte o acesso a uma carreira altamente qualificada e de reconhecida importância sócio-profissional.

Data de início: 13 de Julho de 1987

Duração: Cerca de 6 meses

Condições de Acesso: 18 a 24 anos
11.º ano de escolaridade
(Área B de preferência)Regalias: Subsídio de formação
Seguro de acidentes de trabalho
Assistência médica

Inscrições e Informações: Até 12 de Junho na

Direcção de Serviços de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
Funchal. Telefones 64357/8

O DIRECTOR REGIONAL

João Agostinho Pereira Camacho

OITTA

OITTA

OITTA

OITTA

OITTA

Tinta repassada
Bleed ThroughSIAN LESLEY'S
Dance & health centre
CASINO PARK HOTEL

Equipado com 2 estúdios, 1 ginásio equipado com 1 máquina com 9 estações, sauna, piscina fria, jacuzzi para 5 pessoas, massagem, sala de descanso, duchas, balneários e bar de convívio.

Aberto todos os dias das 7.00 às 21.00 horas, excepção terças, sábados e domingos das 10.00 às 21.00 horas.

CLASSES:

Aerobics, dancercise, jazz, ballet, sapateado, musculação feminina e masculina.

Aulas para todas as idades a partir dos 5 anos.

Para inscrições e mais informações contactar com o Casino Park Hotel - telef.: 33111 - ext. 51. A partir de 5.ª feira 21 de Maio e durante os dias úteis das 14.30 às 16.30 horas.



Agora na Madeira com escritório à
RUA LATINO COELHO, 60-2.ª SALA D — FUNCHAL
TELEF.: 28122 Q185

QUALIDADE E EFICIÊNCIA.
CONTACTE-NOS E SERÁ ATENDIDO PELOS N.ºS VENDEDORES.

- ESFEROGRÁFICAS
- AUTOCOLANTES
- CALENDÁRIOS
- CAMISOLAS
- PORTA-CHAVES
- RÉGUAS
- PLÁSTICOS, ETC.

REB
POS

A car
divulgada
defende o
LIMO, foi
enviado e
rebelde m

Mateus L
especial de
kama para a
agência LU
sição da Ig
moçambican
contro do qu
tem defendi
guerra: con
com o diá
RENAMO e
por interm
ciações direc
«Foi com
tomámos co

Ilhas F
LÍD
EMI
— Re

O líde
Sitiveni R
noite com
nistros pel
Ganilau, q
— Re

Em mensa
fundida, Gan
uma reunião
Rabuka que
soldados para
regime milit
ser restaurad
parlamentar.

Ganilau ta
a todas as tr
eram requie
manutenção
ordem para r
quartéis e sal
a legislação a
te aquilo que
regime Rabu
validade.
Rabuka, q

NOV
AO S

Quatro caç
ros F-16 isra
ontem os aca
refugiados p
Miyeh Miy
Hilweh, 38
leste do por
anunciaram
licia.

Um porta-
Al Fatah das
Libertação di
Sidon disse q
18.10 horas
horas em Li
alvos residen
duas crianças.

Mahmoud
agres de lito

do MUNDO

REBELDES MOÇAMBICANOS ELOGIAM POSIÇÃO DA IGREJA CATÓLICA

A carta pastoral dos bispos moçambicanos, divulgada domingo e que, pela primeira vez, defende o diálogo entre a RENAMO e a FRELIMO, foi ontem elogiada para a LUSA por um enviado especial do presidente da organização rebelde moçambicana.

Mateus Lopes, enviado especial de Afonso Dhlakama para a Europa, disse à agência LUSA que a posição da Igreja Católica moçambicana «vem ao encontro do que a RENAMO tem defendido ao longo da guerra: o conflito só cessará com o diálogo entre a RENAMO e a FRELIMO, por intermédio de negociações directas».

«Foi com satisfação que tomámos conhecimento da

posição dos bispos de Moçambique. Este apelo é o mais incisivo de quantos foram divulgados pelos bispos moçambicanos», considerou Mateus Lopes.

«Significa que a própria igreja de Moçambique está mais receptiva ao posicionamento da RENAMO face a esta guerra», acrescentou.

Os bispos moçambicanos divulgaram domingo uma carta pastoral em que, pela primeira vez e de uma forma

clara, advogam negociações entre a RENAMO e a FRELIMO, considerando que «inúmeros crimes de guerra se cometem com tanta crueldade, que nos fazem pensar que os moçambicanos estão a perder o domínio desta luta e também a sua identidade moral e cultural», conforme se pode ler no documento.

Os bispos moçambicanos criticam ainda a internacionalização da guerra, afirmando: «Quanto mais este conflito se internacionalizar, maior risco corre a soberania de Moçambique e mais difícil se torna o controlo da própria prática de guerra».

Contudo, para Mateus Lopes, da RENAMO «há um aspecto em relação ao qual a igreja deveria ser mais firme e não tímida», e que passa pela denúncia de que «quem não aceita a via do diálogo, as negociações, é a FRELIMO».

Nas suas declarações à agência LUSA, Mateus Lopes convidou a Igreja Católica, o Vaticano e o Ocidente em geral a «persuadirem firmemente» a FRELIMO «a pôr cobro à guerra, o que só será possível quando estas três entidades desencadearem mecanismos, que estejam ao seu alcance, para indirectamente forçar a FRELIMO a trazer a paz ao povo de Moçambique».

A anunciada troca de embaixadas entre o Vaticano e Moçambique, mereceu a reprovação do dirigente da RENAMO, que alegou de ver essa troca apenas realizar-se quando, salientou, «houvesse democracia em Moçambique».

Mateus Lopes confirmou, entretanto, à LUSA a realização para breve de uma reunião do comité executivo da organização ainda este ano, em que serão debatidas diversas questões, nomeadamente o funcionamento da delegação de Lisboa.



Imagem dos destroços de uma das avionetas envolvidas no acidente de Antuérpia. (Telefoto Reuter/Lusa).

Na Bélgica

COLISÃO DE AVIONETAS PROVOCA NOVE MORTOS

Pelo menos nove pessoas, incluindo paraquedistas britânicos, morreram quando duas avionetas colidiram ontem perto de Antuérpia, na Flandres — anunciou a agência noticiosa belga.

Desconhecem-se mais pormenores sobre o acidente, informou a agência, que citou fontes policiais.

— (LUSA)

Ilhas Fiji

LÍDER REBELDE EMPOSSADO 1.º MINISTRO — Restaurada a democracia parlamentar

O líder rebelde das Fiji, tenente-coronel Sitiveni Rabuka, foi empossado domingo à noite como presidente do Conselho de Ministros pelo governador-geral Ratu sir Penaia Ganilau, que viu confirmados os seus poderes.

O governador-geral disse ontem que os soldados rebeldes, que na semana passada tomaram o poder num golpe sem derramamento de sangue, lhe conferiram o controlo executivo do país.

Em mensagem radiodifundida, Ganilau disse após uma reunião com Sitiveni Rabuka que dera ordem aos soldados para porem fim ao regime militar de modo a ser restaurada a democracia parlamentar.

Ganilau também ordenou a todas as tropas que não eram requeridas para a manutenção da lei e da ordem para regressarem aos quartéis e salientou que toda a legislação aprovada durante aquilo que classificou de regime Rabuka não tinha validade.

Rabuka, que quinta-feira

desstituiu através de um golpe militar, o primeiro-ministro eleito Timoci Bavadra e o seu executivo, dissera anteriormente que tinha abolido a constituição e o cargo de governador-geral.

Ganilau, com poderes de chefe de Estado da ilha do Pacífico Sul enquanto representante da rainha Isabel II da Grã-Bretanha, disse que mantinha a tese de que a tomada militar era ilegal.

De acordo com o governador-geral, uma mensagem da rainha expressava quanto admirava a sua posição como seu «representante pessoal nas Fiji e como guardião da constituição».

«O regime concordou em que tenho o direito de exercer o poder executivo e exortou-me a permanecer como governador-geral e a

exercer os poderes virtualmente conferidos por esse cargo», acrescentou Ganilau.

Salientou ainda que tinha exigido a libertação de todas as pessoas detidas em conexão com o golpe, designadamente Bavadra e os membros do seu governo, e a restauração da liberdade de imprensa e comunicações de rádio.

Ganilau disse que irá em breve a Londres para ouvir a opinião da rainha.

Os transportes públicos encontram-se em greve no arquipélago em resposta a uma convocação de greve geral lançada pelos líderes comunitários.

Os agricultores de cana de açúcar — principal produto de exportação — ameaçaram queimar as suas culturas caso o governo dissolvido não regressasse às suas funções.

Ganilau apelou na sua mensagem à calma e à paz dos seus concidadãos.

NOVO ATAQUE ISRAELITA AO SUL DO LÍBANO

Quatro caças-bombardeiros F-16 israelitas atacaram ontem os acampamentos de refugiados palestinos de Miyeh Miyeh e Ain el Hilweh, 38 quilómetros a leste do porto de Sidon, anunciaram fontes da polícia.

Um porta-voz do grupo Al Fatah das Organização de Libertação da Palestina em Sidon disse que o ataque, às 18.10 horas locais (16.10 horas em Lisboa), visou alvos residenciais, ferindo duas crianças.

Mahmoud Al-Hassan, chefe do grupo de ataque,

que durou sete minutos, destruiu também quatro casas vazias. Fontes da polícia de Sidon disseram que as casas eram bases guerrilheiras da Fatah.

As fontes da polícia adiantaram que forças palestinas na área responderam ao ataque com baterias anti-aéreas, não tendo contudo aparentemente atingido os aparelhos israelitas.

Em 8 de Maio, 12 pessoas foram mortas e 48 feridas no acampamento de Ain Al Hilweh, num outro ataque aéreo israelita.

Pelo menos 37 pessoas foram mortas e 119 feridas desde 1 de Maio, em três ataques aéreos israelitas contra alvos palestinos a leste de Sidon.

Enquanto os caças-bombardeiros atacavam ontem os dois acampamentos de refugiados palestinos, navios de guerra israelitas passaram ao largo de Sidon e, segundo emissoras de Beirute, bombardearam também redutos palestinos a leste de Sidon.

A polícia do porto de Sidon não confirmou contudo esta notícia.

Preços agrícolas

Maratona ministerial em Bruxelas

Os ministros da Agricultura da Comunidade Europeia continuavam reunidos ontem em Bruxelas, tentando chegar a um acordo, na base de um compromisso, sobre os preços agrícolas e medidas conexas para a campanha 1987/88.

Esse compromisso, apresentado pela presidência do conselho — actualmente exercidas pela Bélgica — foi entendido por observadores como uma tentativa nos domínios das medidas agro-monetárias e dos cereais de satisfazer a RFA, cujo ministro da Agricultura, argumentando com as importantes quedas de preços em mercados aliciados que resultariam da aprovação das mesmas, deixou na última reunião parecer a ameaça de utilização do seu direito de veto.

Aqueles dois domínios, juntamente com o das frutas e legumes e com a proposta de criação de uma taxa sobre as matérias gordas, constituem os principais pontos de discórdia que os ministros da Agricultura terão de resolver numa sessão que a presidência do conselho pretende prosseguir até à tomada de decisões.

No que diz respeito à taxa sobre as matérias gordas, o compromisso pretende dar alguma satisfação por

tugal e a Espanha, aceitando que a aplicação da mesma se faça progressivamente a partir de 1991, acompanhando o ritmo de introdução progressiva das ajudas à produção e ao consumo no sector.

«O documento em análise vai no bom sentido em relação a vários pontos que nos interessam mas ainda não nos satisfaz completamente», afirmou o ministro português da Agricultura, Álvaro Barreto, à entrada da reunião.

No caso das matérias gordas, com efeito, as propostas não parecem satisfazer totalmente a delegação portuguesa na medida em que, a prazo, quando estiverem em aplicação total quer a taxa proposta quer as ajudas à produção e ao consumo, o produto da primeira será superior ao das segundas, implicando uma transferência líquida do orçamento comunitário estimado em sete a oito mil milhões de ecus.

Segundo observadores, é possível que a RFA, caso obtenha satisfação nos domínios das medidas agro-monetárias e dos cereais, abandone a sua oposição à aplicação da taxa sobre as matérias gordas, deixando dessa forma numa delicada posição, na medida em que passaria então a ser duvidosa a existência de uma minoria de bloqueio, os países que, como Portugal, continuariam a opor-se-lhe.

O compromisso da presidência do conselho, cujas possibilidades de sucesso eram ainda ao fim do dia dificilmente determináveis, custará relativamente às propostas iniciais da comissão europeia, de acordo com estimativas por esta efectuada, 550 milhões de ecus adicionais ao orçamento comunitário, reduzindo de metade as economias que aquela se propunha realizar durante o exercício de 1987. — (LUSA)



NO

os.
que obtive -
nto e sete
am antes da
eririam uma
os demo-
mas forma-
os social-
a primeira
eguisse uma

Hamburgo,
conseguiram
dos votos e
— (LUSA)

REM
TE

favor da
rectas até sondagem
Paulo».
o capitais
oráveis à
990, como
militar que

m eleger o
60 — em
a escolher

que 54 por
umentar de
actual, que
estados. —

AL
AL
AL

CITAÇÃO

(9 e 20/5)

que pela 1.ª
oizo da Co-
hal, correm
AS, contados
cação do se-
anúncio, ci-
a GRAÇA &
& Ld.ª, que teve
ua de São
ua, Funchal,
se a identi-
da dos seus
tantes, para
IAS, findo o

Execução
/84, movida
aixa Econó-
al, anexa à

Socorros
Setembro de
a citanda e
posição, pa-
a quantia de
veniente de
is pela citan-
s e despesas
nda os juros
integral pa-
meiar bens à
ia de ser de-
a exequente
meação.

87
DIREITO
s da Costa
E DIREITO
o Sol.

87
DIREITO
s da Costa
E DIREITO
o Sol.

87
DIREITO
s da Costa
E DIREITO
o Sol.

87
DIREITO
s da Costa
E DIREITO
o Sol.

87
DIREITO
s da Costa
E DIREITO
o Sol.

87
DIREITO
s da Costa
E DIREITO
o Sol.

87
DIREITO
s da Costa
E DIREITO
o Sol.

Publicidade

GOVERNO REGIONAL Publicidade

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR DA CANA SACARINA

SR. AGRICULTOR

A cultura de cana-de-açúcar, actividade secular na ilha da Madeira, tem vindo, não só a reduzir drasticamente a sua área de influência, por substituição por outras espécies (bananeira, fruticultura, floricultura e horticultura), como a ter médias de produção por unidade de superfície muito baixas.

Podemos referir-lhe que, presentemente, a média de produção regional para a Cana-de-Açúcar é de 25 toneladas por hectare, o que contrasta bem com as 70 a 100 toneladas que se podem obter com as novas variedades em experimentação nos Postos Agrários dos Serviços Regionais de Agricultura do Governo Regional da Madeira.

Ciente desta realidade o Governo Regional aprovou pela Resolução n.º 660/85 de 31 de Maio de 1985 o Plano de Reestruturação da Cana-de-Açúcar, que se transcreve:

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Atendendo ao interesse que a Região Autónoma põe no desenvolvimento de cultura da cana-sacarina para produção de aguardente de cana/rum e Mel, estabelecem-se, agora, alguns subsídios a que os interessados se podem candidatar desde que para o efeito as explorações sejam consideradas como merecedoras do apoio oficial pelos serviços competentes da Secretaria Regional da Economia.

1. Condições de admissão

1.1. — O terreno da exploração destinado à cultura de cana sacarina deve:

- 1.1.1. — Ter um mínimo de 500 m², num só ou em vários blocos ou parcelas, dentro da mesma propriedade.
- 1.1.2. — Situar-se nas freguesias de Arco da Calheta, Calheta e Estreito da Calheta, do Conselho da Calheta, e nas freguesias dos Canhas e da Ponta do Sol, do Concelho da Ponta do Sol.
- 1.1.3. — Apresentar condições para a prática da actividade, devidamente comprovadas por parecer dos técnicos da Direcção Regional de Agricultura, afectos ao sector.
- 1.1.4. — Ter acesso a água de rega convenientemente assegurado e comprovado pelo interessado.

1.2. — Os beneficiários comprometem-se a:

- 1.2.1. — Respeitar as indicações que lhe forem dadas pelos técnicos, no que diz respeito à preparação do terreno, à técnica de plantação e aos amanhãs culturais que têm como finalidade manter a exploração em boas condições de produção.
- 1.2.2. — Comparecer ou fazer-se representar em todos os trabalhos de plantação e subsequentes trabalhos de manutenção, quando efectuados com o auxílio de técnicos da Direcção Regional de Agricultura ou quando por estes lhe for solicitado.
- 1.2.3. — Manter a actividade subsidiada em boas condições culturais, pelo menos durante 9 anos, a partir da data de plantação, sendo libertados deste compromisso em caso de força maior, devidamente justificada perante a Direcção Regional de Agricultura e/ou quando o terreno seja expropriado ou adquirido por utilidade pública.
- 1.2.4. — O não cumprimento do determinado nos parágrafos 1.2.1. e 1.2.2. poderá acarretar a devolução da totalidade dos subsídios auferidos, acrescidos

das correspondentes actualizações monetárias.

2. Benefícios e subsídios a atribuir quando previamente solicitados à Direcção Regional de Agricultura

2.1. — Cedência de plantas, de acordo com preço a publicar anualmente por Portaria Regional, destinadas, quer à reestruturação de antigos canaviais, quer à instalação de novos, e para o preenchimento de falhas (retanhas) nas plantações com menos de um ano de idade, quando plantadas ao abrigo do presente plano.

2.2. — Quando previamente solicitadas pelo agricultor à Secretaria Regional de Economia, na Direcção Regional de Agricultura e mediante parecer dos técnicos desta Direcção Regional, atribuir os seguintes subsídios:

2.2.1. — De 10\$00 por metro quadrado pelo arranque de cana-de-açúcar de variedade que não as POJ 2725, NCO 310, CP44-101 e a CP 36-105; ou de outras culturas desde que os terrenos se destinem a plantações de canaviais daquelas variedades.

2.2.2. — O subsídio será atribuído depois da instalação do canavial.

2.3. — Desde que requisitados e a executar pelo agricultor, fornecer os produtos fitofarmacos necessários aos tratamentos sanitários, a 25% dos seus custos reais, durante os dois primeiros anos.

2.4. — De 20% sobre o custo da construção de tanques de rega desde que o agricultor comunique antecipadamente o início da construção do reservatório, a qual será acompanhada pela D.R.A.

2.5. — Beneficiam também, gratuitamente, de subsídio e indicações sobre correcções e adubações a proceder no terreno, bem como de calcário a preço subsidiado.

2.6. — Os agricultores poderão beneficiar das regalias e subsídios definidos no Plano de Expansão da Mecanização Agrícola da Secretaria Regional de Economia em matéria de preparação de terrenos, aluguer de máquinas destes serviços ou, em alternativa, concessão de uma participação por hora útil de trabalho de máquinas particulares e, ainda, de apoio à aquisição de máquinas agrícolas.

3. A Direcção Regional de Agricultura compromete-se a:

- 3.1. — Estudar devidamente as condições do solo e clima que respeitem aos terrenos onde os interessados pretendam instalar a sua actividade.
- 3.2. — Orientar tecnicamente a preparação e correcção do solo e a plantação.
- 3.3. — Imprimir a maior celeridade possível para a atribuição dos benefícios referidos em 2.2.1.

4. A inscrição dos agricultores interessados na instalação de canaviais ao abrigo do Plano de Reestruturação da Cana-de-Açúcar realiza-se na Direcção Regional de Agricultura à Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses, 23-1.º Dt.º, ou nos Postos Agrários da área de influência do Plano.

5. Em complementariedade com as acções de auxílio técnico e financeiro, acima referidas, estão, definidas, para a Agricultura, nas várias instituições de crédito regional, linhas de crédito rural, extensivas aos investimentos reprodutivos ou de interesse social, desde que integrados nos vários Planos de Desenvolvimento Regional, aprovados pelo Governo.

SR. AGRICULTOR

Melhore a rentabilidade dos seus velhos canaviais ou dos seus terrenos incultos optando pelos benefícios instituídos neste Plano.

CONTACTE URGENTEMENTE os serviços da Direcção dos Serviços Agrícolas à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, n.º 23 - 1.º Dt.º - Telefone 24042.

O Director Regional de Agricultura
Francisco Perry Vidal

Q178

TRANSMADEIRA
FUNCHAL / PORTO SANTO / FUNCHAL

Serviço regular de carga contentorizada e convencional

<p>NM CLAUDIA Recepção de mercadorias Funchal (Quarta-feira) Porto Santo (Quinta-feira)</p>	<p>NM CELTIC ROSE Recepção de Mercadorias Funchal (Quarta-feira) Porto Santo (Quinta-feira)</p>
---	---

Agentes:
no Funchal:
• TRANSMADEIRA
telefones: - Escritórios: 32085 / 32086 / 32087
 - Caixa: 21340

no Porto Santo:
• AUTO TRANSPORTADORA PORTO SANTO
telefone: 982420

Indas as quartas-feiras carga em contentor ou convencional

CORSA
KADETT

em sistema de grupo



mas...
...com entrega
garantida
dentro do prazo



sagrup

CONCESSIONÁRIOS DE
CONCESSIONÁRIOS GENERAL MOTORS

Madreia
Welsh, Gomes & Aguiar, Lda.
Av. do Mar - Apt. 642
9006 Funchal
Telef. 091 - 20584

LISBOA - R. João de Deus, 11 - Telef. 571 41 4
22013 - R. da Quinta da Moura, 111 - Telef. 571 41 4



Tinta repassada

Bleed Through

entretanto enviou Bahrain, «como contingência», a porta-voz da Força O pessoal não manutenção de retirado por helicópteros «Wadell-gham» da frota que levaram um combate a incêndio «Stark».

Segundo fontes Washington e navegação no «Stark» foi atingido menos por um secção de controlador, quando contrava a 85 nordeste do Bah

Os mísseis fi grandes buracos e provocaram u que destruiu to pamento elect torpedeiro britâ field» foi atingi mesma área e afi um míssil exoco guerra de 198 Argentina nas M

A Stark, con teleguiados a lançada em 198 3.585 toneladas 29 nós e lev tripulação norm homens.

Segundo a «Jing Ships», revistalizada na mat como a Stark — FFG-7 — lev malmente dois h e estão equip mísseis superfic dard MR e Harpoon. Segu

FILIPINAS
VIOLE

Um sargento filipino detido, tentativa falhada Estado, em Ja morto a tiro militar, quando tentava fugir ontem a agência notícias daquele

Segundo a m domingo, no Fácio, o oficial Nelson Sanugal com sete balas, rido imediatamente

Também no guerrilheiros e efectuaram uma a um camião d no Sul das Fili vocando um tir seis mortos (cin e um rebelde) e

do MUNDO

No Golfo Pérsico FRAGATA NORTE-AMERICANA BOMBARDEADA POR AVIÃO IRAQUIANO

— 28 MARINHEIROS MORTOS

(Continuação da 1.ª pág.)

entretanto enviado para o Bahrain, «como medida de contingência», anunciou um porta-voz da Força Aérea.

O pessoal não essencial à manutenção do navio foi retirado por helicópteros dos navios «Wadell» e «Cunyngham» da frota no Golfo, que levaram material de combate a incêndios para o «Stark».

Segundo fontes em Washington e ligadas à navegação no Golfo, o «Stark» foi atingido pelo menos por um míssil na secção de controlo electrónico, quando se encontrava a 85 milhas a nordeste do Bahrain.

Os mísseis fizeram dois grandes buracos a bombordo e provocaram um incêndio que destruiu todo o equipamento electrónico. O torpedeiro britânico «Sheffield» foi atingido na mesma área e afundado por um míssil exocet durante a guerra de 1982 com a Argentina nas Malvinas.

A Stark, com mísseis teleguiados a bordo, foi lançada em 1980 e entrou ao serviço em 1982. Com 3.585 toneladas, atinge os 29 nós e levada uma tripulação normal de 200 homens.

Segundo a «Jane's Fighting Ships», revista especializada na matéria, navios como a Stark — da classe FFG-7 — levam normalmente dois helicópteros e estão equipadas com mísseis supercruise-er Standard MR e superfície Harpoon. Segundo fonte

militar, alguns navios norte-americanos de patrulha no Golfo têm capacidade nuclear mas funcionários norte-americanos recusaram-se a confirmar a informação.

Segundo a Jane's a «Stark» foi construída em Seattle e um vaso similar foi encomendado em 1984 pelo custo de 376 milhões de dólares.

A imprensa iraquiana não referiu o ataque. Desde o princípio da guerra do Golfo, em Setembro de 1980, mais de 300 navios foram atingidos mas o «Stark» é a primeira baixa norte-americana.

Em Janeiro passado, um navio mercante — ao que se presume grego e com «um comandante muito nervoso» disparou um míssil contra um helicóptero norte-americano «O'Bannon» em missão de rotina a Leste do Dubai, nos Emirados. Os ataques com helicópteros são feitos normalmente pelos iranianos.

Segundo o porta-voz do Pentágono, comandante Chirs Baumann, o ataque iraquiano deve ter tomado a tripulação do «Stark» de surpresa quando o navio fazia uma patrulha pacífica e de rotina em águas internacionais. Sobre o motivo porque o navio não disparou as suas defesas anti-míssil, Baumann disse que não terá havido tempo para isso.

O navio almirante da frota norte-americana no Médio Oriente, o «La Salle», partiu entretanto do

Bahrain para a zona onde se encontra o «Stark».

A porta-voz do Departamento da Defesa, Deborah Cavin, disse à imprensa que «podimos uma explicação cabal e imediata. Esperamos a resposta iraquiana».

Segundo fontes de Atenas, o navio de pavilhão cipriota «Zeus» foi atingido também domingo a 70 milhas a sul do terminal petrolífero iraquiano de Kharg.

Antes, fora atingido o tanque soviético «Marechal Chuykov», um dos três navios da URSS fretados pelo Kuwait para transporte de petróleo. O «Chuykov» embateu numa mina perto do Kuwait no sábado à noite, quando seguia aparentemente escoltado por um navio da marinha de guerra da URSS.

Na zona, a Grã-Bretanha e a França fazem também escoltas militares aos seus navios mercantes. O Kuwait procura fretar navios de pavilhão norte-americano, na esperança de desencorajar os ataques pelos iraquianos.

Este ano, mais de 30 navios, sobretudo petrolíferos, foram atingidos por um dos países em guerra no golfo. A maioria dos atacados pelo Irão seguiam para o Kuwait e foram alvejados como retaliação pelo apoio do emirado aos iraquianos na guerra.

A «guerra dos petroleiros» começou em 27 de Março de 1984, quando um jacto iraquiano atingiu em um míssil o petroleiro

grego «Filikon L.», desde então, nos 300 ataques desferidos pelos iranianos e pelos iraquianos, mais de 100 marinheiros morreram.

Recentemente, tem-se registado dois ou três ataques por semana, sobretudo contra petroleiros. A maioria tem sido feita pelo Irão ao longo dos últimos oito meses e isso deve-se, segundo fontes marítimas, ao facto de o Irão não poder prescindir do Golfo como porta de saída das suas ramas.

O Irão exporta pelo menos um milhão de barris diários pelo seu pipeline através da Turquia.

Segundo a agência internacional de energia, 29 por cento do petróleo vendido no mundo passou em 1985 pelo estreito de Hormuz (6,4 milhões de barris diários), por comparação com os 60 por cento em 1978.

Nos seus ataques, os iraquianos usam sobretudo mísseis de fabrico francês exocet ou mísseis guiados por infra-vermelhos. Os iranianos empregam uma variedade de armas, desde mísseis Seakiller de fabrico italiano a granadas de foguete disparados de barcos patrulha muito rápidos de fabrico sueco e tripulados por guardas da revolução.

Os armadores, perante os prémios dos seguros, recorrem a uma série de medidas de protecção, incluindo somente navegação nocturna. Usam sofisticados meios de defesa como emissões de nuvens artificiais que fazem divergir os projecteis dos navios, pinturas de camuflagem e reforços com sacos de areia e aço em áreas vitais dos navios.

O Golfo Pérsico é patrulado pelas marinhas de guerra norte-americana, francesa, britânica e soviética para protecção das marinhas mercantes.

IRAQUE ADMITE HIPÓTESE DE ERRO

O Governo iraquiano disse ontem não haver ainda a certeza de que tenha sido um dos seus aviões a atacar a fragata norte-americana «STARK», em águas internacionais do Golfo Pérsico.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse, em Bagdade, não ter ainda provas de que tal ataque, que vitimou mais de 20 marinheiros norte-americanos, tenha sido levado a cabo por aviões iraquianos.



«Somos da opinião que nem a parte norte-americana, nem qualquer outra, pode chegar à conclusão de que o Irão teve a intenção de infligir no Golfo Pérsico um golpe contra qualquer objectivo que não iraquiano», disse.

«A única causa deste acontecimento podia ser um erro dos pilotos. Então teremos de o reconhecer com lástima».

«É necessário», frisou o representante do MNE do Irão, «que os responsáveis norte-americanos não se precipitem a tirar conclusões».

«Todos nós devemos realizar uma investigação por todos os meios, para receber informações objectivas».

«A situação criada na Região Impõe-nos», concluiu o porta-voz.

NAVIOS DOS E.U.A. EM ESTADO DE ALERTA

O presidente Reagan colocou ontem em estado de alerta os navios norte-americanos no Golfo Pérsico e avisou que estes dispararão contra qualquer avião, iraquiano ou iraniano, que mostre intenções hostis.

A decisão do presidente Ronald Reagan surge cerca de 24 horas após o ataque iraquiano contra a fragata «Stark» que causou a morte de pelo menos 28 marinheiros norte-americanos. (LUSA)

REIS DE ESPANHA NA AMÉRICA LATINA

Os reis Juan Carlos e Sofia de Espanha partem hoje para uma visita à Bolívia e a Porto Rico, em cuja capital participarão em actos relacionados com o quinto centenário do descobrimento da América.

Na viagem, os soberanos espanhóis farão uma escala técnica de 12 horas na cidade brasileira de Salvador, sem que esteja prevista qualquer cerimónia oficial.

Em La Paz, Juan Carlos será recebido pelo presidente Victor Paz Estenssoro.

No domingo à tarde, Juan Carlos e Sofia seguem para Porto Rico, onde assistirão à abertura da quinta reunião da Conferência Ibero-Americana de Comissões do quinto centenário do descobrimento da América e na qual o rei espanhol proferirá um discurso.

Os reis regressam a Espanha no dia 26. — (LUSA)

FILIPINAS

VIOLÊNCIA POLÍTICA AUMENTA

Um sargento do Exército filipino detido após a tentativa falhada de golpe de Estado, em Janeiro, foi morto a tiro num quartel militar, quando alegadamente tentava fugir, anunciou ontem a agência oficial de notícias daquele país.

Segundo a mesma fonte, domingo, no Forte Bonifácio, o oficial do Exército Nelson Sanugal foi atingido com sete balas, tendo morrido imediatamente.

Também no domingo, guerrilheiros comunistas efectuaram uma emboscada a um camião do Exército, no Sul das Filipinas, provocando um tiroteio que fez seis mortos (cinco soldados e um rebelde) e 11 feridos.

Fontes oficiais afirmaram que outros cinco guerrilheiros foram abatidos em diversos incidentes ocorridos no domingo, incluindo um dirigente rebelde, quando as tropas governamentais efectuaram um «raid» a uma casa isolada numa aldeia a nordeste da capital.

Citando fontes militares, a agência noticiosa filipina refere que, no domingo à noite, o líder rebelde Ricardo Bautista e o seu camarada Julian Eduabe foram abatidos quando se preparavam para ir ao encontro de outros companheiros.

Entretanto, um governador filipino que estava a tentar negociar a libertação do suíço Jacky Sudan,

Internacional, disse serem iniciais mais conversações e chamou «doido» ao líder dos sequestradores.

Por outro lado, um dirigente da «Frente Moro de Libertação Nacional» citado ontem pelo jornal «Malaya», terá dito que este grupo rebelde muçulmano prepara uma grande ofensiva mal termine o mês sagrado do Ramadão.

Declarando «guerra total» ao Governo de Corazon Aquino, o líder muçulmano Floro Falcon afirma, segundo o referido jornal, que a «Frente Moro de Libertação Nacional» recrutou 60.000 combatentes cristãos e muçulmanos, na sequência das falhadas negociações de paz com o Governo



os canaviais
pelos benefi-

os serviços
nida do Mar e
3 - 1.ª Dt.º -

ultura

ICIAL

convencional

ROSE
Mercadorias
particulares
(Quinta-feira)

leiras carga
convencional

6 / 32087

SANTO

A

T

upo

rega

la

o prazo

DE ENTREGA

sagrup

ENTRO DO PRAZO

ONÁRIOS

RIOS

TORS

OS

OS

OS

OS

OS

OS

OS

OS

Publicidade

GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Secretaria Regional do Turismo e Cultura

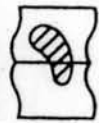
FESTIVAL DE MÚSICA DA MADEIRA

Maio/Junho 1987

PROGRAMA

23 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	1 OPERETA «MIKADO» de Gilbert & Sullivan South Anglia Savoy Players	2 de Junho às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	9 RECITAL DE CANTO E PIANO Soprano: Maria Helena Oliveira Piano: Paulo Santiago Obras de: Pergolesi; Paisiello; Mozart; Rossini; S. Saens; Bizet; Villa-Lobos; W. Henrique; Babi de Oliveira; Najla Jabor; Napomuceno e Jaime Ovalle
24 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	2 OPERETA «MIKADO» de Gilbert & Sullivan South Anglia Savoy Players	3 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	10 CONCERTO CORAL Coro de Câmara Gulbenkian Maestro: Jorge Matta Obras de: Diogo Dias Melas; Mendelssohn; F.A. de Almeida
25 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	3 CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA Trio Haebler Piano: Ingrid Haebler; Violino: Gerhart Hetzl; Violoncelo: Peter Dauelsberg Mozart; Trios de cordas — em sol maior, K.564; em ré maior, K.542; em si bemol maior, K.502, em dó maior, K.548	4 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	11 CONCERTO SINFÓNICO Orquestra Gulbenkian Maestro Michel Tabachnick Piano: Kalle Randalu Marcos Portugal: Abertura em ré maior Beethoven: Concerto n.º 3 para piano Schubert: Sinfonia n.º 4
26 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	4 RECITAL DE PIANO Sequeira Costa Beethoven: Sonata em dó M op. 2 n.º 3 Chopin: Sonata em si bemol maior op. 35 Debussy: Suite bergamasque Rachmaninoff: Seis prelúdios op. 32 n.º 1 e op. 23 n.ºs 2, 5, 6, 8 e 9	5 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	12 CONCERTO CORAL-SINFÓNICO Coro e Orquestra Gulbenkian Maestro Michel Tabachnick Beethoven: Sinfonia n.º 2 Brahms: «Gesang der Parzen» op. 89 e «Schicksalslied» op. 54 Dr. Pereira Lal Laureados dos Concursos Internacionais de Música, em 1985 e 1986
27 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	5 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA Violoncelo: Marina Terasova * Piano: Liudmila Berlinskaja * Brahms: Sonata n.º 1 op. 38 em mi menor Schnittke: Sonata (1978) Shostakovich: Sonata op. 40 em ré menor	Direcção Musical:	
29 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	6 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA Viola e Viola da Gamba: Miguel da Silva * Piano: Frank Rivière * J.S. Bach: Sonata n.º 1 BMW 1027, para viola da gamba e piano; em sol maior Honegger: Sonata para viola e piano Brahms: Sonata n.º 1 op. 120, para viola e piano em fá menor	Informações:	Direcção Reg. de Turismo — Serv. Promoção
30 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	7 RECITAL DE CANTO E PIANO Soprano: Filomena Amaro; Barítono: José Oliveira Lopes; Piano: Armando Vidal; Obras de: Dvorák; Wagner; Mozart; Brahms; Bellini; Donizetti; Purcell e Verdi	Bilheteiras:	D.R.T. — Secção de Informações (Av. Arriaga) a partir do dia 20/5 de 2.ª a sábados das 10H00 às 12H30 e das 14H00 às 19H00 e domingos das 10H00 às 13H00. No local, 1 hora antes do espectáculo.
31 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	8 CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA Quarteto de Cordas de Lisboa Obras de: Schubert; D. Shostakovich e A. Borodin	Colaboração de:	Câmara Municipal do Funchal Fundação Calouste Gulbenkian TAP-Air Portugal Hóteis Rorissol
			PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

PÁGINAS MANCHADAS

Tinta repassada
Bleed Through

terra santa
PEREGRINAÇÕES 87

PROGRAMADAS E CONDUZIDAS PELO
COMISSARIADO DA TERRA SANTA
EM PORTUGAL

TERRA SANTA E EGÍPTO • TERRA SANTA E ITALIA
TERRA SANTA E GRÉCIA • TERRA SANTA E TURQUIA

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
COMISSARIADO DA TERRA SANTA
LARGO DA LUZ, 11 - TEL. 714 0715
1699 LISBOA, CODEX

AGÊNCIA DE VIAGENS e também
EL TUALINI

GARANTE DE QUALIDADE



«COOPERATIVA A NOSSA
CASA, C. R. L.»
Sede-Rua da Carreira, 82-1.º
telefone 21276 e 23979

252.º SORTEIO ORDINÁRIO

A realizar na Sede da Cooperativa, no dia 25 do corrente mês, pelas 19.30 horas.

As pessoas que se inscreveram até ao referido dia e efectuarem o pagamento de 6 quotas adiantadas, ficarão habilitadas a este sorteio e aos que se realizarem até ao mês de Outubro do corrente ano.

A DIRECÇÃO

Q95

PASTOR ALEMÃO

Desapareceu da Rua do Acciaiuoli. Preto, com peito e patas dianteiras amarelas. Gratifica-se a quem informar paradeiro, telefone 22152.



Guinga's Bar

MARINA DO FUNCHAL

16 horas às 2.00 horas

Durante este mês poderá tomar
o seu SCOTCH WHISKY !

MANTÉM UMA TRADIÇÃO DE QUALIDADE

**Black
& White**
Scotch Whisky

VERB
ATIN

Foram publicas a distribuiçõ demnizações cõ rias, subsídios veis e aumento em empresas p capitais público de 59.749 mil c

Mais de meut indemnizações c rias, 50, 1 por investimentos s cento, e para financeiro 11, subsídios 9,2 po Estas verbas previstas no Or Estado para 1987, fora quatro c públicas, Quim nave, Siderurgia EDP, cuja di necessidades fina gundo o Govern caram soluções e serão «objecto de em separados».

Na resolução mada na folha estabelece-se q recebe este ano de contos em ind compensatórias lhões em dotação para investimento ainda em 1987.

Quando à RD mil contos para zações compen outros 300 mil vestimentos no a

A EPDP (Di pular) recebe 186 tos em subsídio (Diário de N Capital) 60 mil em subsídio.

COM
LUSO
BATE

As troca caçaram em l indicam dados Geral das Alfã

As expc naquele mês, mais 53 por c passado, enq espanhóis cre cifrando-se em

No prin exportou para milhões de p mesmo período produtos espa pesetas, mais l

As taxa portuguesas sl Março e de 57 mais favorável

O défice de 9.015 milhi milhões.

Este au maior volume as portuguesas

Os núme aumento do vi Portugal de 64 para 96.148. (L

ECONOMIA

VERBAS A DISTRIBUIR PELAS E.P. ATINGEM 59,7 MILHÕES DE CONTOS

Foram publicadas as verbas a distribuir em indemnizações compensatórias, subsídios reembolsáveis e aumentos de capital em empresas públicas e de capitais públicos, num total de 59.749 mil contos.

Mais de metade vai para indemnizações compensatórias, 50,1 por cento, para investimentos são 28,6 por cento, e para saneamento financeiro 11,5 e para subsídios 9,2 por cento.

Estas verbas estavam previstas no Orçamento de Estado para 1987, ficando de fora quatro empresas públicas, Quimigal, Setenave, Siderurgia Nacional e EDP, cuja dimensão e necessidades financeiras, segundo o Governo, «justificaram soluções especiais» e serão «objecto de tratamento em separado».

Na resolução ontem tomada na folha oficial estabelece-se que a RTP recebe este ano um milhão de contos em indemnizações compensatórias e 1,2 milhões em dotação de capital para investimentos a realizar ainda em 1987.

Quando à RDP, são 300 mil contos para indemnizações compensatórias e outros 300 mil para investimentos no ano.

A EPDP (Diário Popular) recebe 180 mil contos em subsídio e a EPNC (Diário de Notícias e Capital) 60 mil, também em subsídio.

A INEP (indústria de Defesa), recebe 1,6 milhões de contos, 300 mil para investimento e 1,3 milhões para saneamento financeiro.

O IPE (Holding de várias empresas de capitais públicos), recebe 1,2 milhões de contos, para investimentos.

A EPAL tem 288 mil contos, para investimentos, enquanto a Docapesca recebe 200 mil contos de subsídio e 170 mil contos para investimentos.

A Caica (Complexo do Cachão) recebe 100 mil contos em subsídio.

A FEIS (Irmãos Stephens) tem 270 mil contos para investimentos e 600 mil para saneamento financeiro, enquanto a Setenave dispõe de um subsídio à Construção Naval no valor de 1,55 milhões de contos.

A EDM, Empresa Pública Mineira, recebe 230 mil contos em subsídios, 1,821 milhões de contos para investimentos e 98 mil contos para saneamento financeiro.

O Teatro Nacional São Carlos recebe 200 mil contos de subsídio e 60 mil para investimento.

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa recebe 7 milhões de contos em indemnizações compensatórias, a CP 16,316 milhões em indemnizações compensatórias, 8 milhões para investimentos e 4,756 milhões para saneamento fi-

nanceiro, sendo a empresa mais contemplada nesta distribuição.

O metro tem 1,45 milhões de contos a título de indemnizações compensatórias e 2 milhões para investimentos, enquanto a Rodoviária Nacional recebe 800 mil contos em indemnizações compensatórias.

Os STCP (Transportes Colectivos do Porto), recebem um milhão de contos em indemnizações e 200 mil contos para investimentos.

Finalmente, a TAP recebe 2 milhões de contos em indemnizações compensatórias e a Brisa 3 milhões em subsídios e 1,3 milhões para investimentos. (LUSA)

SEPSA GANHA CONCURSO A EMPRESA INGLESA

A Sepsa ganhou a adjudicação da reparação, orçada em cerca de 70 mil contos, de um estator de um turbo alternador da EDP/Central do carregado — revelou um responsável da empresa norte-nha.

A sociedade de construções electro-mecânicas, Serpa, obteve a adjudicação em concurso com a empresa inglesa fabricante do estator, o que, para Manuel Cavadas, da Divisão de Máquinas Eléctricas da companhia, «significa que as empresas portuguesas dispõem, naquele domínio, de autosuficiência tecnológica que evita que Portugal disponha de divisas».

«As empresas públicas portuguesas, com excepção da EDP — acrescentou —, recorrem normalmente ao mercado internacional quando para reparações, ou mesmo para equipamentos novos, Portugal tem melhores possibilidades concorrenciais quer em preços quer em prazos».

O estator é uma peça metálica do turbo-alternador. De forma cilíndrica, contém o núcleo magnético dentro do qual estão as bobinas que geram a energia.

O transporte do turbo-alternador, com uma potência de 125 mil KW, 15500 volts de tensão e um peso de 140 toneladas, vai ser efectuado terça-feira, num «trailer» especial, de dois tractores e quatro zorras, com 30,75 metros de comprimento e mais de quatro de largura.

O transporte, com batedores da GNR, a uma velocidade média de 15 quilómetros por hora, deverá demorar um dia desde o carregamento até à Sepsa, nos arredores do Porto. (LUSA)

GEOFINANÇA VAI EMITIR 750 MIL OBRIGAÇÕES

O Governo autorizou a Geofinança, Sociedade de Investimentos, SA, a emitir 750 mil obrigações, com o valor nominal de 1.000 escudos, através de despacho publicado na folha oficial.

A emissão de obrigações destina-se à subscrição particular e, de acordo com uma fonte da sociedade, é, à priori, uma emissão toda colocada, embora ainda não tenha sido marcada a data da subscrição.

A Geofinança iniciou a sua actividade em Novembro de 1986, sendo a mais jovem das sociedades de investimento em actividade.

Com um capital social de 750 mil contos, a sociedade tem, de acordo com a Lei, possibilidade de fazer operações até aos 7,5 milhões de contos.

A emissão de obrigações agora autorizada destina-se ao financiamento da actividade global da sociedade, provando, segundo a mesma fonte contactada pela Lusa, que tiveram êxito os investimentos feitos até ao momento.

A Geofinança está a preparar várias iniciativas, entre as quais se destacam o lançamento de um fundo de investimento imobiliário — o Geoger —, a criação de uma sociedade de gestão de investimento imobiliário — a Geotres —, e ainda, o lançamento de um serviço de gestão de fortuna.

No Geoger — cuja autorização do Banco de Portugal está prevista para breve — A Geofinança detém 20 por cento do capital da sociedade gestora, que será de 75 mil contos.

Na Geotres, cujo capital social será de 400 mil contos, a Geofinança participará também com 20 por cento.

A sociedade prevê, também para este ano, a sua admissão à cotação na bolsa e a emissão pública de acções.

Entre os actuais accionistas da Geofinança encontram-se várias empresas privadas portuguesas, entidades individuais, e o Bão-Banque International Pour L'Afrique Occidental, uma instituição bancária líder nas operações financeiras com o continente africano. — LUSA

COMÉRCIO LUSO-ESPANHOL BATE RECORDES

As trocas comerciais Luso-Espanholas alcançaram em Março volumes nunca antes registados, indicam dados divulgados em Madrid pela Direcção-Geral das Alfândegas.

As exportações portuguesas para Espanha, naquele mês, atingiram 7.847 milhões de pesetas, mais 53 por cento do que no mesmo mês do ano passado, enquanto as importações de produtos espanhóis cresceram nada menos de 93 por cento, cifrando-se em 14.973 milhões de pesetas.

No primeiro trimestre do ano, Portugal exportou para Espanha produtos no valor de 22.585 milhões de pesetas, mais 164 por cento que no mesmo período de 1986, ao passo que importou produtos espanhóis no total de 39.334 milhões de pesetas, mais 124 por cento.

As taxas de cobertura das exportações portuguesas são, assim, de 52,4 por cento no mês de Março e de 57,4 por cento no trimestre, sendo esta a mais favorável a Portugal dos últimos anos.

O défice no primeiro trimestre passou contudo de 9.015 milhões de pesetas (em 1986) para 16.749 milhões.

Este aumento de 85,7 por cento explica-se pelo maior volume das exportações espanholas, apesar de as portuguesas terem crescido a um ritmo superior.

Os números do primeiro trimestre mostram um aumento do valor médio da tonelada exportada por Portugal de 64.657 para 81.425 pesetas por tonelada para 96.148. (LUSA)

MÉDICOS

DR.ª HERLI MEISTER
Interna da Especialidade (Ouvidos - Nariz - Garganta)
Consultas a partir das 15.00h.
Rua do Castanheiro, 37-1º
Telefone 24571

DR. J. MENDES DE ALMEIDA
Especialista em O.R.L. pelo C.H.P. (Ouvidos, nariz e garganta)
— AUDIOMETRIA
— IMPEDANCIOMETRIA
— TERAPIA DA FALA
Consultas por marcação
CENTRO MÉDICO DA SÉ
R. dos Murças, 42-2.º
Telefone 30127/8/9

CANIÇO
Dr.ª M.ª AMÉLIA ALMEIDA
CLÍNICA GERAL
4.ª e 5.ª, a partir das 15 h.
Centro Médico do Caniço
Telef. 9325045 0532

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Do Centro Médico da Sé
Consultas por marcação
Urgência
Laboratório de Prótese
Serviço de RX
Rua dos Murças, 42-2.º
Telefone 30127/8/9 Q128

MÉDICO-DENTISTA
DR. JOÃO DE ALMADA CARDOSO
Lic. E.S.M.D. de Lisboa
• Tratamentos dentários em crianças e adultos
• Correções dentárias em crianças
• Destarizações
• Extracções. Rx
• Urgências
• Lab. Prótese Dentária
Consultas por marcação das 9 às 12h e das 14 às 19h de 2.ª a 6.ª feira
Rua Mercês, 15 - Funchal.
Telefone 20333. Q94

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
DR. GIL NETO DR. LAURO DINIZ
De segunda a sábado das 9.00 às 18.00 horas
CENTRO COMERCIAL DO INFANTE
1.º andar sala 111
telefone 22732

CADASTRO INDUSTRIAL

Menos de um terço das 60 mil indústrias existentes no País estão recenseadas pelo Instituto Nacional de Estatística, foi ontem divulgado oficialmente pela Direcção-Geral da Indústria.

Por outro lado, das 60 mil indústrias apenas mil estão inscritas nas delegações regionais do Ministério da Indústria e Comércio.

A partir de 3 de Junho, torna-se obrigatória a organização do cadastro de todos os estabelecimentos industriais, ainda que de tipo familiar, recorda a Direcção-Geral da Indústria. — LUSA

COTAÇÕES DO OURO

		COMPRA	VENDA
Gramas de ouro fino		2 123500	2 183500
AMOEDADO			
A. Federal	20 Marcos	15 390500	16 390500
Bélgica	20 Francos	12 370500	13 370500
E.U.A.	5 Dólares "Liberty"	30 400500	32 400500
	10 Dólares "Liberty"	41 350500	44 350500
	20 Dólares	70 300500	75 300500
França	20 Francos	12 600500	13 880500
Holanda	10 Florins	12 880500	13 880500
Inglaterra	Libra R. Vitória	15 590500	16 590500
	Libra Reis	15 590500	16 590500
	Libra R. Isabel	15 590500	16 590500
	1/2 Libra R. Vitória	8 150500	8 650500
	1/2 Libra Reis	8 150500	8 650500
Itália	20 Liras	12 370500	13 370500
México	50 Pesos	79 600500	84 660500
Portugal	2 Mil Reis	9 650500	10 150500
	5 Mil Reis	20 610500	22 610500
	10 Mil Reis	42 460500	46 460500
Suíça	20 Francos	14 850500	15 850500

As cotações do ouro amoadado devem ser consideradas a título informativo.

s Bar
UNCHAL
00 horas
á tomar
ALIDADE

Pequenos Anúncios



ALUGA-SE

ALUGA-SE
Garagem, c/ casa de banho. Preferência p/ armazém, arredores do Funchal. Tratar telefone: 41226. E377

PRECISO ALUGAR

Casa com jardim e vista sobre o Funchal ou Região. Até Novembro. Telef. 24194 Stefania. Q87

LOJAS

Vende-se ou Aluga-se Situated na Estrada Monumental com a área de 1000 m² e estacionamento para 5 automóveis.
Tratar:
Álvaro Nunes
Largo Chafariz, 16-2.
Telefone 27233. Q188



AUTOMÓVEIS USADOS VENDEM-SE

Citroen BX TRS
Citroen G. S. Pallas
Citroen Visa G.T.I.
Citroen Visa G.T.
Citroen Visa 10 E c/novo
Citroen Visa Club
Citroen Mehari Plage c/novo
Renault 18 G.T.S.
Peugeot 205 G.T. c/novo
Vega Coupé G.T.
Honda 600
Mini 1000 MK II 120 contos
V. W. 120 contos *

VASCONCELOS & COUTO, LDA.
Rua do Til, 65 — Bloco B
9000 FUNCHAL
Telefones — 33846 - 25046
Q149

PEUGEOT 404
Vende-se por 150.000\$00, em bom estado de mecânica. Só necessita reparar alguma chapa. Tratar telef.: 43671. E379

VISA bi-campeão
(25.000 Km.)
Vende-se. Tratar telef.: 24804 das 12 às 13 e das 18 às 24 horas. Q168

DESCAPOTÁVEL VENDE-SE
Telefone 32037, depois das 19.30 horas. Q196

MOTOS - VENDO
• Peugeot 50 SL como nova
• Peugeot 50 ST • Yamaha Passol. Tratar Pedro. Telefones: 46061/31227. E384

VENDE-SE
Mini IMA, em bom estado. Telefones 65548 ou 46061. E383

«Toyota Starlet»
Último modelo. Vende-se tratar na «Intermanos». Telefone 47464.

PEUGEOT 504
Aberto, de 1986, em estado impecável. Vende-se. Tratar Rua da Carreira, 184. E382

VENDE-SE

Ford Granada Station, gasóleo isento. Recebo troca. Telefone 47680. Q204

VENDE-SE

Bugy. Preço 350 contos. Tratar telef.: 24544. E385

FIAT 127 VENDE-SE

Em bom estado. Contactar telefone 63011 c/ Carlos Camacho. Q198

CARROS Vendem-se

Toyotas 1200, Fiat 127, Visa Super X, Fiat 600 D, Mini 1000/1981. Volkswagen Brasília. R. da Mouraria, n.º 8 M. Esmeraldo. E387



CASAS

VENDE-SE

Casa acabada de construir com 3 quartos, sala comum, 3 casas de banho, cozinha toda equipada, dispensa, garagem, jardins em volta e equipada com energia solar. Com vista espectacular. Situada no Livramento 23 mil contos. Tratar Rua do Bispo, n.º 50. Q180

PRÉDIO VENDE-SE

Morada e 2 Apartamentos tipo T1, acabado de construir tudo num só prédio, e tudo com seu respectivo quintal. Boa oportunidade para viver e rendimento, boa vista e muito próximo do centro. Preço de ocasião por motivo de embarque 19.000 contos. Mais informações tratar UNICON LDA. Rua dos Murças, 42 - 3.º sala 312. Telefones: 25455/20603. Q191

URGENTE

Vendo negócio e casa a 5 m do Funchal, 3 q. dormir, 2 c/banho, ampla sala de estar, cozinha. Toda equipada c/ cave, salão de jogos e garagem. para 3 carros. Tratar telefone: 26019. Q197

VENDE-SE

Casa em várias zonas a partir 7.500c., 9 mil c., 13.500 c., 18 mil, 23.500 c.. Apartamentos: T1 mobiliado 6.500 c., T2 8.500 c., T3 10 mil c.. Lotes de terreno desde 2.500 c., 5.500 c., e 12.500 c.. Tratar Rua do Bispo, n.º 50. Q179

VENDE-SE

Casa 3 quartos, sala, 2 banhos, cozinha com armários, lavandaria em estado novo 9 mil contos, + casa acabada de construir com 3 q. dormir, 3 banhos, sala comum e salão, abrigo p/ carro, 1 loja, painel solar e quintal 15.500 c., + 4 talhões com projecto aprovado um já com casa em construção área total 2.080 m² 22.000 c. + 2.480 m² de terreno 5.500 c. no Caniço. Tratar Rua do Bispo n.º 50. Q200

VENDEM-SE

Casas, várias zonas e apartamentos T1 - T2 - T3. Terrenos, lotes a partir de 400 m² com urbanização, zona turística e outras.
Tratar com:
UNICON, LDA.
Rua dos Murças, 42-3.º Sala 312
Telefones: 25455/20603 ou Centro Comercial da Sé Loja 27 - telef.: 30999. Q190

CASA VENDE-SE

Garajaz, 2 quartos, sala comum, cozinha 1 w. c. Preço 7.000 contos.
Tratar:
UNICON, LDA.
Rua dos Murças, 42-3.º andar - Sala 312 - telef.: 25455-20306 - Loja 27 - Centro Comercial da Sé - Telef.: 30999. Q192

CADELA Podenga de Caça

Desapareceu à Rua Dr. Juvenal n.º 4 de cor amarela e branca. Gratifica-se a quem souber do seu paradeiro. Telef.: 22311 ou 25378. Q209

DIVERSOS

ANTIGUIDADES S. PEDRO

Compramos e Vendemos móveis antigos, quadros, porcelanas, cristais, pratos e outros usados. Também tratamos de compra e venda de propriedades. Antiquidades S. Pedro - Caminho da Achada, 35 e 37 Funchal. Telef.: 21335. Q216

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar pintar a sua casa ou dar alguns retoques ou outros, contacte João Andrade, telef.: 41702. Q163

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Câmara de Lobos
DR. W.R. BEZERRA
De 2.ª/3.ª - 9 às 21h.
Esp. e Calçada, 21. Telefone 942272. Q206

REPARAÇÕES

Em ouro, prata e relógios, incluindo Oriente Seiko e Citizen. Rua do Bispo n.º 2 2.ª. Telefone 23535. P50

ALMOÇO HOJE

no Snak-Bar da Sé
Carne à Jardineira
Preço: 400\$00 E381

SERRALHEIRO CIVIL/CANALIZADOR

Com alguma experiência ou formação profissional admite empresa de construção civil. Resposta: Rua 31 de Janeiro, 75-4.ª, telefone 29169. Q160

PRECISA-SE ARMAZÉM OU LOJA

C/mínimo 200 m², nos arredores. Tratar telefone 32122. Q182

TRESPASSES

Snack-Bar, Restaurantes, Electrodomésticos, Supermercados, Padaria, Sapataria.
Tratar com:
UNICON LDA.
Rua dos Murças, 42-3.º sala 312. Q189



Carga marítima de/para Lisboa, Porto e Açores Grupos em contentores todas as semanas.

AGÊNCIA
JOÃO SILVÉRIO PIRES
R. CARREIRA, 122, 124
TELEF.: 31735 V71

EMPREGO

ADMITE-SE
• Electricista montador ou electromecânico
• Livre do serviço militar
• Idade máxima: 33 anos
• Preferência: curso geral de electricidade
• Garantia de formação profissional e de especialização
• Ordenado, regalias e prémio
• Estando empregado guarda-se sigilo.
• Resposta ao n.º Q158.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Admite-se. Estando empregada guarda-se sigilo. Aqui se diz. E392

PROCURA-SE

2 papagaios fugidos no domingo passado à noite, na zona da Calçada do Pico. Dão-se pelo nome de Jacob e Pascoal. Contactar pelo telef.: 23729. Gratifica-se. E393

PEÇA a Santa Clara

3 pedidos, 1 de negócios e 2 impositivos. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. M. C. R. E391

BAR TRESPASSA-SE

Em boa área do Funchal, livre de empregados, servindo para restaurante. Telef.: 48299. Q123

APONTADOR OFICINA AUTOMÓVEIS

Responder às iniciais IPC. Ordenado pretendido e habilitações. Q143

Pronto a Vestir

Precisa de 2.ª Caixa c/ prática. Tratar pelo telefone 20931, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas. P154

Chefe de Mesa

e Encarregado de Restaurante de 1.ª. Paga-se bem. Enviar curriculum vitae para este diário ao n.º Q167.

EMPREGADO/AS

Para esplanada no Pico dos Barcelos. Admitem-se empregados/as c/experiência profissional, conhecimentos de línguas e residindo na área. Aqui se informa.

EXPLICAÇÕES

De alemão, do 10.º ao 12.º ano e particular. Telef.: 29639. Q131



TRAVESSA DA PRAÇA, 3 E RUA 5 OUTUBRO, 3
TELF.: 31531 FUNCHAL

É doente? Tem problemas?

Contacte com D. Cecília. Telefone 63935. E378



ADMITE-SE

• Electricista montador ou electromecânico
• Livre do serviço militar
• Idade máxima: 33 anos
• Preferência: curso geral de electricidade
• Garantia de formação profissional e de especialização
• Ordenado, regalias e prémio
• Estando empregado guarda-se sigilo.
• Resposta ao n.º Q158.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Admite-se. Estando empregada guarda-se sigilo. Aqui se diz. E392

PROCURA-SE

2 papagaios fugidos no domingo passado à noite, na zona da Calçada do Pico. Dão-se pelo nome de Jacob e Pascoal. Contactar pelo telef.: 23729. Gratifica-se. E393

PEÇA a Santa Clara

3 pedidos, 1 de negócios e 2 impositivos. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. M. C. R. E391

BAR TRESPASSA-SE

Em boa área do Funchal, livre de empregados, servindo para restaurante. Telef.: 48299. Q123

APONTADOR OFICINA AUTOMÓVEIS

Responder às iniciais IPC. Ordenado pretendido e habilitações. Q143

Pronto a Vestir

Precisa de 2.ª Caixa c/ prática. Tratar pelo telefone 20931, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas. P154

Chefe de Mesa

e Encarregado de Restaurante de 1.ª. Paga-se bem. Enviar curriculum vitae para este diário ao n.º Q167.

EMPREGADO/AS

Para esplanada no Pico dos Barcelos. Admitem-se empregados/as c/experiência profissional, conhecimentos de línguas e residindo na área. Aqui se informa.

VENDE-SE

Ford Granada Station, gasóleo isento. Recebo troca. Telefone 47680. Q204

VENDE-SE TERRENO

Vende-se ou arrenda-se c/ frente de estrada, Caniço, Figueirinhas, lado do Boieiro, com 7.500 m². Telef. 27272 ou 27069. Q153

TERRENO

Vende-se no Santo da Serra, c/ 7203 m², frente Estrada Santa Cruz Contactar telefone 20397 até às 19 horas ou depois das 20 horas 30081, c/ M.ª Isabel Martinez. E388

VENDE-SE

Aparelhagem de Vídeo. Marca J. V. S. c/ tñer vídeo e máquina de filmar c/ estojo. Trata-se Rua Carreira, n.º 54. Q205

CABELEIREIRO

Vendo barato no centro do Funchal. Tratar: Rua 5 de Outubro, 4-1.º andar - sala 1. Depois das 15 horas. Q193

VENDO

Mil m² de terreno a arvore e palheiro nas Carceiras 1.800 contos. Tratar Rua do Bispo n.º 50. Q202

VENDE-SE

Snack Bar no centro da cidade. Bom preço, 9.500 contos. Tratar R. do Bispo 50. Q181

Supermercado Trespasa-se

Ótima zona, muita clientela. Aqui se diz. P27

Bote «Zodiac» MKI

C/3.5 wts alcalifado marítimo c/novo, 150 contos. Motor «Envirude» 10cv. c/novo c/suporte, 180 contos. Telef.: 31431. Q208

VENDE-SE

Snack Bar e Restaurante em boa zona. Venda mensal entre 2 mil a 2 mil e 200 contos. Preço 19 mil contos + outro Snack Bar na zona turística 11 mil contos. Tratar Rua do Bispo, n.º 50. Q201

RÁDIO «CB»

Rádio SSB, antena 4 elementos direcional último modelo, medidor de estacionárias, duas fontes de alimentação, amplificador. 100W. 100 contos. Telef.: 31431. Q207

MATERIAIS DE FERRO

Para construção de armazéns, oficinas, naves etc.
VENDE-SE
A preços muito interessantes (40% desconto)
— Calhas
— Cantoneiras
— Vigotas IPE, HEB
— Chapas, etc..
Os interessados devem contactar pelo telefone 962511 o sr. Rodrigues ou ver em Santa Cruz junto ao prolongamento da pista Aeroporto Est. de Machico - frente às escolas. Q176

VENDE-SE

Vendo barato no centro do Funchal. Tratar: Rua 5 de Outubro, 4-1.º andar - sala 1. Depois das 15 horas. Q193

VENDE-SE

Mil m² de terreno a arvore e palheiro nas Carceiras 1.800 contos. Tratar Rua do Bispo n.º 50. Q202

TRIBUNAL JUDICIAL FUNCHAL

ANONIMATO PARA ARRELAÇÃO (Publicado em)

No dia 17 de Maio de 1987, pelas 11h, Tribunal Judicial da 1.ª secção do 1.º andar da sede da Associação Mútuos «4 de Maio», contra o João Manuel Silva e mulher Maria Alcmeida da Bernardino da danha, residentes das Lages, freguesia do Coração de ser posto em 1.ª vez para se no maior lance ma do valor abito seguinte imóveis queques executados

Imóvel nº 1
Prédio urbano, freguesia do Coração, conceito do F. crito na matriz pectiva sob o nº 4886 verso do Livro nº 560500.

Funchal, 11/

O Juiz de José João D.

O Escrivão João Ara. Q195

Clube de e Caça da

CONVOCAÇÃO

Convoço a Geral do CLUB CAÇA DA MARINHA reunir em sessão ordinária, no Alameda do Funchal, à R. no dia 27 de Maio pelas 20 horas seguinte ordem d.

1.º Alteração do estatuto do clube
2.º Diversas estatutos
3.º Eleições dos dirigentes
4.º Decisão sobre de um terreno

Funchal, 14/ 1987

Pela Comissão João José M. de F.

PÁGINAS MANCHADAS



Tinta repassada - Bleed Through

TRIBUNAL JUDICIAL FUNCHAL

ANÚNCIO PARA ARREMATACÃO
(Publicado em 19 e 20/5)

No dia 17 de Junho de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução ordinária n.º 70/84, da 1.ª secção do 1.º Juízo, movida pela exequente Caixa Económica do Funchal, anexa à Associação de Socorros Mútuos «4 de Setembro de 1862», contra os executados João Manuel Saldanha da Silva e mulher Maria de Fátima Almeida da Silva e Oscar Bernardino da Sena Silva e mulher Maria Franco Saldanha, residentes no sítio das Lages, freguesia do Imaculado Coração de Maria, há de ser posto em praça pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor abaixo indicado, o seguinte imóvel penhorado àqueles executados:

Imóvel a pracear

Prédio urbano, no sítio do Pinheiro, freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1333 e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 48862, a fls. 74 verso do Livro B. 145. Vai à praça pelo valor de 142 560\$00.

Funchal, 11/5/87

O Juiz de Direito
José João Dias da Costa

O Escrivão de Direito
João Araújo Sol

Q195

Clube de Tiro e Caça da Madeira

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral do **CLUBE DE TIRO E CAÇA DA MADEIRA** para reunir em sessão extraordinária, no Atrium Comercial do Funchal, à Rua dos Netos, no dia 27 de Maio de 1987, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.ª Alteração da denominação do clube para **CLUBE DE TIRO, CAÇA E PESCA DA MADEIRA**;
- 2.ª Diversas alterações nos Estatutos;
- 3.ª Eleições dos Corpos Gerentes;
- 4.ª Decisão sobre a compra de um terreno.

Não comparecendo a esta reunião o número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com os sócios presentes.
Os elementos para esta reunião estão à disposição dos sócios na Rua Bela de Santiago, 20.

Funchal, 14 de Maio de 1987

Pela Comissão
João José Moura Caldeira de Freitas

E394

Efemérides

(Continuação da 2.ª pág.)

—Morre, com 77 anos, o poeta britânico John Betjeman, considerado o mais popular desde Rudyard Kipling e «o mais inglês dos ingleses».

1985—No decurso do XII Congresso do PSD, na Figueira da Foz, Cavaco Silva assume a liderança do partido.

—Os fogos mais devastadores na história da Florida, EUA, propagam-se a mais de 40.500 hectares de floresta deste Estado, forçando a fuga de pessoas em pelo menos três cidades e destruindo dezenas de habitações.

1986—Comandos sul-africanos destroem duas instalações do Congresso Nacional Africano (ANC) na capital do Zimbábue.

—O primeiro-ministro soviético, Nikolai Ryzkhov, descreve o acidente nuclear de Chernobyl, de 26 de Abril, e que provocou, até ao momento, 13 mortos, como «um aviso para a Humanidade».

Este é o centésimo trigésimo nono dia do ano. Faltam 226 dias para o termo de 1987.

JÚLIO DANTAS — UM ESCRITOR MULTIFACETADO

Júlio Dantas, que, apesar de formado em Medicina, foi sobretudo dramaturgo, poeta, cronista, historiador e jornalista, nasceu em Lagos, Algarve, a 19 de Maio de 1876 e morreu em Lisboa em 1962.

Desempenhou as funções de comissário do Governo junto do Teatro D. Maria II e foi professor, e posteriormente director, da Secção de Arte Dramática do Conservatório de Lisboa.

Para além de outras actividades, entre as quais as de senador, deputado e, por quatro vezes, ministro de Estado, exerceu o cargo de inspector superior das Bibliotecas e Arquivos, onde se manteve durante cerca de 34 anos, tendo elaborado os «Anais das Bibliotecas e Arquivos».

Membro da Academia das Ciências de Lisboa desde 1908, e sócio efectivo desde 1913, Júlio Dantas foi presidente da instituição desde 1922, e até pouco antes da sua morte, aqui exerceu grande actividade, nomeadamente no âmbito das relações da instituição com outras academias, em especial com a brasileira de Letras.

A sua obra, de onde ressalta a peça «A Ceia dos Cardeais», estende-se pela poesia, «Nada» e «Sonetos», e pela prosa, incluindo este último campo o teatro, o romance, contos, crónicas e discursos.

Traduzido em diversas línguas, teve particular êxito no Brasil e na Argentina, onde colaborou com diversos jornais e onde foram editadas quase todas as suas obras.

PARTICIPAÇÃO



Francisco Augusto da Silva

FALECEU R. I. P.

Maria Teresa dos Passos seu marido e filhos, irmãos, cunhado, sobrinha e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros - Monte, para a Igreja do Salão, freguesia de Ponta do Pargo, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17.00 horas, prosseguindo o seu funeral para o Cemitério Municipal da referida freguesia.

Funchal, 19 de Maio de 1987

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
de Manuel Florentino Franco, Lda.
Travessa dos Freitas n.º 20-22—9000 Funchal
Telefones 21283 ou 30395

Peres encontrou-se com Shultz

Continuação da 13.ª página

outro lado, um «papel mais dinâmico» no processo de paz.

«Essa questão tem que ser esclarecida», sublinhou. Alguns funcionários do departamento de Estado advertiram que a União Soviética se aproveitaria da sua participação no processo de paz no Médio Oriente para exercer maior influência na região. Contudo, Shultz pensa que o papel soviético pode ser controlado, segundo funcionários israelitas.

O plano, apoiado pela Jordânia, e prosseguindo por Peres e Shultz, prevê que a conferência inclua um papel para os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas — Estados Unidos, União Soviética, China, Grã-Bretanha e França.

Peres levou por diante as suas conversações em Washington apesar de uma grave rotura com o seu parceiro na coligação israelita, o primeiro-ministro Yitzhak Shamir.

Shamir, que se opõe a uma conferência internacional por temer que imponha soluções a Israel, disse antes da partida de Peres para os Estados Unidos, a semana passada, que os ministros dos Negócios Estrangeiros não tinha poderes para discutir a

ideia da conferência.

Peres assegurou a Shultz que não pretendia que os Estados Unidos tomassem partido no conflito interno israelita, que ameaça derubar o governo.

«Não pretendemos que a administração dos Estados Unidos se envolva», disse durante o seu discurso em Washington, na conferência anual da Comissão de Assuntos Públicos Israelo-Americanos. Peres disse que os parceiros rivais do governo de Israel teriam que resolver sozinhos os seus problemas.

As fontes israelitas afirmaram que Shultz recusou uma sugestão de Peres para efectuar uma digressão à

região para promover a ideia de uma conferência internacional. Notaram que Shultz afirmara a Peres que só numa tal acção quando Israel tivesse resolvido a sua disputa interna.

Numa referência óbvia às preocupações de Shamir, Peres disse que Israel não permitiria que a União Soviética ou qualquer outro participante na conferência impusesse soluções às partes directamente envolvidas no conflito israelo-árabe.

«Não aceitaremos ordens de ninguém», afirmou. «O problema é nosso, diz respeito ao nosso futuro, e seremos nós a decidir», concluiu o ministro israelita. —(LUSA)



MISSA DO 7.º DIA



BEATRIZ FILOMENA VIEIRA ARAÚJO

A família da extinta participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje pelas 18.30 horas, na Igreja do Carmo. Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Maio de 1987

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



CECÍLIA OLGA TEIXEIRA DA SILVA DANTAS

A família da extinta mul reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 18.15 horas, na Igreja da Sé Catedral. Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Maio de 1987

PARTICIPAÇÃO



José Fernandes Jardim

FALECEU R. I. P.

Seus filhos, genros, noras, netos, bisneto e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi à Rampa do Damião, n.º 2 e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo cemitério. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 19 de Maio de 1987

AGÊNCIA FUNERÁRIA FUNCHALENSE
de ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. da Ponte Nova, 13
Tel. 23771 e 30180

AGENDA

PÁGINAS MANCHADAS



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Júlia Augusta do Nascimento, D. Maria Leolinda de Freitas Fernandes, D. Maria Matilde Rodrigues, D. Ângela C. Pestana e D. Ângela D. Arsenia Gomes da Silva, D. Teresa Maria Borges Damaso.

Os senhores: José Rodrigues de Sousa Carvalho, Fernando José Rodrigues, Manuel de Bettencourt Jardim de Oliveira, Joaquim Manuel Fino, Raúl Jaime de Abreu Dinis, Rui José Cunha de M. Teixeira.



PORTO

CARGA

18—«Pico do Castelo», hondurenho, de e para Leixões (ENM).

18—«Francisco Franco», português, de e para Lisboa (Transinsular).

21—«Bencomo», panamiano (J.F.M.).

20—«Pico Grande», antiano, de e para Lisboa (E.N.M.).

20—«Câmara Pestana», português, de e para Setúbal (transinsular).

21—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (E.N.M.).

21—«Pauline Marie I», panamiano, de Lisboa para Ponta Delgada (Transmadeira).

22—«Altis», cipriota, de e para Lisboa (Transinsular).

25—«Pico do Castelo», hondurenho, de e para Leixões (ENM).

25—«Funchalense», português, de e para Lisboa (E.N.M.).

25—«Francisco Franco», português, de e para Lisboa (Transinsular).

26—«Câmara Pestana», português, de e para Setúbal (Transinsular).

28—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (E.N.M.).

29—«Nacional Setúbal», português, de Durban para Lisboa (Transinsular).

MARÉS

CRUZEIRO

17—«Kazakhstan», soviético, de Tenerife para Lisboa (Blandy).

17—«Dmitry Chostakovich», soviético, de Tenerife para Gibraltar (Blandy).

19—«Shota Rustaveli», soviético, de Casablanca para Horta (Blandy).

20—«Eugénio C», italiano, de Tenerife para Málaga (Ferraz).

21—«Estioniya», soviético, de Tânger para Horta (Blandy).

22—«Pegasus», grego (M.P.F.).

23—«Dalmacija», jugoslavo (J.F.M.).

24—«Ivan Franko», soviético, de Tenerife para Cadiz (Blandy).

26—«Pacific Princess», inglês, San Juan para Tilbury (Blandy).

31—«Vistafjord», norueguês, de Bermudas para Lisboa (Blandy).

IATES

Fundearam na Marina do Funchal os seguintes iates de recreio:

«Blue Tom», francês, de 4 toneladas, de e para Martinica, com 4 tripulantes.

«Dynas», inglês, de 37 toneladas, de Gran Canaria para Gibraltar, com 4 tripulantes.

«Killeuw», holandês, de 6 toneladas, de Vilamoura para Las Palmas, com 5 tripulantes.

«Lobriquets», inglês, de 7,91 toneladas, de Santa Cruz de Las Palmas, com 2 tripulantes.

«Teapichore», suéco, de 4,5 toneladas, de Lisboa para Canárias, com 3 tripulantes.

CAMBÍOS

NOTAS

Compra	Venda
Rand 47.55	53.55
D. Mark 77.10	78.50
Xelim 10.90	11.10
Franco B. 3.512	3.760
Cruzado 3.500	6.000
Dólar de N. de 1e2	102.15 104.65
Notas M. 102.65	105.15
Coroa D. 20.50	20.90
Peseta 1.071	1.191
Dólar EUA	
N. de 1e2	136.90 140.40
Notas M. 137.40	140.90
Mark F. 31.65	32.25
Franco F. 23.00	23.70
Florim 68.25	69.35
Lira Ir. 206.70	210.70
Lira .099	.112
Iene 940	995
Coroa N. 20.65	21.15
Libra Ing. 231.00	235.50
Coroa S. 22.00	22.50
Franco S. 94.00	95.50
Bolívar 4.50	5.50

FARMÁCIAS

SANTA MARIA

Rua Boa Viagem, 20
Telefone 21384
(Serviço permanente)

NACIONAL

Rua dos Ferreiros, 60
Telefone 23510
(Até às 21 horas)



MUSEUS

MUSEU DAS CRUZES
Calçada do Pico
Aberto de 3.ª feira a sábado, das 10 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Ao domingo das 10 às 13 horas. Encerrado à 2.ª feira.

MUSEU E AQUÁRIO
Rua da Mouraria
De 3.ª a 6.ª feira — abertura das 9 às 20 horas. Sábados e domingos — abertura das 12 às 18 horas. 2.ª feira — descanso semanal.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
Aberto de terça a sábado, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 17 horas. Aos domingos, das 10 às 12.30 horas. Encerrado às segundas-feiras e feriados.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Melo — Quinta do Bom Sucesso. Telefone 26035
Abertura das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Encerrado aos domingos.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP90 8.35 de Porto Santo
TP163 9.50 de Lisboa
TP165 10.20 de Lisboa
TP143 11.00 de Porto Santo
NB493 13.50 de Copenhague
TP1691 18.00 de Lisboa
TP113 18.25 de Porto
TP173 21.25 de Lisboa
TP923 21.40 de Porto Santo
TP175 22.15 de Lisboa
TP8103 22.20 de Hamburgo
TP177 22.50 de Lisboa

PARTIDAS

TP160 7.05 p/ Lisboa
TP162 8.05 p/ Lisboa
TP142 10.00 p/ Porto Santo
TP8102 10.00 p/ Hamburgo
TP164 10.40 p/ Lisboa
TP166 11.10 p/ Lisboa
TP904 14.30 p/ Porto Santo
NB494 14.45 p/ Copenhague
TP114 19.15 p/ Porto
TP922 22.00 p/ Porto Santo
TP178 23.10 p/ Lisboa



CAMBÍOS

FASES DA LUA

Quarto Minguante — Dia 20, às 4h02m.

Lua Nova — Dia 27, às 15h13m.



MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
Aberto de terça a sábado, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 17 horas. Aos domingos, das 10 às 12.30 horas. Encerrado às segundas-feiras e feriados.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Melo — Quinta do Bom Sucesso. Telefone 26035
Abertura das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Encerrado aos domingos.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone 42111

HORÁRIO DE VISITAS

- 1.ª piso cirurgia 3 e oftalmologia, das 15 às 16 horas
- 2.ª » cirurgia e otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
- 3.ª » cardiologia e ginecologia, das 14 às 15 horas
- 4.ª » obstetria das 14 às 15 horas
- 5.ª » pediatria das 14 às 15 horas e quartos particulares das 14 às 20 horas
- 6.ª » ortopedia, das 14 às 15 horas
- 7.ª » medicina das 15 às 16 horas
- 8.ª » cirurgia n.º 2 e urologia das 15 às 16 horas
À segunda-feira não há visitas.

FASES DA LUA

Quarto Minguante — Dia 20, às 4h02m.

Lua Nova — Dia 27, às 15h13m.



TEMPO

TEMPERATURAS na R.A.M.

Local Máx. Mín. Prec.
Funchal 22 16 0,0
P. Santo 21 16 0,3
Aeroporto 21 16 0,0

PREVISÃO DO TEMPO PARA AMANHÃ:

Céu pouco nublado apresentando períodos de muito nublado nas encostas viradas a Norte. Vento moderado de Nordeste.

TEMPERATURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Amsterdão	04 12 Nublado
Atenas	15 30 Limpo
Bruxelas	02 14 Nublado
Copenhaga	04 11 Nublado
Dublin	05 14 Nublado
Frankfurt	06 15 Nublado
Geneva	01 13 Nublado
Lisboa	13 20 Limpo
Londres	09 13 Nublado
Madrid	10 16 Limpo
Moscou	14 25 Limpo
N. Iorque	15 31 Chuva
P. Delgada	10 18 Nublado
Porto	07 18 Limpo
Roma	05 20 Nublado
Estocolmo	07 10 Chuva

TEMPERATURAS DO AR na R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁXIMA	MÍNIMA
Camacha	14,3	10,2
Bica da Cana	9,0	4,0
Lugar de Baixo	23,8	16,5
Quinta Magnólia	20,0	15,7
Sanatório do Monte	18,2	13,7
Ponta Delgada	19,7	15,0
Santana	15,0	12,4
Santo da Serra	18,6	—

• A temperatura máxima atingida na RAM foi de 23,8 no Lugar de Baixo.

• A temperatura mínima da RAM foi de 3,4 no Arieiro.

• Temperatura da água do mar: 19,9°C.

• Número de horas do Sol no Funchal (dia anterior) 1,9h (14%).

Horóscopo

- CARNEIRO 21-3 a 20-4**
Poderá ser aconselhável adiar qualquer decisão importante para uma data mais tardia. O seu estado emocional está um pouco abalado e pode ser mal interpretado.
- BALANÇA 24-9 a 23-10**
Tenha cautela com alguém que lhe poderá contar uma história para conseguir um empréstimo. Se desistir poderá criar problemas para si próprio e para a sua segurança.
- TOURO 21-4 a 21-5**
Os assuntos legais ou acordos contratuais deverão ser revistos antes de serem assinados.
- ESCORPIÃO 16-10 a 22-11**
Poderá ter experimentado alguns dias difíceis recentemente e hoje pode ser mais um. Os associados provavelmente serão decepcionantes portanto tenha cuidado.
- GÊMEOS 22-6 a 21-7**
Não acredite hoje em tudo o que vê ou ouve. Existem rivalidades à sua volta especialmente nos negócios de amor.
- SAGITÁRIO 22-11 a 21-12**
A lua movendo-se na sua esfera de recursos pessoais sugere cautela em qualquer transacção financeira. Para a noite os seus desejos românticos aumentam.
- CARANGUELO 22-8 a 22-7**
Continue a manter o status quo mesmo que os amigos o possam tentar com ofertas interessantes. Para a tarde, as tensões diminuem e poderá divertir-se.
- LEÃO 23-7 a 23-8**
Os assuntos de negócios e financeiros poderão ser avançados desde que mantenha o seu pensamento prático e a sua perspectiva clara.
- VIRGO 24-8 a 23-9**
Outro dia em que poderá ter que lutar com uma imaginação demasiado activa. Adie decisões importantes que poderão afectar a sua segurança futura.
- AQUÁRIO 21-1 a 20-2**
Investigue os motivos das pessoas à sua volta. As coisas podem não ser o que parecem ser. Mais tarde, velhos amigos têm um efeito calmante em si.
- PEIXES 20-2 a 20-3**
Finalmente você consegue divertir-se com o mundo social. A noite parece especialmente agradável para reuniões agradáveis e convites românticos. Saia e misture-se.
- ÁRQUETÍPO 21-1 a 20-2**
Investigue os motivos das pessoas à sua volta. As coisas podem não ser o que parecem ser. Mais tarde, velhos amigos têm um efeito calmante em si.
- LIBRA 23-8 a 23-9**
Poderá não conseguir tirar resultados das condições à volta dos seus assuntos financeiros. Os associados e funcionários decepcionantes e as informações erradas.

Tinta repassada
Bleed Through

CARTAZ



RTP MADEIRA

- 16.00—ABERTURA
- 16.02—NOTÍCIAS
- 16.05—NOVO AMOR (22.º episódio)
- 16.50—FÁBULAS DA FLORESTA VERDE
Desenhos animados
- 17.15—ZARABADIM
- 17.40—CONTAGEM ROCK
- 18.30—SHOW BIS
- 19.00—JORNAL DA TARDE
- 19.10—VIDA SELVAGEM
(9.º episódio)
- 19.35—UMA FAMÍLIA ÀS DIREITAS
(86.º episódio)
- 20.03—MAFALDA
- 20.05—CAMBALACHO (22.º episódio)
- 20.50—HISTÓRIA INFANTIL
- 21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO
- 21.30—MISS MARPLE INVESTIGA (7.º episódio)
- 22.25—THE LIFE OF JOSEPHINE BAKER
- 23.50—24 HORAS
- 00.20—REMATE
- 00.35—FECHO



RDP — MADEIRA

PROGRAMA 1 — AREEIRO

00.00 — Junção de canais—Jornal da meia-noite; 00.10 Noites novas c/ Noticiário às 01 horas; 02.00 — Noticiário; 02.03 — A arte de bem madragar; 06.00 — Noticiário; 06.03 — Linha directa; 07.00 — Duche da manhã c/ 07.01 — Noticiário; 07.30 — Síntese informação regional; 07.45 — Piadinhas e torradinhas; 08.00 — Jornal da manhã; 08.30 — Diário regional; 08.45 — Títulos da imprensa regional e nacional; 09.00 — Noticiário; 10.00 — Noticiário; 10.03 — Diapositivo c/ 10.15 — Curso de inglês; 11.00 — Noticiário; 12.00 — Títulos do diário regional e agenda; 12.15 — Lotaria nacional; 12.17 — No estúdio e no estádio; 13.00 — Diário regional; 13.20 — Jornal da tarde; 14.03 — Desdobramento de emissão; Prog. 1—As duas por três c/ noticiário às 15 horas; Prog. 2 — Disco club c/ not. às 15 horas; 16.00 — Junção de canais — Pequeno jornal; 16.10 — Zona franca c/ Noticiário às 17 horas; 18.00 — Títulos do diário regional e agenda; 18.03 — Hora portuguesa c/ Diário regional às 18.30 horas; 19.00 — Informação e música; 20.00 —No estúdio e no estádio; 20.15 — Boa noite Madeira c/21.00—Noticiário; 21.03 — Música brasileira; 22.00 — Noticiário; 22.03 — Desdobramento de emissão; Prog. 1—22.03—Curso de inglês; 22.09—Boa noite Madeira (continuação) c/ 22.15 — Tempo de teatro; 23.00 — Títulos do jornal da meia-noite; 23.03—Rádio Universitária; Prog. 2—22.03—Dança do som; 23.00—Títulos do jornal da meia-noite 23.03—Luz de mel; 00.00—Junção de canais — Jornal da meia-noite.



CINEMA

TEATRO MUNICIPAL
às 14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 horas
«O nome da Rosa»

CINE CASINO
às 14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 horas
«O nome da Rosa»

CINE SANTA MARIA
às 14, 16.30, 19 e
21.30—estrela
« A Arca do fogo»

CINE PARQUE
às 14, 18 e 21.15 horas
«Karaté em Guerra»

CINEMA JOÃO JARDIM
às 13.30 horas
«A vingança do Dragão»
16 e 19 horas
«Fúria do indomável»
às 21.15 horas—estrela
«Discípulos de Sholin»

CINEMA
DE MACHICO
às 21.30 horas
«O mundo porno de
duas irmãs»

VENEZA: O TURISMO E A INDÚSTRIA

(Continuação da 3.ª pág.)

co Polo foi um dos pioneiros nesta matéria. Uma das áreas nas quais Veneza está na vanguarda é a ecologia. «Poucas áreas industriais no mundo contam (como Marghera, o pólo industrial de Veneza, em terra firme) com um sistema de tratamento de gases e resíduos e de aparelhos de controle permanentes», disse o presidente da Associação Industrial veneziana.

O facto de Veneza ser considerada um monumento histórico da Itália e do mundo fez com que os seus habitantes tomassem maior consciência da importância dos cuidados a ter com o ambiente.

Os próprios industriais propuseram uma série de soluções para os problemas da contaminação ambiental e investiram vários milhões de dólares nos instrumentos necessários à sua aplicação.

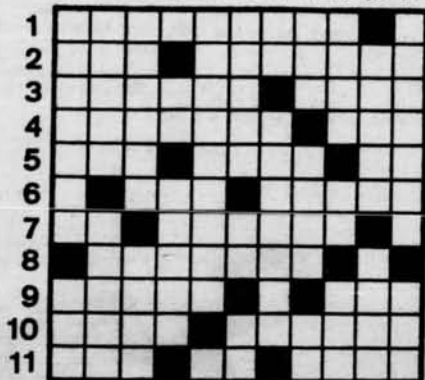
Além disso, este tipo de investigações é levado a cabo em cooperação com a universidade local.

A «qualidade do produto» obtida, segundo Fracasso é perfeitamente «exportável», pelo que está a pensar-se em desenvolver uma colaboração universitária e profissional internacional para fazer de Veneza uma sede mundial da «cultural do ambiente».

A nível económico interno e tendo em vista de desenvolver e assegurar a pequena indústria artesanal, os venezianos estão a promover uma sociedade que relacione os programas culturais com as em presas, a fim de que ambas obtenham um desenvolvimento harmonioso e mutuamente estimulante.

Cruzadismo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Ave de rapina, género do falcão; 2 — interj. de agrado ouvida nas touradas; tomar cõncavo; 3 — mulher cruel; grande afeição; 4 — natural de Ovar; reze; 5 — ilha do arquipélago açoreano; primeiro rei dos israelitas; Titânio (símb.); 6 — escudeiro (inv.); tira entrançada para enfeitar ou debruar; 7 — Estanho (símb.); veneno extraído de uma planta venenosa; 8 — assaltara; 9 — somfúico; víscera dupla; 10 — riqueza; manhoso; 11 — emite som; cloro (símb.); quaisquer.

VERTICAIS: Viscosas, cont. prop. e art.; 2 — levanta; embarcação de grande tonelagem; 3 — prazer; desarranjo mental; 4 — Érbio (símb.); pessoa vítima da sua própria ambição; 5 — hipócrita; 6 — sacode; aqui; art. árabe; 7 — nota musical; sacerdotes romanos que pressagiavam pelo voo e canto das aves; 8 — afluente do Douro nascido na Galiza; folha de Flandres; tratamento familiar; 9 — espécie de capacete; pêlo de carneiro; aguardente de melão; 10 — grande artéria que conduz o sangue arterial a todo o corpo; faixa; 11 — aparelhos de cavalgaduras; pedras de moer os cereais nos moinhos.

SOLUÇÕES

10 — sortal; fia; 11 — arreios; mds.
alt; 7 — la; agures; 8 — Tur; lan; in; 9 — elno; la; rum; regato; ura; 4 — Ex; icato; 5 — fatisato; 6 — abnar; ca; VERTICAIS: 1 — Gomosar; aos; 2 — eleva; navio; 3 — otro; astito; 11 — soa; Cl; umas.
Rafio; 7 — Sm; cinto; 8 — alcear; 9 — avro; rim; 10 — meora; mor; 4 — ovaria; ort; 5 — Salt; Saut; it; 6 — oia; HORIZONTAIS: 1 — Cerialto; 2 — oia; abauar; 3 —

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA

06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias c/ RR; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — Boletim Regional 1; 07.40 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias c/ RR e Boletim Regional 2; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — A minha Cidade c/ Notícias às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com RR e Boletim Regional 3; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Música portuguesa; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da tarde com música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15-16-17-18 horas; 19.00 — Notícias c/ RR; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Pentágono com Notícias às 21 horas; 21.30 — Zanova ouvinte com Notícias às 22 horas; 22.30 — Express com Notícias às 23 horas em cadeia com RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA
92 MHZ (Estéreo)

13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.15 — Música Clássica; 15.00 — Clube da Tarde; 16.00 — Encerramento da 1.ª emissão; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Pentágono com Notícias às 21 e 22 horas; 22.30 — Express com Notícias às 23 horas em cadeia com RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

ESTAÇÃO RÁDIO MADEIRA CSB 90

Manhã: Notícias às 9.30, 10.30, 11.30 horas
07.00 — Abertura; 07.05 — Sol Nascente; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário RR, Títulos dos Diários da Região e Agenda; 08.30 — Rádio Turista; 09.35 — Entre Amigos.
Tarde: Notícias às 13.30, 15.30, 16.30, 17.30 horas.
12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário RR, Regional e Agenda; 13.00 — Clube das 13; 14.00 — Connosco ao Telefone; 15.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.
Noite: Notícias às 20.30 e 21.30 horas.
19.00 — Espaço Informação, Noticiário RR, Regional e Agenda; 19.45 — Novas de Alegria; 20.00 — Totorádio; 22.00 — Connosco ao telefone; 23.00 — Último Jornal, Noticiário RR, e Agenda; 23.30 — Última Hora; 00.30 — Encerramento.

TEATRO MUNICIPAL

ÀS 14.00 E 21.00 HORAS

A obra genial de: SERGIO LEONE

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

Com: Roberto de Niro, James Woods, Elizabeth McGovern, Joe Pesci e Burt Young

Servida por uma cuidadosa e criteriosa reconstituição histórica, consegue ser, enfim, um grande painel da história de uma nação e das transformações dramáticas que determinam a sua evocação.

NOTA: Chamamos a atenção para as horas do início das sessões

Humor



PÁGINA MANCHADA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 19 de Maio 1987



Uma delegação do PSD, integrando candidatos e o mandatário, entregou ontem no Tribunal do Funchal o processo de candidatura à Assembleia da República.

PSD FORMALIZOU CANDIDATURAS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Partido Social Democrata apresentou ontem, no Tribunal do Funchal, as listas de candidatos à Assembleia da República.

António Gil afirmou ao «Diário de Notícias» que o objectivo da candidatura regional dos social-democratas «era contribuir para uma solução das contínuas crises políticas nacionais, daí ter sido colocado o nome de Alberto João Jardim em primeiro da lista».

Aquele membro da comissão técnica eleitoral e mandatário da candidatura do PSD-Madeira revelou que é desejo do seu partido «manter os actuais quatro mandatos na Assembleia da República», revestindo-se de relevante importância para a Região o peso que tais deputados possam vir a ter na constituição de uma maioria no Parlamento nacional.

António Gil Silva expressou-nos a sua satisfação pelo facto do PSD ter sido o primeiro partido a formalizar a sua candidatura, «o que evidencia a nossa capacidade organizativa».

À apresentação dos processos de candidatura esteve presente a maior parte das individualidades propostas pelo PSD para a Assembleia da República, assim

— Dr. Alberto João Jardim (presidente do Governo Regional); — Dr. Correia de Jesus (secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares); — Dr. Carlos Lélis (actual presidente da Casa da Madeira); — Dra. Cecília Catarino (actual deputada A. República); — Dr. Guilherme Silva (consultor em Lisboa do G. Regional).

Os suplentes são os seguintes:

— Dr. José António Coito Pita (JSD - Chefe de Gabinete S. R. Economia); — Dr. Francisco Jardim Ramos (actual deputado); — Dr. Manuel José Figueiroa Gomes (Médico); — Eng. Jorge Pereira (técnico da C. M. F.); — Dr. Miguel Albuquerque (advogado no Funchal);

como o prof. Virgílio Pereira, nome indigitado pelos social-democratas madeirenses para integrar as listas nacionais do partido na candidatura ao Parlamento Europeu, de que é actualmente membro.

Conforme foi oportunamente divulgado pelo DN, são candidatos efectivos pelo PSD-Madeira:

A VISITA GRATUITA NO «DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS»

Ontem foi o Dia Internacional dos Museus. A Madeira participou dessa sensibilização, abrindo-se, no Funchal, as portas desses espaços culturais, de forma gratuita. Uma espécie de grito de apelo dirigido a um público capaz de apreciar porque melhor conhecedor do valioso património que guardam os museus da cidade, mas que, por um motivo ou outro, vai adiando as oportunidades de se enriquecer culturalmente.

É certo que um museu atinge o seu verdadeiro papel quando nele converge o interesse da população e dele se reflecte o chamamento da visita. Mas também é verdade que ao potencial público há que ministrar-lhe o mínimo de conhecimentos para que ele saiba visitar de facto o museu, não como fazendo a destrinça de objectos ex-

postos numa montra comercial, entre o bonito e o feio, mas sabendo avaliar as razões porque ali estão expostas as mais variadas peças, incluindo obviamente as aparentemente menos valiosas.

Tal como os hábitos de leitura se ganham pela infância, a aprendizagem pelo gosto histórico das coisas se adquire nos mais tenros anos da nossa vida que mais tarde é sedenta das descobertas culturais, obrigando, então ciclicamente, ao encontro relaxante com a cultura, ou melhor dizendo com o silencioso mundo dos museus.

Se por um lado se reconhece que, à excepção dos jovens em idade escolar que de quando em vez têm visitas de estudo devidamente programadas, a população madeirense reage de modo quase indiferente à

vida dos museus da cidade, temos que pensar que as novas gerações melhor sensibilizadas para essa vivência exigirão que os nossos museus no futuro se apresentem mais dinâmicos e mais participativos, enquadrados globalmente numa ambiência cultural que de facto hoje parece não existir.

Mesmo assim homens e mulheres, jovens e crianças dos mais diversos extractos sociais convergiram ontem para os museus da cidade.

As crianças divertiram-se. Alguns adultos apenas passaram entre o património exposto. Enquanto outros, talvez a menor percentagem, admiraram e enriqueceram os seus conhecimentos. Porém, entre todos terá ficado marcado o dia da visita gratuita, que naturalmente coincidiu com o «Dia dos Museus».



NATO PROCEDE EM SEGREDO À AMPLIAÇÃO DE PORTOS E AEROPORTOS DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

— AFIRMA A REVISTA «DER SPIEGEL»

A NATO está a proceder em segredo à ampliação dos portos e aeroportos do Arquipélago da Madeira, para missões ao Sul do Trópico de Câncer, afirma uma revista alemã federal na edição publicada ontem.

O semanário «Der Spiegel» salienta que apesar de reiterados desmentidos, a NATO está efectivamente a alargar a sua área de operações para fora do âmbito do Tratado do Atlântico Norte.

Até agora, os países membros da NATO consideravam o Trópico de Câncer como a fronteira meridional da

sua zona de operações.

A ampliação desta zona de operações, designadamente para proteger as vias de comunicações entre os Estados Unidos, a Europa Ocidental e os países produtores de matérias-primas estratégicas através do Atlântico Sul tem sido reiteradamente proposta e exigida pelo Governo de Washington.

Vários aliados europeus se opuseram a esta pretensão, em especial a anterior coligação governamental da RFA, formada por social-democratas e liberais. — (Lusa)



Tinta repassada
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA DESCOLORIDA